Absurda e Revoltante Desigualdade de Tratamento:

Dólares Para o Banco do Brasil – Não! Cruzeiros Para o City Bank de N. Y., Sim!

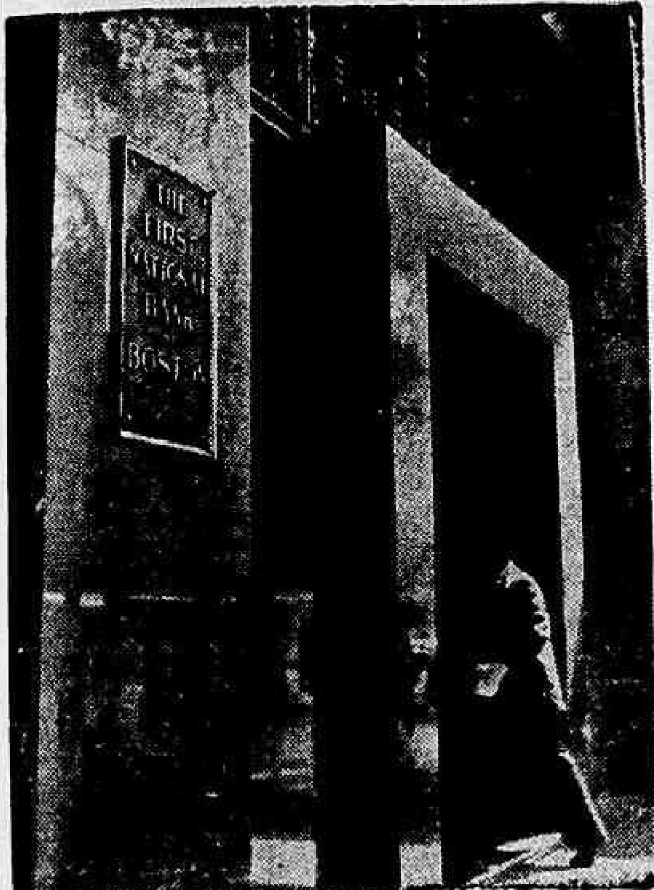
Proibida a Filial do Banco do Brasil em New York de Receber Depositos de Cidadãos Americanos, Enquanto 18 Biliões de Cruzeiros Estão Aqui Depositados, Livremente, Nos 35 Bancos Estrangeiros Que Operam em Nosso País

Discriminação na Concessão de Créditos a Firmas Nacionais e Estrangeiras

Esta é uma das Fortalezas da Rêde Bancária estrangeira no Brasil: Apesar de seus depositos serem constituidos, na sua maioria absoluta, por capitais nacionais, rara é a firma brasileira que ali obtem um credito

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio, Terça-Feira, 11 de Setembro de 1951 ☆ N. 78



Com um capital de cem milhões de cruzeiros apenas, o Bank of Boston possui depósitos nacionais sete vezes maiores do que o seu capital. Mas, o Banco do Brasil não goza da mesma regalia nos Estados Unidos

Livre Iniciativa Só Para os Fortes

No momento em que a direção do Banco do Brasil decidiu, recentemente, instalar uma filial de nosso principal estabelecimento de crédito em New York, teve a desagradavel surpresa de constatar que nos Estados Unidos o nosso banco poderia gozar de todas as regalias, menos de uma — e a mais fundamental, isto é, receber depósitos de cidadãos americanos. Nesse sentido a lei norte-americana é taxativa: nenhum individuo ou firma nacional pode depositar os seus dólares em banco estrangeiro.

No Brasil, entretanto, bem mais liberais e generosas são as nossas leis. A grande, a imensa soma de depósitos nos bancos estrangeiros aqui sediados, é constituida precisamente por dinheiro pertencente a individuos e firmas nacionais.

O "National City Bank of New York", o "The First National Bank of Boston", o "Bank of London & South America", o "The Royal Bank of Canadá", êsses quatro pilares da rêde de bancos estrangeiros que operam entre nós, têm feito a fortuna de seus acionistas precisamente com os juros que auferem dos biliões de cruzeiros depositados em seus cofres por firmas e individuos nacionais.

Mas, essa gritante desigualdade de tratamento, ainda é agravada por outra circunstância. Dada a forma de operar dessas filiais daqueles poderosos bancos estrangeiros, rara, muito rara mesmo, é a firma nacional que nelas consegue obter um empréstimo, seja para financiar uma nova indústria, seja para adquirir equipamentos no exterior, seja para qualquer outro fim. Existem casos de firmas — e bem numerosas — que durante anos e anos caucionaram suas duplicatas, descontaram suas promissorias e depositaram seu dinheiro num daqueles bancos. Pois bem, no momento em que encaminharam à gerência do City Bank of New York ou de qualquer um dos outros bancos estrangeiros um pedido de empréstimo, por melhores que fossem as suas garantias, obtiveram sempre como resposta um redondo NÃO.

Enquanto isso ocorre, firmas estrangeiras, geralmente de finalidade meramente comercial ou especulativa, instalam-se no Brasil com um capital diminuto e vão depois buscar, por empréstimo, dinheiro depositado por nacionais num daqueles bancos. E é com êsses cruzeiros que êles desenvolvem seus negócios, triplicam o seu capital, aumentam substancialmente os dividendos em dólares que a lei lhes permite exportar para os seus países de origem.

E é em torno dessa discriminação de tratamento — que não pode e não deve mais perdurar — tanto no que se refere aos direitos quase ilimitados que os bancos estrangeiros têm de operar entre nós, quanto no que diz respeito à aplicação que os mesmos fazem de seus depósitos nacionais, que iniciamos hoje uma serie de reportagens, assinadas pelo nosso companheiro Homero Homem, certos de que suas informações não ficarão apenas limitadas às nossas colunas, mas irão repercutir nos circulos políticos e econômicos mais responsáveis do país, de onde deverão partir medidas tendentes a pôr côbro a situação tão absurda e prejudicial aos interesses da nação.

(REPORTAGEM NA 4.ª PAGINA)

OTIMISTA A INDUSTRIA QUANTO AO FUTURO DO PAÍS

Indispensável Orientar a Iniciativa Privada Dentro de Certos Limites Condizentes com a Função Social do Capital — Afirmou Euvaldo Lodi na "Mesa Redonda" de P. Alegre

(TEXTO NA PAG 3 DO 2.º CADERNO)

O General Lino Machado Será Recolhido ao Estado Maior

Estillac em Conferencia Com o Emissário do Gen. Edgardino



General Lino Machado

O caso do Maranhão vem preocupando nestes últimos dias o setor militar. São constantes os despachos procedentes de S. Luís, de autoridades civis e militares, dando conhecimento ao chefe do Exército do que se passa em S. Luís. Ontem, êsses murmúrios tomaram maiores proporções com a chegada ao Ministério da Guerra do capitão Hiram Miranda, enviado especial do general Edgardino de Azevedo Pinto, ora na capital maranhense. Este oficial veio no desempenho de importante missão e também receber instruções para transmiti-la àquele chefe militar, em face dos graves acontecimentos que ali estão se premeditando.

O capitão Hiram manteve-se em longa conferência com o ministro Estillac Leal, tendo recebido do chefe do Exército instruções rigorosas. Após sua saída, constou que havia até providências no sentido de ser recolhido a um estado-maior o general da reserva médico Lino Machado, caso perdure os embaraços que o mesmo está criando à ação da autoridade federal ali destacada.

Pouco depois da saída daquele mensageiro, chegou ao gabinete da Guerra, passando desde logo a conferenciar com o ministro Estillac Leal, o seu colega da Justiça, sr. Negrão de Lima, cujo assunto, conquanto reservado, foi também o caso do Maranhão, em face das urgentes providências que vem sendo tomadas com o maior rigor pelo comandante da 10.ª Região Militar.

As instruções baixadas pelo ministro Estillac têm caráter secreto, daí não haver sido possivel conhecer suas proporções.



PRESTES: chefe dos comunistas brasileiros

Carlos Prestes em Uruguaiana

Rumo à Argentina

URUGUAIANA, 11 — (De Mário Pinto para a Asapress) — Urgente — Acabo de ser informado de que o chefe comunista, sr. Luiz Carlos Prestes, passou por Uruguaiana, às 21,35 de ontem, em direção à fronteira da Argentina, não lhe tendo sido criadas quaisquer dificuldades.

Leia

Interpelação a Heitor Grillo:

Como Explica a Inercia da Secretaria da Agricultura Ante o Gang Que Controla os Preços da Alimentação no Rio de Janeiro?

(Na "Coluna da Cidade" – 2.º Cad.)

Há Mesmo Tifo Nos Suburbios

Agora, o Secretário de Saúde Reconhece a Validade Das Primeiras Informações — Extenso Comunicado do Depto. de Higiene — (Na 2.ª Pág.)

Informa M. Bernardez M. na Coluna "Hora H", Segunda Página: "A Rússia Oferece, Por Intermédio da Legação da Polônia, 100 Bolsas de Estudos Para Estudantes Comunistas Brasileiros".

O relogio da casa de d. Aparecida assinala precisamente a hora da terrivel explosão, capitulo final do trágico destino dos ocupantes do avião da VASP. Com a explosão, o relogio, que se achava preso à parede, veio ao solo e parou: 19,17 horas, isto é, dez minutos depois da queda

Desleixo na Manutenção da VASP

Acusações Formuladas na Assembléia Legislativa de S. Paulo — Interpelado o Govêrno Pelo Dep. Janio Quadros

Ainda não foram esclarecidas as causas do acidente ocorrido com o Douglas da VASP logo à saida do aeroporto de Congonhas. Motivos de ordem técnica ainda não foram revelados, capazes de explicar as razões pelas quais o avião se precipitou sobre duas casas pouco depois da decolagem, sacrificando todos os seus passageiros e tripulantes e vitimando os moradores de uma das residencias atingidas pela catastrofe.

Embora sejam versões as mais desencontradas, desde a súbita cegueira de que teria sido vitima o piloto até a repetida exploração referente à sabotagem — esta última motivada por uma pasta encontrada entre os escombros, contendo material de propaganda comunista — diz a policia do senhor Elpidio Reale, nada foi até agora apurado.

Na Assembléia Legislativa de São Paulo, o deputado Janio Quadros apresentou um requerimento de informações ao Executivo no qual destacou que o serviço de manutenção dos aviões é o "pior possivel, trafegando as aeronaves em péssimas condições, o que dá causa a constantes desastres".

Entretanto depoimentos que reproduzimos em outro local desta edição, de duas testemunhas presentes ao local da tragédia, certificam que entre a queda do avião e a explosão verificada transcorreu um intervalo de dez minutos, durante os quais se ouviram gritos desesperados de passageiros vivos, posteriormente carbonizados e que poderiam ter sido salvos caso não fosse o avião envolvido pelas chamas.

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — O vereador José Cirilo requereu ontem na Câmara Municipal que o govêrno do Estado providencie no sentido de serem vistoriados os aviões da VASP, tendo em vista os últimos desastres ocorridos com os aparelhos dessa empresa.

OTÁVIO MANGABEIRA VOLTA A CONSPIRAR

Na Ansia de Intrigar as Classes Armadas com o Presidente da Republica, "Descobriu" um "Complot" Contra Estillac Leal — (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

ESTILLAC CHAMA COM URGENCIA O GEN. EDGARDINO

O gen. Estillac Leal, Ministro da Guerra, acaba de chamar, com urgência, ao Rio, o general Edgardino de Azevedo Pinto, que se encontra em São Luiz, comandando as tropas federais ali sediadas.

VINGANÇA!...



ELA: — Sou, sou divorciada do povo, mas não dou divorcio a ninguem!...

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

A CAIXINHA DA MARGEM



Prestem atenção, porque em qualquer momento dêstes vai estourar um escândalo no P. S. P. fluminense. O senhor Ivair Itagiba Nogueira, presidente do partido de Ademar no Estado do Rio deverá acusar publicamente ao senhor Otto Nabuco de Caldas, ex-tesoureiro do partido, por haver empregado em negócios particulares (essa é a acusação), vultosa soma que lhe fôra entregue pelo próprio senhor Ademar de Barros. Esse dinheiro destinava-se a promover o desenvolvimento dos diretórios no Estado do Rio e planejar um sistema de propaganda.

O escandalo deve estar para vir à tona, qualquer instante dêstes. Dizem que o senhor Ademar de Barros está louco de raiva. Agora anda armado de revólver.

ANDREI GROMYKO



Andrei Gromyko, delegado russo em São Francisco acaba de declarar a uma pessoa sua amiga que "A Russia não acredita senão nos russos. Somos amigáveis com os outros povos apenas porque esperamos, enquanto isso, o grande momento da Revolução Mundial, que virá no momento preciso". Essa pessoa, só por causa dessas declarações vai escrever um livro (a editora até já pagou uma parte do contrato) cujo nome será "Fui amigo de Gromyko". "Best-seller", na certa.

A VOLTA DO MÁRIO

Parece que a notícia desta coluna sôbre a volta de Mário Reis como cantor carnavalesco vai ser confirmada com a sua gravação de um disco de Fernando Lôbo e Paulo Soledade. Aliás a popularidade dêsse cantor é (como previamos) igual a de Al Jonson ao retornar à vida artística. O outro dia, num programa radiofônico de Herber de Bôscoli, êle conversou com o jornalista Lúcio Rangel sôbre outros tempos e foi um sucesso tão grande que o programa teve que ser repetido. Parabéns a Mário Reis, que recebeu milhares de cartas. A pergunta mais comum era: "Por que ficaste tanto tempo calado?"

VERMELHOS NO BRASIL

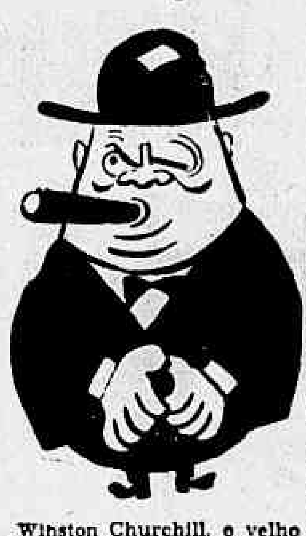
O Ministério da Educação e Saúde e o Ministério das Relações Exteriores receberam informação segura sobre uma nota que a legação da Polônia no Brasil enviou aos altos dirigentes comunistas que ainda existem organizados no nosso país. A referida nota redigida em têrmos tipicamente do partido informava que a Rússia estava disposta a oferecer ao Partido Comunista Brasileiro "bolsas" de estudos para 106 estudantes brasileiros de ideologia comunista segura e de reconhecida vocação para a carreira política. Os estudantes nacionais iriam para Moscou e lá permaneceriam durante 6 meses. A nota da legação polonesa dava ainda os seguintes detalhes sobre a maneiras de remeter os "felizes" escolhidos: Cada estudante deveria partir isoladamente e se possível de forma incognita. O primeiro posto de desembarque seria a França aonde seriam recebidos por membros do partido comunista francês que os enviariam aos países satélites e de lá para a Rússia. A nota vermelha ainda explicava que os jovens contemplados com as bolsas de estudos deveriam ter a idade máxima de 25 anos e serem cuidadosamente indicados nos próximos 8 meses pelo P. C. B..

Esta coluna também está informada que o Itamarati e o Ministério da Educação souberam ao mesmo tempo e de forma diferente sendo que o Ministério das Relações Exteriores conheceu ainda detalhes como o de uma lista que a Legação da Polônia pedia. Essa lista deveria trazer os nomes de todos os estudantes brasileiros atualmente morando em Paris e sobretudo os que já tivessem reconhecida simpatia a causa russa.

Este colunista soube também que os movimentos dos poloneses vermelhos no Brasil fazem parte de um cuidadoso plano que pretende abranger toda a América do Sul, lançando jovens estudantes como líderes, devidamente instruidos, para tentar a reconquista das posições perdidas pelos P. C. dos povos democratas desta parte do mundo.

Os Ministérios da Educação e das Relações Exteriores estão preparados e informando o govêrno, devidamente.

ATÉ O CALÇÃO



Winston Churchill, o velho e famoso homem do charuto está fazendo mais sucesso em Veneza que todas as outras celebridades juntas. O outro dia alguém roubou seu calção de banho da corda de secar (calção enorme) e levou para a Praça pública. Quando a polícia chegou estavam fazendo um leilão dos pedaços. Churchill está fingindo-se meio aborrecido com tanta popularidade, mas no fundo gostando muito.

A CULPA É DE ALGUÉM

Quando um quadro de futebol, sobretudo um quadro com categoria e esperanças, leva a surra total que o Fluminense levou do Vasco imediatamente jogadores e sócios procuram culpar alguém. O técnico Zezé Moreira diz que foi culpa de Didi e Pé de Valsa. O diretor Benício Gama acha que foi o Castilho. Jaiminho diz confidencialmente que a linha dianteira não deu no couro, mas ninguém se lembra de dizer que a culpa foi mesmo do Vasco da Gama.



Hoje, dia 11 de setembro de 1951, os estudantes Taciano Cordeiro, Coaone Nazaré de Andrade e Carmem dos Santos Ribeiro, que voltaram sãos e salvos da "cortina de ferro".

Gente

VICENTE COSTA

(Continuo do Senado)

Quando um senador entra e sai Vicente Costa, o continuo mais antigo do Senado abre e fecha a porta. Com 62 anos de idade ele é um velho forte de 1,70 de altura e muita disposição. Há 24 anos ele é um dos homens mais populares do Senado e um dos melhores cozinheiros tipicos do Rio de Janeiro. Carne seca com pirão era o que ele fazia todas as quinta-feiras na casa do senador Antonio Azeredo e homens como o barão do Rio Branco e o ministro Lauro Muller compareciam com pazes e apetite. E ele como bom carioca gosta de futebol. E' Botafogo e foi torcedor maluco do Mimi Sodré e do Carlito Rocha (em 1919). "Já vi tanta gente passar pelo Rio já vi tanta gente passar pela vida, já vi tanta gente passar pelo Senado que dava para escrever três volumes iguais a dicionario". Trabalhou para a baronesa do Itamaraty, "a casa mais lustrosa que já conheci".

Explica que antes de morrer gostaria de possuir um automovel, uma geladeira e sair da Pavuna, onde mora". Quero morrer lá mesmo no Senado, que aquela gente é boa apesar de um ou dois senadores sem vergonha que tem por aí".

Só que Vicente Costa é ele mesmo uma instituição que não acaba assim.

Há Mesmo Tifo Nos Suburbios

Agora, o Secretario de Saúde Reconhece a Validade Das Primeiras Informações — Extenso Comunicado do Diretor do Departamento de Higiene

Comunica-nos o Departamento de Higiene da Prefeitura, por intermédio da Agência Nacional:

"E' natural que a população, e alguns órgãos da imprensa, diante das notas divulgadas a partir de agosto do corrente ano, interpretem-nas como um meio de esconder situação real, isto é, qualquer surto epidêmico greve de febre tifóide. De fato, a frequencia e a simplicidade condenável com que muitos procuram encobrir a realidade sôbre a situação sanitária da cidade, criam o descrédito da opinião pública nas autoridades sanitárias, o que é de se lamentar. O que estamos procurando fazer chama-se Saúde de Pública. Estamos procurando PREVENIR e não REMEDIAR.

Não desconhecemos o risco a que está exposta a população dos subúrbios, particularmente nesta época do ano, quando, em anos anteriores (1946, 1948 e 1949), já foi atingida por graves surtos epidêmicos da febre tifóide, que elevaram o número de casos no Distrito Federal, naqueles anos, respectivamente a 1.672, 1.437 e 1.019.

Verificamos no mês de agôsto último, em tôda a área correspondente aos Distritos Sanitários 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Leopoldina), 58 casos confirmados de febre tifóide, ocorridos, na maior parte, na segunda quinzena dêsse mês. Embora esta cifra não se distancie muito da habitualmente registrada naquela área do Distrito Federal, desde logo, a partir de meados de agôsto, adotamos tôdas as providências técnicas cabíveis e possíveis, e esclarecemos à população sôbre o risco potencial a que estava sujeita e sôbre as medidas individuais de proteção ao seu alcance, que deveriam ser rigorosamente tomadas.

Isto foi feito em notas sucessivamente distribuídas à imprensa, através da Agência Nacional, e a última, publicada mais recentemente era um relato do conjunto de medidas já em prática, para mostrar aos menos esclarecidos, que não estava o Departamento de Higiene apenas fazendo recomendações à população, mas que, ao lado das medidas adotadas pelas autoridades sanitárias, considerava indispensável, como nem poderia ser de outra forma, a colaboração da população pelas práticas de proteção individual.

Esta última nota deu margem à interpretação errônea de que estariamos no curso de um grave e extenso surto de Febre Tifoide.

Pois bem, no corrente mês de setembro, até esta data (dia 10) somente 13 casos positivos foram registrados naquela área do Distrito Federal (9.º, 10.º e 11.º Distrito Sanitários), o que é menos ainda proporcionalmente do que o registrado no mês anterior (agosto).

Dêsses 13 casos, 10 ocorreram no 10.º Distrito Sanitário (Madureira), 2 no 11.º (Penha) e 1 no 9.º (Meier). Entretanto, frisamos bem, ao contrário de proclamarmos: NÃO HA MOTIVO DE ALARME! — PODE A POPULAÇÃO FICAR TRANQUILA!, etc. — conforme os velhos e tão desmoralizados chavões, preferimos, dentro da boa técnica sanitária, e conhecendo os riscos potenciais a que está sujeita a população daquelas zonas suburbanas não esgotadas, e onde a rêde de distribuição dágua apresenta-se em estado precário, dizer: — "PREVINA-SE CONTRA A FEBRE TIFOIDE". A isto se pode chamar, simplesmente, Saúde Pública.



VARGAS E OS ESTUDANTES BAIANOS — *"A reação desses jovens contra a opressão comunista representa uma lição e uma experiência, não apenas para os estudantes do Brasil, mas para a juventude de todo o mundo", disse ontem o Presidente Vargas, na ocasião da visita que lhe fizeram os estudantes Carmem Ribeiro, Soane Nazareth e Taciano Cordeiro, cuja fuga do Festival da Juventude realizado em Berlim tanta repercussão internacional vem alcançando. Na foto aparece ainda o Ministro Simões Filho, que acompanha os jovens baianos na viagem de retôrno à sua terra. (Detalhes do encontro dos estudantes com Vargas no "Dia do Presidente", na 3.ª página)*

Aprovação, Hoje, do Projeto de Intervenção Por Cinco Anos, no Dominio Economico

O plenario da Camara prosseguirá, hoje, a votação do Projeto de intervenção do Poder Executivo no dominio economico, oriundo de Mensagem do Presidente Vargas. Ontem não foi possivel concluir a aprovação da proposição, diante de um requerimento de verificação de votação formulado pelo sr. Soares Filho, quando se discutia o prazo de vigencia da lei que, por uma emenda do sr. Brochado da Rocha deve ser de cinco anos, desejando a UDN, pela voz do seu lider, restringi-lo para três anos.

A oposição contou, na sessão de ontem, com um novo aliado, que, não se subordinando à decisão da maioria, de cuja bancada faz parte, quis fazer prevalecer o seu ponto de vista pessoal, pedindo destaques e requerendo, também, verificação de votação. Foi o sr. Francisco Ferrari, que não atendendo aos apelos do sr. Joel Presidio desobedeceu à liderança do sr. Gustavo Capanema.

Hoje, entretanto, deve a Camara concluir a votação desse Projeto que, depois da redação final, subirá à sanção.

Produtores de Leite, Invernistas, Marchantes e Frigorificos Reunidos

Instala-se Amanhã, às 14 Horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o Importante Congresso

Instala-se amanhã, nesta Capital, no auditorio da C.C.P., no quinto andar da A.B.I., o congresso de produtores de leite, invernistas, marchantes e frigorificos para a fixação do preço teto do boi vivo e estabelecimento de normas sôbre a distribuição do leite.

Deverão participar deste certame, especialmente convidados, os secretários de Agricultura dos Estados de Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Minas Gerais, e Rio de Janeiro e do Distrito Federal, bem como os prefeitos das capitais das quatro ultimas dessas unidades da Federação.

Far-se-ão representar tôdas as Associações Rurais do Brasil Central e dos centros produtores de carne e de leite, contando ainda a reunião com os delegados do Sindicato dos Açougueiros desta Capital.

Este congresso, realizado sob o patrocinio da C.C.P., até posterior deliberação, tem a sua abertura marcada para amanhã, às 14 horas.

234 MILHÕES A DIVIDA À CENTRAL DO BRASIL

A propósito dos diversos comentários surgidos na imprensa acêrca dos débitos da Central do Brasil para com as empresas privadas ou organizações governamentais, e segundo os quais a Administração dessa ferrovia vem deliberadamente dificultando o seu pagamento, apurou a nossa reportagem que um dos graves obstáculos que a estrada enfrenta para satisfação de seus compromissos prende-se ao fato de não receber, por sua vez, as enormes parcelas que lhe são devidas pelo Govêrno da União e os Estados de Minas e São Paulo, cuja soma total atinge a Cr$ 234.351.549,70.

Até 30 de dezembro de 1950 o Govêrno Federal devia à Central do Brasil a importância de Cr$ 168.340.098,00 elevando-se em 30 de junho do ano em curso a Cr$ 179.297.694,10; o Estado de M. Gerais devia até 30 de dezembro de 1950 Cr$ .... 41.806.388,50 totalizando em 30 de junho dêste ano a soma de Cr$ 46.481.654,60; o Estado de São Paulo devia até 30 de dezembro do ano passado a quantia de Cr$ 10.873.215,60, baixando em 30 de junho último para Cr$ 8.572.210,00.

Como se depreende apenas o govêrno de São Paulo amortizou sua dívida embora satisfazendo o pagamento apenas de reduzida parcela da mesma.

Conferência Nacional do Açucar, Para Reajustar o Preço Desse Produto

Entre os produtos que ontem apontamos como inclinados à alta de preço incluiam-se o leite e a carne. Há ainda um terceiro, que marcha impetuoso e inexoravelmente para um reajustamento: o açucar.

Não é segredo para ninguem a existencia de um movimento de opinião, tanto no Congresso como fora dele, com o intuito de alcançar o aumento no preço do açucar. Desse movimento temos dado registro fiel, pois envolve os interesses da grande e já tão sacrificada industria açucareira, um dos solidos esteios da economia nacional, particularmente do Nordeste.

Até agora, o governo federal não deu a perceber qualquer inclinação no sentido de atender à pretensão dos industriais do açucar. Estes, todavia, não esmorecem e escudam o pleiteado reajustamento por trás de um argumento ponderavel: a vertiginosa alta verificada, nestes ultimos anos, em todas as materias-primas ligadas à sua industria.

Para debater o assunto, projeta-se a convocação de uma Conferencia Açucareira, que reune produtores do Norte, do Centro e do Sul do país. Nesse encontro, a situação atual da industria açucareira seria amplamente estudada, daí resultando um plano de reajustamento a ser oferecido ao governo. Tal plano, se aceito, permitirá o reaparelhamento industrial e a melhoria dos salarios e, consequentemente, das condições de vida dos trabalhadores na industria açucareira.

Ao que sabemos, a sugestão de convocar a Conferencia do Açucar já conta com as simpatias do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, do sr. Silvio Bastos Tavares, presidente do I.A.A., e de outros setores da administração igualmente ligados à importante questão.

Encaminhado o Ultimatum Iraniano

TEERÃ, 11 (A.F.P.) — O "ultimatum" iraniano ao govêrno britânico foi transmitido pelo telegrafo às 12,30 horas de hoje (hora local), ao embaixador do Irã, em Washington, que o entregará a Averrel Harriman, conselheiro do presidente Truman.

INÉDITA INTOLERANCIA DA ASSEMBLÉIA PAULISTA

A Assembléia Legislativa de São Paulo Resolve Por Maioria Não Receber o Dep. Federal Nelson Carneiro — Não Poderá Siquer Comparecer, Mesmo Sem Falar — A Resposta do Lider Divorcista

O deputado Nelson Carneiro segue hoje com destino a São Paulo, onde proferirá uma conferência sôbre o projeto de anulação de casamento, cuja decretação é proposta após cinco anos de decretado o desquite entre os conjuges.

Querendo aproveitar a permanência do parlamentar baiano em São Paulo para que os deputados bandeirantes pudessem ouvir pessoalmente os objetivos e fundamentos da lei proposta o senhor Alipio Corrêa Neto, representante socialista na Assembléia, apresentou um requerimento para que o senhor Nelson Carneiro tivesse oportunidade de falar no plenário da Casa.

A esse propósito se opôs com veemência o lider da Coligação Interpartidária, sr. Salles Filho alegando que o requerimento não poderia sequer ser levado à consideração da Assembléia, por se tratar de matéria vencida, já prejudicada por voto anterior em que a maioria revelara sua posição antidivorcista.

Contra essa tese se pronunciou o próprio presidente da Assembléia: — o requerimento se enquadrava no Regimento e seria submetido a votos.

Sobre ele pronunciaram-se diversos deputados, entre os quais os senhores João Batista de Carvalho, Salgado Sobrinho e Asdrubal Cunha.

O deputado Cid Franco apresentou emenda, propondo então que, mesmo sem se dirigir ao plenário sobre o tema proposto o senhor Nelson Carneiro fosse como deputado federal acolhido no recinto.

Tanto a proposta inicial como o destaque foram rejeitados pela maioria da Assembléia, criando-se então precedente inédito na história dos nossos costumes politicos: — um deputado federal, em visita a um Estado ter a sua entrada praticamente vedada numa Assembléia Estadual, como resultado de violenta intolerância.

Fala Nelson Carneiro

Falando a ULTIMA HORA sôbre o ato da Assembléia paulista, o deputado Nelson Carneiro fez-nos o seguinte comentário:

— Francamente, trata-se de um ato que me surpreende. E creio que surpreende a todo o mundo, ao Brasil inteiro, mas principalmente ao povo de São Paulo. Nunca pretendi discursar na Assembléia paulista, em defesa do meu projeto ou da emenda constitucional sôbre o divórcio. A visita de deputados federais ou de outros Estados é uma praxe sempre seguida na vida pública brasileira. Não posso compreender como São Paulo crie assim uma exceção odiosa. E num palácio que se chama 9 de Julho. E' pena.

Conferências em S. Paulo

Em São Paulo, o deputado Nelson Carneiro fará duas conferências. Uma, na Faculdade de Direito, a convite do Centro XI de Agôsto, sob o título: o projeto de anulação de casamentos, em face da Constituição. Na segunda, no Salão das Classes Laboriosas, a convite de numerosa comissão de intelectuais, tendo à frente o escritor Osvaldo de Andrade, abordará o mesmo tema: denominou-a "um projeto contra a hipocrisia".

Irá Também a P. Alegre

De São Paulo, o deputado Nelson Carneiro irá a Porto Alegre, onde pronunciará, na sexta-feira, uma conferência sôbre o divórcio, no Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul.

Incidente com Oswaldo de Andrade

SÃO PAULO, 11 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — O deputado Diógenes Ribeiro Lima, presidente da Assembléia Legislativa recebeu ontem em seu gabinete uma comissão chefiada pelo escritor Osvaldo de Andrade, que foi pedir permissão ao Legislativo para que o deputado federal Nelson Carneiro falasse em plenário a respeito do projeto de lei de sua autoria, referente à anulação de casamento. O presidente da Assembléia ponderou que, por se tratar de matéria vencida, pois a Assembléia se manifestara recentemente contrária a proposição aludida, levaria o pedido a consideração do Plenário.

Nessa altura — esclareceu o próprio presidente da Assembléia — o sr. Osvaldo de Andrade tivera a seguinte afirmativa:

"E' bom mesmo que o deputado Nelson Carneiro venha aqui dar uma lição a essa Assembléia de imbecis..."

O presidente do Legislativo devolveu a expressão, frisando que não falaria com um "malcriado daquela estirpe". A seguir pediu ao sr. Osvaldo de Andrade que se retirasse imediatamente. Com a intervenção de terceiros no entanto o incidente foi solucionado.

SUQUINHO
AGUARDENTE
COMPOSTA COM
CÔCO
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

ESTA BALANÇANDO E VAI CAIR — *A Prefeitura decidirá hoje se mandará interditar ou não o prédio n.º 48 da Av. Rio Branco onde estão instaladas a Comissão de Marinha Mercante e a Radiobras. Motivou a medida o fato de se encontrarem rachadas as paredes da ala esquerda do edifício no "hal", no 3.º e 4.º andares em virtude de uma obra que se está levantando no terreno compreendido entre os número 43 e 51 daquela artéria. Fenderam as paredes há cêrca de quinze dias quando foram colocadas as estacas de cimento armado da fundação do edifício. O primeiro sinal apareceu no "hall". O chão abriu numa expressão de mais de quatro metros. Depois sinais identicos apareceram no terceiro andar, onde estão os arquivos e teletipos da Radiobras e no quarto andar onde a companhia localisou os seus aparelhos "Boudeau". Também numa parede dos fundos do edifício (a que aparece na fotografia) abriu-se uma fenda com mais de cinco metros de altura e dois centímetros de largura. De nada valeram as ligaduras de gesso. Tôdas elas depois de colocadas partiram. Cêrca de quinhentas pessoas que trabalham no prédio, desconheciam, até hoje, a verdadeira situação.*

Fabrica de Relogios a Caminho do Brasil

Iniciativa da Fábrica do Exército de Juiz de Fora a Implantação da Nova Indústria

A Fábrica do Exército de Juiz de Fora está ultimando a importação de uma instalação industrial para o fabrico de relógios no Brasil, sabendo-se que multas dessas máquinas já se encontram em viagem.

O coronel Santos Calheiros, diretor daquela Fábrica do Ministério da Guerra, de acôrdo com o engenheiro Duque Catão, e com o apôio do Ministério, resolveu aceitar a idéia de criar no Brasil essa indústria até agora inexplorada em nosso país. Serão aproveitadas muitas máquinas da Fábrica de Juiz de Fora, o que permitirá a produção de relógios civis e aparelhos afins.

Reparo no Navio "Del Mar"

RECIFE, 11 (A.N.) — Serão feitos, por um possante rebocador vindo dos Estados Unidos, os reparos no navio "Del Mar", desencalhado, há poucos dias, na entrada do porto desta capital. Segundo o comandante desse barco, logo que os consertos fiquem concluidos o "Del Mar" zarpará, o que se dará, possivelmente, neste começo de semana.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual .... Cr$	300,00	350,00

Numero avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Nega Paternidade Aos Filhos de Sua Legitima Esposa

Francisco Alves, o Cantor de Rádio, Vai Desquitar-se da Mulher Com Quem Viveu Há 20 Anos

O cantor Francisco Alves intenta agora uma ação de desquite contra uma mulher com a qual, há vinte anos atrás, viveu apenas nove dias... E mais ainda: vai requerer a anulação do registro de dois menores que a sra. Perpetua Morais Alves apresentou em Cartório como filhos do casal.

A tardia decisão do veterano artista de radio veio em consequência da reação de d. Perpetua quando uma revista publicou que Francisco era casado com outra mulher. O cantor, na dupla ação judicial que inicia, alega que se casou com d. Perpetua a 20 de maio de 1920, sendo por ela abandonado a 2 de junho do mesmo ano. Desta forma, não poderia êle ser o pai de dois filhos, o primeiro dos quais nascido em 1937 e o outro pouco mais de um ano depois.

NOVAS TESES DISCUTIDAS NO CONGRESSO DOS ADVOGADOS

Duas Sessões Realizadas na Manhã de Hoje

Sob a presidencia do sr. Pierre George Lepaulle, tiveram prosseguimento os trabalhos do 13º Congresso Internacional de Advogados, funcionando na manhã de hoje as duas sessões. Na primeira foi debatida a tese "A Ação Internacional" dirigida à repressão da criminalidade. Foram relatores os sr. Larte Munhoz e sr. Madureira de Pinho, ambos do Brasil. Esta tese concluiu pela manutenção do principio da legalidade dos crimes e das penas, base fundamental do direito repressivo, nos codigos penais. A segunda sessão tratou da evolução contemporanea do Direito Contratual. Foram relatores o sr. Santiago Dantas e Jayme Landim, delegados do Brasil.

Entre as varias conclusões, observa o professor Santiago Dantas sobre a necessidade de confiar a empresas estatais um numero crescente de serviços e atividades, que impõem como consequencia uma adaptação da teoria dos contratos, no tocante à sanções pelo inadimplemento e obrigações, para que esse instrumento juridico em cooperação não se torne ineficiente, e não permanentemente satisfatorio aos resultados economicos daquelas empresas. Hoje à tarde prosseguirão os trabalhos do Congresso. Às 16 horas serão prestadas homenagens dos congressistas a Clovis Bevilacqua e Teixeira de Freitas, seguindo-se uma homenagem a Rui Barbosa na Casa Rui Barbosa, quando se dará uma recepção do ministro Simões Filho aos membros do Congresso. Tambem o Reitor Pedro Calmon recepcionará os congressistas no Palacio da Universidade.

I. A. P. E. T. C. Versus Empresas Petroliferas

Dentro de poucos dias, o Tribunal Federal de Recursos decidirá sobre a legalidade ou ilegalidade de nove centavos por litro do I.A.P.E.T.C., da taxa de nove centavos por cada litro de carburante vendido em territorio nacional. Como é sabido, nos mandados de segurança impetrados em todos os Estados do país por uma das empresas atingidas, os juizes ora denegam, ora concedem a segurança pleiteada. Nesta Capital denegaram, na Bahia também; no Ceará concederam e ontem, no Estado do Rio, igualmente. Entretanto, a decisão final somente será conhecida dentro de mais alguns dias, quando o Tribunal Federal de Recursos decidir a questão.

AUMENTADO O PREÇO

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços fixou ontem novos preços para o açucar no Estado, concedendo aumento de preço para as refinarias e negando para o comércio varejista.

ORF-LÉNE
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA O CABÊLO

OTAVIO MANGABEIRA VOLTA A CONSPIRAR



MANGABEIRA: não perdeu o habito de demagogia com dendê...

Na Ansia de Intrigar as Classes Armadas Com o Presidente da República, "Descobriu" um Complot Contra Estillac

Repudio às Manobras do Ex-Governador, Que Está Falando Sozinho na Sua Terra Natal — Nem Adesão, Nem Insulto, a Linha Dos Udenistas

Com o discurso que pronunciou ontem, na sede da U.D.N., o sr. Otavio Mangabeira quebrou a linha que o partido, liderado pelos srs. Soares Filho e Ferreira de Sousa, vem seguindo na Câmara e no Senado: oposição construtiva ao govêrno e respeito à figura do Presidente da República.

Atacando pessoalmente ao sr. Getúlio Vargas, de forma grosseira e insultosa, num linguajar de capadocio da Baixa do Sapateiro, o sr. Otavio Mangabeira provocou uma sensação de mal-estar em todo o Partido, de Sul a Norte, de Leste a Oeste.

O sr. Otavio Mangabeira não pertence aos quadros dirigentes da U.D.N. Nem sequer está integrado na U.D.N. E até o presente momento, ao que se sabia, a U.D.N., não modificou a linha politica que traçou, em Convenção, realizada após as eleições de 3 de Outubro, e ratificada, através de diversos comunicados da direção nacional do Partido.

UDENISTAS DE SOBRE-AVISO

Desde que o sr. Otavio Mangabeira regressou dos Estados Unidos, deitando falação, os dirigentes udenistas de varios Estados ficaram de sobre-aviso, pois estão dispostos a repelir qualquer veleidade do ex-governador da Bahia no sentido de retomar o comando do Partido.

Ontem, porém, a prevenção chegou ao ponto culminante, com as levianas declarações que o sr. Mangabeira formulou na séde do Partido. No seu delirio demagógico, chegou o orador a descobrir que há um "complot" organizado para a saida do general Estillac Leal do Ministério da Guerra.

VOLTA A CONSPIRAR

E' que o sr. Otavio Mangabeira volta a conspirar. E começou a fazê-lo logo que desceu do "Brasil" e pôs o pé em terra brasileira. Já descobriu um "complot" contra o ministro da Guerra, na sua faina de procurar intrigar as classes armadas com o sr. Getulio Vargas.

Com a mania do acôrdo, que nunca lhe sai do bestunto, o sr. Mangabeira procura os chefes de partido, propondo-lhes, agora, um novo acôrdo interpartidário: não para apoiar o govêrno, pois no Catete não está mais o general Dutra, mas para combater o govêrno, uma vez que lá se encontra o sr. Getulio Vargas.

As Primeiras Reações

Este, o plano do sr. Mangabeira. Alguns udenistas, que formam, como ninguem ignora, em grande minoria, no Partido, aceitam a idéia. E sejam mesmo fazer do ex-governador, pela segunda vez, presidente do Partido, com sacrificio do sr. Odilon Braga.

Mas o golpe não vingará. Mesmo que o sr. Odilon Braga renuncie, o que é duvidoso, terá que passar a presidência a um dos três vice-presidentes, eleitos em convenção, srs. José Augusto, Valdemar Ferreira ou Fernandes Tavora. O mandato do presidente dos vice-presidentes só termina em 1953.

Não Foram à Reunião

Deixaram de comparecer à reunião da UDN o vice-presidente e o secretário geral do partido, srs. José Augusto e Rui Santos. Foram também registradas as ausências dos srs. Agostinho Monteiro (Pará), Matias Olimpio (Piauí), Virgilio Tavora (Ceará), Lima Cavalcanti (Pernambuco), Rui Palmeira (Alagoas), Luis Garcia (Sergipe), Dulcinio Monteiro de Castro (Espirito Santo), Dolor de Andrade (Mato Grosso), Artur Santos (Paraná) e Flores da Cunha (Rio Grande do Sul).

Com exceção dos dois últimos, os demais já assumiram atitudes de franco repudio à orientação "mangabeirista", que é a de ataque com ou sem motivo ao sr. Getúlio Vargas, apenas pelo prazer de brincar de oposicionista.

Nem Adesão, Nem Insulto

O sr. José Augusto, um dos mais respeitáveis próceres da UDN, encanecido na vida pública, não concorda com a interpretação que o sr. Mangabeira dá aos últimos acontecimentos politicos. Sua posição é inflexivel, neste particular: "A UDN não deve aderir, mas não pode insultar".

Ademais, segundo o lider potiguar, o sr. Mangabeira, se é que está integrado na UDN, teria primeiro que, como simples soldado do partido, levar a tese de oposição cega no govêrno ao debate do diretório nacional do partido, pois assim é que age, e sempre agiu assim, um partido democrático, como a UDN.

Mangabeira Está Sozinho

A verdade é que o sr. Otávio Mangabeira está falando sosinho. Os seus companheiros do antigo Partido Autonomista que obedecem não à sua chefia, mas à do ministro Simões Filho, estão perfeitamente entrosados com a politica do sr. Getúlio Vargas. São os srs. Aloisio de Carvalho, Luis Viana e Nelson Carneiro. A UDN da Bahia, com o sr. Juraci Magalhães, à frente, não quer ver nem pintado o ex-governador.

Apenas os srs. Nestor Duarte (autonomista) e Aliomar Baleeiro (udenista), que possuem, como o sr. Mangabeira, idéia fixa contra o a... Presidente da Republica, estariam inclinados a acompanharem o velho e incorrigivel conspirador nessa aventura.

Garcez Não Quer Emprestimo Interno

S. PAULO, 11 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Falando aos jornalistas o sr. Lucas Nogueira Garcez desmentiu que o govêrno paulista tencione lançar um empréstimo interno.

— "No momento, não estamos cogitando de nenhum empréstimo" — frisou o chefe do executivo bandeirante.

"Invencionice a Intervenção de Amaral no Drama Maranhense", Declara La Roque

Aboud Agiu Por Conta Própria Com a Formula Conciliatória — O Diretório e a Bancada do P. S. T. Rejeitam Qualquer Entendimento na Base de Uma Nova Licença de Eugenio de Barros — O General Edgardino Encerrou Suas Conversações Com os Grevistas — Clodomir Cardoso Levanta o Véu da Intervenção Federal



LA ROCQUE: Amaral não interveiu

— Não passa de pura invencionice a propalada intervenção do governador Amaral Peixoto no drama politico do Maranhão — declarou-nos o sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC e um dos próceres mais em evidência das oposições Coligadas. O dr. La Rocque acrescentou:

— Com a minha rude sinceridade, costumo, como sempre fiz, falar aquilo que penso. Sei que as minhas declarações podem desagradar até os meus amigos, mas pouco importa. Trairia a minha consciência se procedesse de outra forma.

O Pronunciamento do T. S. E.

Em seguida o presidente do IAPC relembra fatos :

— Após a manifestação do TSE, vários amigos procuraram fazer-me crer que o "veredictum" havia sido politico e que para êle haviam contribuido fôrças poderosas, em favor da corrente do senador Vitorino Freire. A todos os que, com vários matizes, me relataram tais fatos, disse uniformemente: — "E' pura mentira". O presidente da Republica, nem ninguém do seu govêrno, procurou de leve intervir — alias não se justificaria que ocorresse o contrário — no julgamento soberano da Justiça Eleitoral.

Julgou Como Bem Quis

Acrescenta o sr. La Rocque :

— O Tribunal julgou como bem entendeu a hipótese sub-judice. E agora que se procura, por intriga e por paixão, fazer crer ao povo do meu Estado, altamente apaixonado em politica, a existência desta intervenção, é do meu dever, contrariando a quem possa contrariar, até mesmo a minha gente, que, empolgada, acredita em tudo quanto lhes narram, desmenti-la com toda certeza e plena convicção.

E conclue :

— Certa ou errada a decisão, cabe a responsabilidade da mesma, exclusivamente, aos senhores membros da mais alta corte de justiça eleitoral do pais.

Abound Agiu Por Conta Própria

Recebemos do sr. Jeferson Moreira, lider do PST na Assembléia maranhense, o seguinte telegrama: "No momento em que se iniciava a sessão de hoje da Assembleia Legislativa, o deputado da Coligação, senhor Mauricio Jansen, foi acometido de mal súbito, sendo levado até a sua residência pelos deputados do PST, Pedro Braga, Lister Caldas e Jeferson Moreira. Reiniciados os trabalhos, a bancada da Coligação, informada da defesa que o PST iria fazer do presidente Vargas, do ministro Negrão de Lima, do governador Amaral Peixoto e dos ministros do TSE, rudemente atacados, em baixa linguagem, pela imprensa da Coligação e nos discursos do ex-deputado Lino Machado, abandonou o recinto, fugindo ao debate. O vespertino "Jornal Pequeno" informa que o governador interino Cesar Aboud teria encaminhado ao ministro da Justiça a proposta de uma fórmula conciliatória, por inspiração da Coligação, incluindo o adiamento do regresso do governador Eugênio de Barros. Diante dessa informação, o Diretório e a bancada do PST se apressam em declarar que repelem energicamente tal fórmula, acrescentando que, se verdadeira a informação, o governador interino agiu em caráter pessoal, por sua própria conta, no momento em que a esmagadora maioria do povo maranhense aguarda com viva ansiedade a hora da posse do seu legitimo governador. Saudações. Jeferson Moreira, lider da bancada do PST.

Entendimentos Com os Grevistos

S. LUIZ, 11 (Especial para ULTIMA HORA) — Continuam paralisados a indústria e o comercio locais, em virtude da greve de 24 horas decretada pelos lideres sindicais e homologada pela Coligação. O general Edgardino Pinto e o governador Cesar Aboud convocaram os lideres sindicais para uma reunião, apelando para o cancelamento da greve, mas estes continuaram pronunciando violentos discursos contra o T. S. E., o que provocou um incidente com o general Edgardino que em consequência retirou-se. Fêz-se um apêlo, então, ao sr. Aboud e ao chefe de Policia Mochel para que permanecessem no local, cujo apêlo foi atendido. Atendido, porém, não foi o apêlo de Cesar Aboud para que cessasse a greve, tendo ficado decidido, ao contrário, que esta se estenderia aos transportes.

Fala Clodomir Cardoso

A respeito das noticias de que a posse do sr. Eugenio de Barros, no governo do Maranhão seria garantida por tropas federais o senador Clodomir Cardoso fez à ULTIMA HORA as seguintes declarações:

— Deve haver engano na informação. Segundo decidiu o T. S. E. o sr. Eugenio de Barros é um governador que já foi empossado. Foi empossado, exerceu as funções do cargo e licenciou-se. O TSE, negando provimento ao recurso contra a sua diplomação, limitou-se a reconhecer a legitimidade de tudo isso que se passou. A que virá, pois, no caso, essa intervenção a que se alude?

Escapa à Competência da Justiça

"JÁ em fevereiro passado — continuou o sr. Clodomir Cardoso — quando se deu a posse do sr. Eugenio de Barros e foi solicitada fôrça federal para garanti-la, o ministro Hahnemann Guimarãis sustentou que o caso escapava à competencia da Justiça Eleitoral. Foi, então, vencido, mas porque se tratava de posse".

— Mas a situação hoje é outra — prosseguiu. — O sr. Eugenio de Barros só não está em exercicio porque se licenciou, sendo certo, até, que esta recebendo os seus subsidios. Podia ter deixado de haver recurso de diplomação, e, como se vê, o recurso interposto não obstou nada. Nada, pois, seria mais estravagante, em face da Constituição, do que a intromissão da justiça eleitoral no ato pelo qual o sr. Eugenio de Barros reassumir o exercicio.

Apenas um Governador

Adiante disse o senador maranhense:

— Que importam os fatos ocorridos depois da posse de Eugenio, se a verdade é que, tenha havido isto ou aquilo, ele é apenas um governador licenciado? Imagine-se que, depois de haver o sr. Eugenio de Barros reassumido as suas funções, venha a convir de novo em licenciar-se...

Há de, por isso, o TSE pedir força que o ampare, porque foi a Justiça Eleitoral que o diplomou? Em suma o sr. Eugenio de Barros vai voltar ao cargo porque a sua licença termina e não porque a sua diplomação foi confirmada — concluiu o lider das Oposições maranhenses.

Diante dessas declarações, o sr. Clodomir Cardoso, com sutilesa juridica, levanta o veu da intervenção federal, que pode ocorrer, segundo a Carta Magna, quando o Governo Estadual seja impotente para dominar a situação.

Bancada Trabalhista

A bancada do PTB reunir-se-á amanhã quando, entre outros assuntos, tomará conhecimento da vacância da Presidência da Comissão de Legislação Social, indicando o candidato.

Até agora o candidato que conta com maiores probalidades é o sr. Samuel Duarte, que teria uma compensação por ter renunciado a Presidência da Comisão de Justiça em virtude do seu ingresso nas hostes trabalhistas.

O Dia do Presidente

PALAVRAS DE VARGAS AOS MOÇOS BAIANOS

"Vocês não têm o que agradecer. O povo e o governo do Brasil é que devem a vocês reconhecimento e gratidão pelo serviço que prestaram, revelando o estado de opressão em que vivem os povos subjugados pelo comunismo. O que vocês fizeram representa uma lição e uma experiencia. Uma lição e uma experiencia que se destinam não apenas aos jovens do Brasil, mas à juventude de todo o mundo. Eu e o ministro Simões Filho representamos o momento que passa. Vocês são o futuro".

Estas as palavras que o Presidente Vargas proferiu ontem, por ocasião da visita que lhe fizeram os estudantes baianos Carmem Ribeiro, Taciano Cordeiro e Soane Nazareth, cuja fuga de "além cortina de ferro", ou seja, do Festival da Juventude Comunista, realizado na zona russa de Berlim, vem tendo tanta repercussão internacional.

Em outro trecho de seu improviso aos moços baianos, disse o sr. Getulio Vargas:

"Tenho sido muito combatido pelos comunistas, justamente porque procuro realizar um governo de justiça social, um governo que visa a elevação do nivel de vida do povo. E o desconforto e a miseria são a grande massa de manobra dos comunistas. Porque eu tiro a eles essa massa de manobra, eles me combatem".

O estudante Taciano Cordeiro, ao agradecer a assistencia que o governo brasileiro prestou a ele e a seus companheiros, fez referencias elogiosas à atuação de nossos representantes diplomaticos em Bonn e em Frankfort, acrescentando, textualmente: "Vimos de perto, sr. Presidente, a mais completa e odiosa forma de governo de opressão, de governo policial que existe atualmente no mundo. Há miseria e sofrimento por toda parte. E nós mesmos passamos fome na Tcheco-Eslovaquia".

Soane Nazareth, o outro estudante, disse que sua visita ao Presidente Vargas o fazia pensar mais uma vez nas excelencias do governo democratico. E lembrou, num contraste expressivo, a cena que ele vira, certa vez, num filme sovietico, no qual aparecia Stalin recebendo um operario russo em audiencia. "O pobre operario — acrescentou o moço baiano — curvou-se todo, como se estivesse na presença de um semi-deus, quase beijou as mãos de Stalin e retirou-se, sem voltar-lhe as costas, os olhos fitos na face do ditador russo..."

Os estudantes baianos seguem esta semana de retorno à Bahia, em companhia do ministro Simões Filho, que os apresentou ontem ao Presidente da Republica em adiencia especial.

A AGENDA DO DIA

Despacharam ontem com o Presidente:

— Os ministros da Justiça e da Educação.

Em conferencia, foi recebido o Chefe de Policia. E, em audiência:

— O almirante Braz Veloso.

— Dom Juvencio de Brito, Bispo de Garanhuns (auxilio financeiro para sua diocese).

— Fernando Tulio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancarios (Casas e assistencia medica para os associados).

— Professor Alberto Alvares, ex-parlamentar mineiro.

— Jacob Fotowsky, presidente do Congresso dos Organizadores das Industrias Americanas e membro do Conselho Internacional de Economia da America do Norte. O sr. Popowsky afirma liderar pelo menos cinco milhões de trabalhadores.

— Cel. Bruno Martins.

— Dr. Olavo Costa, prefeito de Juiz de Fora (Auxilio federal para a conclusão das obras do aeroporto local).

— Funcionarios do Departamento Nacional do Café.

ATÉ QUE ENFIM...

O sr. Vicente Ferreira Barros Trevas, residente em Campina Grande (Paraíba), desejava, há alguns anos, registrar seu diploma de professor. Nesse sentido apelou várias vezes para o govêrno anterior, inutilmente. Há dias escreveu êle ao sr. Getúlio Vargas e seu diploma já está registrado. Em agradecimento, o sr. Vicente Ferreira dirigiu um telegrama ao presidente nos seguintes termos:

"Acabo de receber meus documentos que já pedira várias vêzes ao Govêrno anterior, mas que só agora, com o real interêsse de v. excia. se encontram em minhas mãos. Agradeço penhorado, essa medida do Ministério da Educação que poderá assegurar-me um futuro no exercicio de minha profissão, graças à atenção de v. excia., atendendo meu pedido".

CINCO MILHOES PARA A NAVEGAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Em exposição de motivos, o DASP submeteu à consideração do chefe do Govêrno o processo em que o Govêrno de Minas Gerais solicita seja mantida, neste e no próximo exercicio, a subvenção de cinco milhões de cruzeiros em favor da Navegação Mineira do rio São Francisco.

O presidente da República determinou a remessa do processo ao Ministério da Viação para que opine sôbre o assunto e volte.

DEMISSÃO, POR QUE?

Eis aqui mais um exemplo significativo da "presença" do Chefe do Govêrno até nos detalhes aparentemente sem maior importância da rotina administrativa. O ministro da Educação submeteu à apreciação do Presidente da República, processo propondo a exoneração de Hilmar Pais Barreto, do cargo de diretor da Escola Técnica de Manaus, designando-o para substitui-lo Silvio Serra de Menezes. O sr. Getulio Vargas despachou: "Volte para informar por que foi proposta a exoneração do diretor".

Vale lembrar, a propósito que o Presidente Vargas determinou aos Ministros e aos demais chefes de órgãos públicos, logo ao assumir o govêrno, que, nenhuma demissão ou transferência de funcionários fôsse feita "sem causa inteiramente justificado", acrescentando que "nenhum servidor deveria sofrer qualquer cerceamento de seus direitos por motivos politicos".

Podemos informar que não é esse o caso que deu motivo ao despacho presidencial já divulgado pela imprensa. Mas o exemplo ficou. E agora os Ministros falarão com o Presidente, antes de propôr qualquer demissão...

UM GENERAL DEFENDE UM SERVENTE CONTRA OUTRO GENERAL...

Um general do Exército, já encanecido, esteve ontem no Palacio do Catete no desempenho de uma humanitária e louvável missão: reparar uma injustiça praticada há 14 anos por outro general — o sr. Eurico Gaspar Dutra, então Ministro da Guerra — contra um modestissimo servente.

Em 1937, Vespasiano Morais Caldas, simples "continuo" do Quartel General, dirigiu ao Presidente Vargas uma carta em que pleiteava certa melhoria em sua carreira funcional. Mas a carta não chegou às mãos do Chefe do Govêrno. Nem saiu do Ministério da Guerra, pois foi parar nas mãos do Ministro, general Gaspar Dutra. Este não perdeu a "insubordinação". Suspendeu o servente por cinco dias e fez mais: determinou que se descontasse cinco pontos na contagem para as promoções de Vespasiano. Isto aconteceu há 14 anos. Em consequência, o pobre homem, que hoje poderia estar levando um pouco mais de pão para sua numerosa familia, continua ganhando um soldo de fome, marcando passo, enquanto todos os seus companheiros já foram promovidos...

Estamos certos de que agora, ao tomar conhecimento do caso, o sr. Getulio Vargas vai reparar essa injustiça de seu ex-Ministro da Guerra.

CESAR ABOUD PEDIRÁ INTERVENÇÃO FEDERAL

Renunciou o Chefe de Policia do Maranhão

S. LUIZ, 11 (Especial para ULTIMA HORA) — Consta nos circulos ligados ao governador Cesar Aboud que êste se inclina a pedir a intervenção federal, em face da gravidade da situação. Hoje o governador interino conferenciou longamente pelo telefone com o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima.

S. LUIZ, 11 (Especial para ULTIMA HORA) — A situação agravou-se consideràvelmente nesta capital, com o pedido de demissão do coronel Giordano Mochel, chefe de policia. Não se sabe ainda quem substituirá Mochel.

Enquanto isso sabe-se que foi rejeitada em principio pelo PST a formula de licenciamento por mais dois meses de Eugênio de Barros, para que as eleições suplementares fossem presididas por Aboud, até o amainamento dos animos.

Colaboração Mais Efetiva Entre o PSD e o Governo Bandeirante

Amaral Peixoto em Atividades em São Paulo — Conferencia Hoje Com o Governador Lucas Garcez

SAO PAULO, 11 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Viajando de automóvel procedente do Rio, chegou ontem às 16 horas a esta capital o comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, e presidente do diretório nacional do PSD. O chefe do govêrno fluminense pouco se demorou contudo em São Paulo, seguindo em companhia de vários membros da direção pessedista estadual para Santos, onde foi recepcionado no Paço Municipal e à noite participou de um banquete no Parque Balneário oferecido pelo prefeito de Santos. As 21 horas o presidente nacional do PSD participou de um comicio de propaganda dos candidatos do seu partido à edilidade santista. As primeiras horas de hoje, o sr. Amaral Peixoto regressou a esta capital.

Indagado pela reportagem sôbre se durante a conferência que manterá hoje com o governador Lucas Nogueira Garcez, trataria do assunto relativo a entrega de uma Secretaria de Estado a elemento do PSD, respondeu o sr. Amaral Peixoto que nessa oportunidade naturalmente se focalizará possibilidade de colaboração mais efetiva do seu partido com o govêrno paulista.

VOLTAM OS COMICIOS EM MACEIÓ

Graças às providencias do ministro da Justiça, que nesse sentido telegrafou ao governador Arnon Melo, voltam a realizar-se comicios publicos em Alagoas. Contrariando os principios democraticos, estavam suspensas as reuniões publicas no Estado, tendo a policia proibido diversos "meetings", promovidos pelo Partido Socialista, o que provocou protestos dos seus proprios correligionarios, na Assembléia Legislativa e na Camara dos Deputados.

A proposito, o diretor de ULTIMA HORA, sr. Samuel Wainer, acaba de receber do deputado Aurelio Viana, do Partido Socialista, e seu lider na Assembléia Legislativa do Estado, o seguinte telegrama:

"Após o telegrama do ministro da Justiça e das declarações do senador Ismar de Gois, de que ouvira do governador Arnon Melo a afirmação de que a transferencia dos nossos comicios se efetuara por um equivoco da policia, por desconhecer a lei, realizamos sabado ultimo uma grande reunião publica, sem qualquer anormalidade. A secção alagoana do nosso Partido aproveita a oportunidade para agradecer a esse jornal a publicação dos telegramas que lhe enviamos anteriormente. Saudações. a) Aurelio Viana, deputado estadual".

Ademar é Todo do Improviso

E Diz Que o Brasil Precisa de um Gerente, Contanto Que Seja Êle

Após as eleições de São Paulo, já em outubro, o sr. Ademar de Barros, sabe-se, vem morar no Rio com toda a familia. Ontem, numa roda de amigos, êle comentava o fato:

— As coisas mais decisivas da minha vida nunca foram muito preparadas. Sou homem fadado a resolver sempre as mais importantes decisões quase de improviso. Aí está o caso do P. S. D. carioca para exemplo. Se não fôsse a crise do mês passado, eu não teria pensado em ser presidente do partido aqui no Rio, pelo menos já... Ora, mas até que foi bom tudo isso, pois assim me ponho logo a fazer uma coisa que todo o mundo espera que eu faça. E' isso mesmo: o Brasil precisa de um gerente...

E começou a falar por antecipação.

VAI À BAHIA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Com destino à cidade do Salvador seguirá amanhã por via aérea o titular da pasta da Educação. A viagem do sr. Simões Filho prende-se a assuntos particulares, e permanecerá quatro ou cinco dias na capital baiana, onde inspecionará serviços subordinados ao seu ministério. O embarque do ministro da Educação, que se fará acompanhar de seu oficial de gabinete, sr. Demosdes Madureira de Pinho, **está marcado para às 9 horas, no aeroporto do Galeão.**

JUNQUEIRA ROMPEU COM O PREFEITO VITAL

Deixou a Liderança da Maioria Por Outro Motivo — Continua em Crise o P. T. B. Carioca

Noticias contraditorias vêm ligando a renuncia do sr. José Junqueira à liderança da maioria, na Camara dos Vereadores, ao fato de ele ter rompido com o prefeito quase ao mesmo tempo. A versão tomou corpo e vem acarretando serios embaraços à já bem embaraçada bancada petebista, na Camara do Distrito Federal. A proposito, o sr. José Junqueira adiantou-nos:

— Rompi com o sr. João Carlos Vital por questões pessoais, de homem para homem, e esta minha atitude não se prende em nada à renuncia de lider da maioria. Deixei este posto porque fui desobedecido pelos meus liderados, na votação do projeto n. 82, de 1950.

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

A UDN iniciou a obstrução parlamentar aos projetos de economia popular. Se os liderados do sr. Soares Filho persistirem na técnica dos repetidos pedidos de verificação de votação, como aconteceu ontem, dificilmente a Câmara poderá terminar a sua tarefa, conforme previu o sr. Gustavo Capanema, em entrevista a ULTIMA HORA, até o fim da semana, no que diz respeito àquelas importantes proposições.

A bancada udenista, com exceção apenas do sr. Aliomar Baleeiro, não tomou uma atitude de oposição frontal a êsses projetos. À primeira vista, a impressão que se tem é que os apoia. Entretanto, criou uma porção de dificuldades, levantando aqui uma barreira, armando ali um alçapão, abrindo acolá um fôsso. E fez tudo isso dizendo que desejava colaborar com o govêrno, para que os projetos saissem perfeitos do parlamento. A UDN sofre desse complexo, coisa em que não meta o bico não presta.

Essa atitude torna-se patente na questão do prazo da vigência da lei de intervenção no dominio econômico, que o sr. Getúlio Vargas, na mensagem que dirigiu ao Congresso, chamou de medida de emergência. Logo, a UDN entendeu que Lei de emergência deve ter prazo limitado. A maioria concordou. A UDN impôs três anos, como se fôsse a dona da festa. O sr. Capanema mostrou que não era possivel. E pediu pelo menos cinco anos...

A UDN bate o pé. Teima em não aceitar a argumentação do lider do govêrno, que é a mais razoável possivel: o govêrno pediu a lei ao Congresso e deseja munir-se desses poderes durante o qüinqüênio em que será responsável pelos destinos da nação. Nada mais compreensivel do que isso. E será, afinal, o que a Câmara e o Senado, no consenso da maioria, acabarão por aprovar.

Heitor Beltrão Faz Perguntas ao Ministro

O sr. Heitor Beltrão, que é pernambucano, elegeu-se deputado pelo Distrito Federal. Pois bem. No exercicio do seu mandato, acaba de dirigir um pedido de informações ao Ministro de Viação por intermédio do Poder Executivo para saber porque motivo não existe em Fortaleza um funcionário capaz de receber os guindastes destinados pelo govêrno federal ao serviço portuário do Ceará.

O nosso simpático Beltrão está fazendo as vezes do português, o tal que não era casado, nem morava em Niterói...

"Esperidião" e a Critica Literária

Depois de Augusto Frederico Schmidt, Henrique Pongetti e Maurício de Medeiros, que foram os primeiros literatos a escreverem sôbre o "Esperidião", chegou a vez dos deputados. O sr. Ruy Santos já preparou um artigo para o "Estado da Bahia", do qual é redator efetivo há mais de vinte anos. O deputado baiano não gostou do livro. Achou fraco. O deputado Benedito — concluiu — é mais interessante que o romancista Valadares.

O sr. Carvalho Sobrinho promete, por seu turno, uma critica em versos, também metendo o pau no livro do atual presidente da Comissão de Justiça. Classe desunida, esta dos deputados!

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Joel Presidio

Sempre foi jornalista. Começou no "Diário da Bahia", no tempo de Moniz Sodré. E depois no "O Jornal", onde fez a campanha da Aliança Liberal. Mais tarde, foi diretor da Agência Nacional.

Politicamente, teve dois chefes: J. J. Seabra e Getúlio Vargas. Acompanhou o velho Seabra desde a Reação Republicana até 1937. Mas em 1945, morto o antigo chefe, reintegrou-se de novo na linha getuliana. E, ao que parece, não pretende sair nunca mais fora da linha.

E filho, neto e bisneto de vaqueiros. Aliás, já fez essa declaração da tribuna da Câmara. Seu pai era seabrista fanático e dizem que costumava dizer: "Não abencôo filho meu que seja contra o velho". O "velho" na Bahia daquele tempo — é bom esclarecer — era o J. J. Seabra.

Foi eleito deputado federal com 24.500 votos.

EM LONDRES OS DESPOJOS DE FAWCETT — LONDRES, 11 (A.F.P.) — Os restos mortais do coronel Fawcett, explorador inglês desaparecido há 25 anos na selva brasileira, foram trazidos ontem à esta capital pelo sr. Paulo Sampaio, presidente da "Panair do Brasil". Os ossos, encerrados numa urna de acaju envernizada de 1x30 de dimensões, foram provisoriamente depositados na Embaixada do Brasil, antes de serem entregues à viuva do coronel Fawcett.

DOIS Mundos

Quais os Responsaveis de Rompimento Eventual?

DE N. YORK

TOQUIO, 11 — A rádio de Pequim difundiu pela manhã de hoje o texto de uma delegação dos delegados comunistas à conferência de Kaesong, na qual êles afirmam que, mesmo se, como o propôs o general Ridgway, um novo local de conferência fôsse escolhido, nenhum resultado seria obtido enquanto as Nações Unidas se mantivessem em sua "atitude injusta e irresponsável". "Se as Nações Unidas puseram de lado seu egoismo e abordarem a questão dos incidentes com espirito serio, as conversações seriam reiniciadas em base justa e razoável. Se não for assim, as Nações Unidas assumirão sòzinhas a responsabilidade da prolongação do "impasse" ou de um rompimento dos entendimentos". (F. P.).

Analise da Situação do P. C. Tcheco

VIENA, 11 — As mudanças intervindas no seio do Partido Comunista tchecoslovaco e principalmente a demissão do Secretario Geral Rudolf Slanky constituem, segundo Kopetzky, ministro da Informação, fatos "históricos". Consagram a vitoria de Klement Gottwald, presidente do Partido e da República. Quando, à 31 de julho último, Rudolf Halzmann, conhecido como Slansky, festejou seu quinquagésimo aniversário, os votos de felicitacões e louvores da imprensa comunista do mundo inteiro fizeram ressaltar a importância de primeiro plano dêsse personagem. Muitas vezes o "gato russo", como era apelidado em virtude da côr de seus cabelos e de seus métodos felinos, parecia eclipsar as personalidades do presidente Gottwald e de outros astros no firmamento tchecoslovaco.

Comunista da primeira hora, ocupava desde 1923 importantes funções no Partido. Em 1929, entrou para o "Comitê" Central, com Gottwald, Kopt, Dolansky e Suerma. O periodo da guerra e da ocupação, passou-o na União Soviética. Quando da insurreição nacional eslovena de 1944, os russos nomearam-no "comandante-chefe dos guerrilheiros". Desde o fim das hostilidades, foi nomeado Secretário Geral do Partido e tornou-se assim o Grande Mestre da doutrina comunista, no país. Slansky "durou" portanto, apenas alguns meses mais do que seu adversário no seio do Partido, Clementis, a quem o Secretário geral contribuiu para "eliminar". Kopecky, ministro de Informação, explica, num artigo publicado como editorial no "Rude Pravo", as razões da demissão de Slansky. "A organização do Secretariado Geral", sua maneira de trabalhar não correspondia mais às condições atuais. Sua manutenção não podia deixar de ser maléfica, pois que fortalecia as tendencias à dualidade, no seio do Partido. "E' o mesmo que reconhecer que Slansky representava uma "tendencia" ou se se quiser uma "facção". Foi o próprio Klement Gottwald — escreve Kopecky — quem tomou a iniciativa de "eliminar" Slansky. Retomando, sem dúvida, a argumentação do presidente, Kopecky explica que "Slansky tinha rompido com a tradição em sua maneira de administrar o Partido, que sua atividade era dispersa e insegura, que êle se afastara de sua verdadeira missão, e, finalmente, havia estabelecido relações anormais entre os funcionários do partido e os do aparelho governamental. "E' o mesmo que dizer que o Secretário Geral do Partido usurpara as funcões do govêrno e os poderes de Chefe de Estado. Discipulo fiel de Stalin, Slansky tinha criado no partido e suas organizações anexas, e, provavelmente, também na administração do Estado, uma rede de agentes devotados e de "clientes" perfeitamente capazes de fazer nulos os desejos do govêrno e do Presidente. O expurgo do Partido, dos amigos e adeptos de Slansky efetuou-se até nas organizações locais das comunas mais recuadas.

O comunicado oficial que anuncia sua demissão declara que "Slansky será chamado a desempenhar outras funcões no Estado". No Estado e não no Partido. Não há, portanto, "eliminação", mas "afastamento".

A novidade, no caso, consiste no fato de que Slansky, nunca foi acusado de infidelidade aos postulados partidários.

Em suma, é agora o presidente Gottwald quem se encontra, sòzinho, no pináculo do Partido, na Tchecoslovaquia e tem nas mãos uma soma de poderes que nenhum funcionário poderá mais contestar ou partilhar. Klement Gottwald, de que ninguem pode dizer, com certeza, quais as idéias próprias e as "tendencias", representa, agora, portanto, a incógnita da situação. (J. Michaux, F. P.).

Amplia-se a Luta na Coréia

DE MOSCOU

FRENTE DA CORÉIA, 11 — Desde ontem à noite se travam combates no setor ocidental do "front" coreano. Tropas aliadas atravessaram o rio Imjin, estabelecendo-se na sua margem direita. As operações transcorreram normalmente, sem que as forças das Nações Unidas encontrassem resistência muito viva da parte do inimigo, cujos postos avançados recuaram. A zona em que se realizam as operações está situada a leste da zona neutra de Kaesong, onde uma delegação das Nações procedeu a inquerito, ontem, a respeito de pretensas violações de neutralidade. (A. F. P.).

A Questão de Trieste

ROMA, 11 — O discurso pronunciado em Split pelo marechal Tito, para "estender a mão conciliatória à Itália", segundo as próprias palavras do chefe de Estado iugoslavo, foi acolhido sem surpresa nos meios politicos italianos, "onde se esperava uma ação governamental iugoslava, nas vésperas das conversações italo-americanas, em Washington". Este discurso, observa-se nesta capital, deve ser relacionado com a nota recentemente enviada ao Ministro da Itália em Belgrado.

Salienta-se, por outro lado, nesta capital, que não foi acrescentado nenhum elemento novo sôbre os problemas em suspenso entre a Itália e a Iugoslávia. Neste particular, a agência "Ansa" escreve: "O discurso de Tito confirma, uma vez mais, a intransigência iugoslava com relação à questão de Trieste, questão sôbre a qual os EE. UU., a Grã-Bretanha e a França já se pronunciaram. Nunca houve, por parte da Iugoslávia, uma verdadeira politica de "mão estendida". (A. F. P.)

Melhora a Vida no Japão

TOQUIO, 11 — "Vão desaparecer os cartazes com a inscrição "Proibido aos japoneses", colocados nos lugares públicos do Japão", declarou ontem um porta-voz governamental, acrescentando que no dia 2 do corrente, o general Ridgway havia dado ordens para suprimir todas as inscrições que pudessem ofender aos japoneses. (A. F. P.).

Necessario Aumentar o Nivel de Vida do Povo

WASHINGTON, 11 — O presidente Truman prometeu continuar a luta por melhorar os niveis de vida no mundo livre, mesmo enquanto este estiver fortalecendo suas defesas para resistir à agressão comunista. Disse Truman que não se deve permitir que o programa ocidental de rearmamento, por muito importante que seja em si mesmo, afete os esforços por obterem-se melhores niveis de vida para o povo. Declarou o presidente que "os recursos econômicos das nações livres, em conjunto, são suficientes para lograr-se a segurança militar, de par com o progresso econômico".

Truman fez essas declarações ao inaugurar a reunião das juntas de governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Monetário Internacional. Ambas as juntas deram inicio a suas reuniões anuais, ontem. (U. P.)

Politica Interna Francesa

PARIS, 11 — A Assembléia Nacional votou as subvenções escolares, por 313 votos contra 225, causando complicações à maioria governamental. Os partidos da maioria se dividiram e uma cisão ocorreu no interior do Partido Radical.

A maioria dos radicais e os socialistas votaram com os comunistas, contra as subvenções, enquanto os republicanos populares, os independentes e pequeno número de radicais ficaram com o R.P.F., na votação a favor do projeto.

Os socialistas declararam que não concederiam agora seus votos ao govêrno senão se abrogasse a nova lei. (A. F. P.).

Sobre o Tratado de São Francisco

S. FRANCISCO, 11 — Gerduda Sekaninova, delegada e vice-ministro dos Assuntos Estrangeiros da Tchecoslováquia, declarou à imprensa que o tratado de paz de São Francisco "é apenas um instrumento a mais na preparação de nova guerra". Insistiu, de outro lado, sôbre o caráter de "agressão" do tratado de segurança nipo-americano, do qual, consoante Sekaninova, o tratado de paz constitui o preambulo. (A. F. P.).

Dólares Para o Banco do Brasil, Não; Cruzeiros Para o City Bank de N.Y., Sim

Revoltante e Injusta Discriminação Entre Bancos Nacionais e Estrangeiros Nos Estados Unidos – Mais de 18 Biliões de Cruzeiros Depositados na Rêde Bancária Estrangeira Instalada em Nosso País – Créditos Para Firmas Nacionais, Coisa Dificil de Conseguir

Primeira de Uma Série de Reportagens de HOMERO HOMEM

Tornou-se uma espécie de mandamento único e obrigatório no breviário público de nossos financistas e politicos, o principio de que o afluxo de capitais estrangeiros depende o futuro deste país. — "Dinheiro é sangue, dizem êles. Quanto mais dinheiro vier de fora, melhor para todos".

O principio é acertado. Mas, recordemos, assim como existem tipos de sangue de cuja melhor sabedoria de escolha e aplicação depende a vida ou a morte do paciente, existem também, em relação aos capitais estrangeiros, alguns tipos que nos convém melhor do que outros. Quando se anuncia que mais um capitalista estrangeiro pretende transferir capitais para o Brasil, muita gente fica feliz por puro e simples patriotismo. Só os precavidos cogitam de procurar saber, antes de ficarem também felizes, se o "boss" pretende vir para o país trazendo dólares, máquinas e um desejo de lucro moderado, ou se a sua fome é velha e iminente, e se seus dólares e máquinas pretendem apenas drenar o mais ràpidamente possivel o dividendo gordo e mais fàcilmente exportavel que lhe for possivel arranjar por aqui. Noutras palavras, nem todo mundo cogita (e entre êstes os célebres técnicos da fórmula "Capital estrangeiro — a salvação nacional") se o tipo de inversão anunciada significa apenas uma bomba de sucção disfarçada para sugar as nossas patacas, ou se êle vem ajudar a resolver algumas de nossas maselas básicas, como a falta de alimentos, de roupas, de calçado, de transporte, do minimo de confôrto e segurança de vida de que padece ainda a grande massa da população brasileira.

Pois são dessas e de outras questões ligadas ao binômio Capital Estrangeiro — Capital Nacional, que começamos a falar hoje. Não pròpriamente num sentido de um combate sistemàtico e èxtremado ao capital vindo de fora. Mas, precisamente, no sentido de apontar uma série de injustiças de tratamento entre ambos, contradições e desigualdade de tratamento que existem tanto em nosso pais como no estrangeiro, em relação ao nosso dinheiro, o que vem afetar, em última análise, êsse "desenvolvimento nacional urgente e a qualquer prêço" tão reclamado pelos sôfregos e incondicionais partidários do capital estrangeiro. Convidamos o leitor ao abandono das praias fáceis e corteses em que o assunto é geralmente colocado na imprensa, em troca de uma penetração pelos seus "hinterlands" e "jungles", pelos ásperos e dificeis caminhos de identificação do dinheiro estrangeiro que nos convém e de denuncia àquele que não nos serve de nada. Temos certeza de que, no fim da viagem, o leitor nos agradecerá.

Compramos 800 Milhões Por Ano, Mas o Banco do Brasil Não Pode Receber Depositos

Como o assunto tem suas ramificações externas, começaremos por elas. Inicialmente, mostrando uma grave contradição: enquanto os bancos estrangeiros, que operam no país, têm o direito de receber depositos nacionais, no exterior, pelo menos no país com o qual mais transacionamos economica e financeiramente, — os Estados Unidos — o mesmo não acontece. Nenhum banco brasileiro gosa ali das regalias aqui oferecidas aos bancos norte-americanos. Dir-se-á que tal acontece pelo simples fato de nunca termos cogitado da abertura de filiais bancarias na America do Norte. Pois o fato é que cogitamos, mas nosso desejo só póde ser satisfeito pela metade.

Com efeito, logo que a direção central do Banco do Brasil pensou em instalar uma filial do nosso principal estabelecimento de credito em Nova York, esbarrou com essa lei drastica e inevitavel: os bancos estrangeiros não podem receber depositos de cidadãos nacionais nos Estados Unidos. O que equivale praticamente a dizer: nenhum banco estrangeiro pode funcionar normalmente naquele país.

Assim, o Brasil, o país sul-americano que mais compra nos Estados Unidos (cerca de 800 milhões de dolares por ano) não pode ter ali um banco com as mesmas regalias, por exemplo, que goza entre nós o National City Bank of New York. Essa proibição, nenhum nacional daquele país pode depositar dinheiro em banco estrangeiro, aqui se dá exatamente o contrário: o basbaque nativo tem o prazer, misturado à confiança, de fazer seus depósitos em bancos estrangeiros, notadamente norte-americanos, inglêses e canadenses. Seria o prestígio da raça anglo-saxônica? Não, é a antipatriótica falta de confiança no sistema bancário nacional. E' a vontade deliberada ou a ingenuidade condenável, de querer "ajudar" o crescimento do país, através de depósitos em bancos com sede no exterior e que exportam dinheiro para seus países de origem. Para ilustrar o que estamos dizendo, basta dizer que, no mês de dezembro de 1950 existiam em depósito nos bancos estrangeiros que operam no Brasil, nada menos de 18 bilhões de cruzeiros. Isto é: bilhões exportáveis, fáceis de sair do país através das válvulas legais que regulam a saída de dinheiro "estrangeiro" do país. Dinheiro êste — diga-se logo — tão nativo e nacional como outro qualquer em circulação no país, visto como aqui foi criado e aqui se desenvolveu. Apenas, em vez de ter sido depositado em qualquer dos bancos nacionais (êles são em número superior a 3.000!) o foi em um banco estrangeiro, sofrendo, assim, tratamento especial, lesivo aos reais interêsses do país.

Mecanica Exterior, Mecanica Interior

Nossas transações bancárias se processam normalmente através do seguinte mecanismo: do lado brasileiro, os representantes do Tesouro Nacional. Do lado norte-americano, através de um grupo de grandes banqueiros e bancos, a saber: Chase National Bank, Garanty Trust Bank, Chemical Bank, National City Bank, Manufacturing Trust Bank, Banker's Trust, e outros. São eles os leões, os donos exclusivos das comissões em qualquer negocio que já se processe com exportador ou importador brasileiro. Do "cadillac" rabo-de-peixe do novo-rico, ou de geladeira Gill à dona de casa da classe média, às grandes transacões comerciais de pais para país —tudo passa pela contabilidade do grupo poderoso, tudo deixa aí o seu quinhão maior ou menor de juro. Esta a mecânica exterior. Mas existem outras, as internas. Vamos a elas.

18 Bilhões de Cruzeiros Controlados Por Bancos Estrangeiros

Aqui, para a entrada, circulação e saída do capital, a liberalidade é grande. Com relação aos depósitos de capitais nacionais em bancos estrangeiros, toca às raias do exagêro. Se, nos EE. UU., já por falta de bancos não nacionais, já por

As Veias Abertas

E' óbvio portanto, que esses bancos e os negócios, que em vários casos, patrocinam, são verdadeiras veias abertas dentro do sistema bancário nacional, visto como não se entrosam e canalizam para o fundo monetário comum, mas ao contrário, vão desaguar nos grandes estuários externos do tipo Wall Street nos EE. UU., e da "City" londrina. Veja-se, a êsse respeito, o quadro publicado no número de "Conjuntura Econômica" referente a maio dêste ano sôbre os principais bancos que operam no Brasil. Dos 35 bancos desse tipo, com empréstimos e depósitos acima de 500 milhões de cruzeiros, nada menos de quatro bancos estrangeiros são incluídos entre os maiores existentes entre nós. São êles: The National City Bank of New York, Bank of London & South America Ltd., The First National Bank of Boston, e The Royal Bank of Canadá. Isoladamente, realizam um movimento de depósitos e empréstimos, que ascende respectivamente a dois bilhões e duzentos e vinte sete milhões, e um bilhão e seiscentos e sete milhões; um bilhão, trezentos e vinte um milhões, e um bilhão e setenta e nove milhões; seiscentos e cinquenta e ... milhões, e quatrocentos e oitenta milhões; e finalmente, seiscentos e dez milhões, e quatrocentos e dez milhões de cruzeiros.

A Vantagem de Ser Yankee

Dirá talvez o leitor menos avisado que esse extraordinário movimento financeiro deve-se, em parte, ao capital de cada banco e mais aos depósitos e contas mantidos com as respectivas colônias estrangeiras que nêles depositam. Mas a realidade é outra: a origem da maior parte do dinheiro que entesouram ou movimentam é nacional. São depósitos feitos por firmas brasileiras e lucro de empréstimos feitos a estrangeiros, com dinheiro dos depositantes brasileiros. The First National Bank de Boston, por exemplo, acusava em seu balanço de 30 de dezembro do ano passado, para um capital declarado de cem milhões de cruzeiros, um depósito de seiscentos e cinquenta milhões, seiscentos mil, duzentos e trinta e oito cruzeiros e vinte centavos! Qual a procedência dêsse dinheiro? Do exterior? — Não. Dos próprios depositários da colônia norte-americana do Brasil? — Em parte. Mas sobretudo de depósitos de firmas nacionais e do empréstimo dêsses depósitos a firmas estrangeiras, porque aqui entra outro aspecto curioso da mecânica dos bancos estrangeiros em nosso país: a sua grande dose de simpatia para empréstimos a firmas e pessoas estrangeiras e as dificuldades e restrições impostas aos nacionais que aos mesmos recorrem para pleitearem empréstimos.

UM EXEMPLO OBJETIVO

Nêste particular, convém focalizar a diferença de tratamento imposto às firmas brasileiras, em comparação com as firmas ligadas, pela questão de nacionalidade, a esses bancos. E o faremos através de um exemplo real: recentemente uma companhia estrangeira obteve vultoso empréstimo à base de 3 anos, com juros de oito e meio por cento ao ano. Não nos consta que nenhuma firma brasileira tenha conseguido igual tratamento por parte de um banco estrangeiro. Via de regra, qualquer transação financeira com firma brasileira baseada em penhor ou hipoteca ou na base de desconto de notas promissórias a quatro meses. Onde, aqui, a igualdade de tratamento tão invocada pelos norte-americanos com um apanágio das relações de qualquer tipo entre os dois paises — norte-americano e o nosso?

No Fim de Tudo – o Vacuo

Por hoje focalizemos um ultimo aspecto do problema, já que esta reportagem vai se fazendo longa. E é ela a questão do critério do investimento desse dinheiro genuinamente nacional depositado em bancos estrangeiros. Em que é ele aplicado? Em empreendimentos fundamentalmente ligados ao desenvolvimento e ao progresso economico, social e tecnico do país? — Nem sempre. Via de regra essa dinheirama é aplicada em negocios que visam pura e exclusivamente o lucro no menor prazo possivel. Dinheiro nacional, dificil de ganhar, ainda mais dificil de fazer prosperar e que, em vez de retornar à sua função basica de produzir riqueza, vai todo para os empreendimentos tipo Coca-Cola, tipo Sears Roebuck, quando não piores. Dinheiro, sobretudo, facil de se evadir do país, conforme mostraremos em nossas reportagens futuras. Dinheiro que não nos deixa senão uma sensação de vacuo, do buraco feito no estomago, ulcera que é, roendo as visceras da Nação, sem nada de bom nem de util nos oferecer em troca do mal que nos causa!



• O governo indiano entregou ontem ao governo japonês um projeto de modificação anunciando que 'o Estado de guerra deixará de existir entre a India e o Japão desde o inicio da vigencia do tratado de paz assinado em São Francisco. TOQUIO, (AFP).

• A missão indiana em Toquio fará uma declaração oficial a respeito do fim do estado de guerra com o Japão.

Essa notificação será notificada ao governo japonês por intermedio da seção diplomatica do SCAP, mas, sem duvida, apenas entrará em vigor após a vigencia do tratado assinado em São Francisco. TOQUIO, (AFP).

• Um soldado soviético refugiou-se ontem à noite no setor francês, em Frosnau, colocando-se sob a proteção da policia alemã de Berlim, que o entregou às autoridades francesas. Estas autoridades não dão neste momento esclarecimento algum a respeito do caso. BERLIM, (AFP).

• O almirante Lynde D. McCormick, comandante em chefe da Esquadra do Atlântico, revelou que foram fabricadas bombas atômicas suficientemente pequenas para que possam ser transportadas em aviões com base em porta-aviões. McCormick disse, durante uma entrevista concedida aos jornalistas, que "reduziu-se o tamanho da bomba atômica" e que acredita que eventualmente todos os porta-aviões dos Estados Unidos estarão "equipados com bombas atômicas" e bombardeiros capazes de transportá-las".

OS COMUNISTAS REPELEM AS PROPOSTAS DE RIDGWAY

TOQUIO, 11 (U. P.) — Os comunistas disseram que a recusa dos aliados em solucionar o problema das violações da neutralidade de Kaesong impede o reinicio das negociações para um armistícios militar na Coréia. Acrescentaram que estão dispostos a estudar toda proposta "razoável" que conduza ao reatamento dessas negociações.

Esta declaração foi feita pela delegação comunista e transmitida pela emissora de Peiping. Diz que "o nosso lado tem ouvido e está disposto a continuar ouvindo toda proposta razoável destinada a chegar a uma solução que conduza ao progresso das negociações e tem rejeitado aqueles que não têm sido razoáveis.

"Entretanto, decididamente se recusa a tolerar os atos provocativos e arrogantes cometidos pelas forças da ONU e exige que sejam estes atos considerados de maneira sincera e responsável".

Essa declaração repele, aparentemente, a proposta da ONU para que seja transferida para outro local a sede das negociações de armistício. Disseram os comunistas que, embora sejam as negociações transferidas para outro lugar, isto não contribuirá para seu exito "se não mudar a atitude agressiva" da ONU. Por outro lado, diz que as negociações poderão reiniciar-se a qualquer momento em Kaesong se os alidos cessarem as "violações" da zona neutra.

TITO, CONCILIADOR

BELGRADO, 11 (U.P.) — Num discurso que pronunciou ontem em Devulge, perto de Split, por motivo da celebração do "DIA DA MARINHA IUGOSLAVA", o marechal Tito declarou que deseja resolver pacificamente todos os problemas que têm sido motivos de controversia entre a Iugoslavia e a Italia.

Referindo-se às relações entre os dois paises, Tito disse que "não se esqueçam de que o mundo está ameaçado por uma nova guerra. Não se esqueçam de que qualquer passo precipitado, toda solução pacifica repelida, significam lançar o mundo numa nova catastrofe, com terriveis sofrimentos e sacrificios".

Depois de advertir que "quem vier à Iugoslavia como agressor ou para ocupar o país, aqui encontrará seu tumulo", Tito disse que a Iugoslavia esqueceu tudo o que a Italia lhe fez e que deseja a reconciliação.

Em Preparo Uma Nova Ofensiva Comunista

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 11, (U.P.) — O quartel-general do general Matthew Ridgway informou às Nações Unidas que os soldados comunistas aprisionados na Coréia têm declarado reiteradamente que os vermelhos se prepararam para desencadear uma nova ofensiva.

O Comando do general Ridgway assinalou, em seu vigesimo relatorio sobre as operações na Coréia, que "os comunistas estão prontos para iniciar nova ofensiva a qualquer momento".

Impedido de Desembarcar no Brasil

O Engenheiro-Arquiteto Alemão Não Possui o Polegar da Mão Direita

Foi impedido de desembarcar nesta capital, onde pretendia fixar-se em caráter definitivo como imigrante, o engenheiro-arquiteto alemão Willy Thorwart, de 36 anos. Willy foi passageiro do navio "Ana-C", sendo a medida determinada pelo médico da Saúde do Pôrto que inspecionou o barco, dr. Mário Magalhães. Baseou-se aquela autoridade em dispositivos de imigração em virtude de haver verificado que o engenheiro-arquiteto alemão sofre privação do dedo polegar da mão direita.

ZUZA ABSOLVIDO

Cinco Jurados Isentaram-no de Qualquer Culpa na Morte de "Marcha-à-Ré"

As 12 horas de ontem teve inicio, em Belo Horizonte, o julgamento de José Abrahão Guerra, vulgo "Zuza", indiciado como um dos autores do homicidio do motorista "Marcha à Ré" cujos principais autores foram julgados na semana finda.

Como representante do Ministério Público funcionou o promotor Agostinho de Oliveira, auxiliado na acusação pelo dr. J. Pimenta da Veiga.

Defendeu o réu o criminalista Amicas de Barros.

Presidiu o julgamento o juiz Afonso Lago.

NOVE TESTEMUNHAS

Perante o corpo de jurados, prestaram depoimento 5 testemunhas de acusação e 4 de defesa.

Esperava-se que o novo depoimento do réu imprimisse ao caso novo rumo, de vez que, ao que se presumia, "Zuza" iria fazer declarações inéditas.

ABSOLVIDO

Os debates prolongaram-se até a madrugada.

As 4 horas de hoje, após 16 horas de trabalho, portanto, reuniram-se juiz e jurados na sala secreta, a fim de responder ao 1.º quesito: se de alguma forma o acusado teria contribuido para a morte de "Marcha à Ré".

A isso, cinco dos jurados responderam negativamente, ficando prejudicados, por conseguinte, todos os demais quesitos, sendo constatada negativa de autoria pelo que foi o réu absolvido, devendo ser pôsto em liberdade na tarde de hoje.

INICIADA A REUNIÃO DOS TRES GRANDES

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O Secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, e o Ministro do Exterior britanico, Herbert Morrison, iniciaram oficialmente, ontem, a Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores dos Três Grandes.

Acheson e Morrison debateram em sua primeira reunião a critica disputa petrolifera anglo-iraniana. Hoje, Acheson entrevistar-se-á com o chanceler francês Robert Schuman.

As reuniões plenarias da conferencia, com a presença das três potencias ocidentais, terão inicio amanhã.

FALARÃO HOJE OS TRIPULANTES DO "BARROSO"

A maruja brasileira que atualmente se encontra em Norfolk, nos EE.UU., tripulando o cruzador "Barroso" falará hoje às 19,30 horas na "Voz do Brasil" programa radiofonico transmitido pela Agencia Nacional em cadeia com todas as emissoras do país, dando suas impressões sobre a estada naquele país. Essa belonave, que se encontra em exercicio de adestramento de sua guarnição, prepara-se para regressar ao Brasil em principios de outubro proximo. O cruzador "Tamandaré" ainda se encontra no Arsenal de Philadelphia, ultimando preparativos para iniciar exercicios de prova e posteriormente regressar ao Brasil, possivelmente em principios do proximo ano.

Góis Monteiro Homenageia Marshall

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Brasil, que se encontra nesta capital há varias semanas conferenciando com os dirigentes militares norte-americanos, ofereceu um almoço num hotel desta cidade em honra do Secretário da Defesa dos Estados Unidos, George Marshall, ao qual compareceram altos funcionarios diplomaticos e militares do Brasil e dos Estados Unidos.

Entre os brasileiros presentes figuravam o Ministro da Fazenda, Horacio Lafer, o embaixador na França, Carlos Martins, o embaixador Mauricio Nabuco, e Hildebrando Acioly, embaixador ante a Organização dos Estados Americanos.

Entre os numerosos norte-americanos figuravam o ex-embaixador no Brasil William Pawley e o diretor do Estado-Maior do Conselho Interamericano de Defesa, general Edwin Sibert.

O BANCO INTERNACIONAL E O FOMENTO ECONOMICO

WASHINGTON, 11 (United Press) — O presidente do Banco Internacional, Eugene R. Black, esboçou os cinco principios do fomento econômico num discurso que pronunciou ao apresentar o sexto relatório anual do banco à sua Junta de Govêrno, ontem.

Black disse que êsses principios são:

1 — O fomento econômico é o objetivo importante de tôda a comunidade de nações.

2 — O fomento econômico não deve basear-se em conveniências momentâneas politicas ou de qualquer outro caráter.

3 — Frequentemente concede-se importância exagerada ao capital, particularmente ao capital estrangeiro, como principal fator de fomento.

4 — Devem ser realizados esforços constantes para melhorar a eficiência da ajuda técnica.

5 — O fomento é principalmente, da responsabilidade do país beneficiado.

Black expressou seu "profundo desacôrdo" com aquêles que sugerem que se tem que encontrar uma nova forma para aumentar os empréstimos entre os governos com vistas ao fomento. Disse que "tais sugestões, de acôrdo com a minha experiência, geralmente se baseiam em cálculos volumnosos porém confusos sôbre o que se dispõe e o que realmente pode ser utilizado como capital para empréstimos de fomento. São feitas sem se considerar a grave obrigação que assume o país que incorre em divida; ignorando-se a frustração e a amargura que invade o pais quando cai sôbre êle uma obrigação a que não pode fazer frente com seus recursos e ainda de estar preparado para utilizar o capital de forma eficaz".

Contudo, Black disse que poderão haver outros meios úteis para facilitar capital em escala internacional visando o desenvolvimento econômico. Mencionou que se havia sugerido a criação de um organismo internacional, que ficaria encarregado de destinar verbas para fins de fomento, assim como o estabelecimento de uma corporação financeira internacional como filiada do Banco Internacional.

FUNCIONARIOS DA DETENÇÃO E DA POLICIA DIRIGIAM UMA QUADRILHA DE MACONHEIROS

Também Mulheres Faziam Parte do Bando — Cem Cruzeiros um "Baseado" — Ligação Com Plantadores Nortistas — Presos Pela Policia Paulista

SÃO PAULO, 11 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — A policia acaba de descobrir e desarticular uma quadrilha bem organizada de traficantes de maconha.

Na madrugada de ontem policiais da Ronda Especial da Capital detiveram diversas pessoas, em poder das quais encontraram considerável quantidade daquela erva. Levados à presença da autoridade de plantão no D. I., verificou-se que os presos eram José Humberto Vinditi, funcionário da Casa de Detenção; Osvaldo Bianco, funcionário da Policia Marítima; Antonio Pereira da Silva, conhecido por Cabeleira e residente na rua Couto Magalhães, 82; Geraldo Amauri da Silva, morador na rua Aurora, 223; Onor Rocha Filho, residente na rua Pimentel, 245; Alice Conceição da Silva, moradora na alameda Barão de Piracicaba, 29 e Maria Luisa Santos, residente nessa mesma via sem número.

EM CONTATO COM OS PLANTADORES

Consta do inquérito, lavrado pelo escrivão Paulo Queirós, que a quadrilha funcionava perfeitamente articulada. Assim é que o funcionário da Policia Marítima se mantinha em constante contato com os plantadores de maconha, no norte do pais e, dessa forma, sabia quando a "mercadoria" era embarcada para São Paulo.

Na orla do cais, em Santos, Osvaldo Bianco valia-se de suas funções para retirar facilmente a erva dos porões dos navios. Depois vinha a São Paulo e distribuia parte da maconha com José Humberto Vinditi e o restante com os demais indiciados. José Humberto vendia a erva aos presos da Casa de Detenção ao preço de cem cruzeiros cada cigarro. Antonio Pereira, auxiliado pelos demais componentes da quadrilha, fazia o tráfico da erva pela cidade.

Os detidos foram recolhidos ao xadrez, aguardando andamento do processo, que prossegue pela Delegacia de Costumes.

Na Ronda DAS RUAS

COITADO DO BONIFACIO!

Bonifacio Batista não conhecia aquele local. Fôra levado por um amigo. Na verdade, a acolhida foi a melhor possivel. Boas pequenas, musica suave e muita bebida. Aquilo sim, é que era vida. Qual preocupações, qual dificuldades. Ao lado de uma perfumada garota ele esquecia as agruras da vida, entregando-se a um doce romance. Mas quando Bonifacio, que é alfaiate, se entregava-se ao seu idilio, eis que, bateram à porta. Todos se agitaram e o alfaiate, não compreendendo aquele movimento, procurou explicações. Ficou, então, sabendo que era a policia, que há muito vinha de olho na casa da rua Carmo Neto, 224. "Dona Justa" resolvera fazer mais uma das suas inspeções. Um corre-corre atodou o pobre Bonifacio. Todos procuravam se safar, saindo pelos fundos do velho predio. O alfaiate, meditando melhor, resolveu dar o fora. Tentou saltar um paredão. Não foi feliz, pois levou uma queda e quebrou o pé esquerdo. Terminado o alvoroço, um investigador solicitou uma ambulancia para socorrê-lo.

O MARINHEIRO LEVOU UMA QUEDA

Ao apanhar, em movimento, um bonde da linha 38, Praça da Bandeira-Lapa, na esquina da rua dos Inválidos com a avenida Mem de Sá, o marinheiro Antonio Ivo de Sousa Albuquerque, de 19 anos, pertencente à Armada Nacional, sofreu violenta queda, fraturando o crânio. Em estado de "shock" foi socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência e depois transportado para o Hospital Central da Marinha.

O TRAVESSÃO BATEU NA CABEÇA DO MENOR

O menino Joel, de 4 anos de idade, filho de Almerindo Xavier, residente no Conjunto Residencial do IAPC situado em Del Castilho, rua 5, quadra 8, bloco 12, apto. 102, estava ontem, cerca das 13 horas brincando na porta de sua residencia, quando um caminhão bateu num poste de madeira ali existente sendo que um dos travessões foi atingir o menor que sofreu contusão na cabeça. A vitima foi levada para o PAM e depois removida para o H.P. S.. O numero do veiculo não foi identificado.

DAVA CORDA NO RELÓGIO...

Acha-se em observação no Hospital Miguel Couto, o pintor Johan Racorre, residente à Avenida Atlântico, 893.

Na manhã de hoje, próximo à sua residência, Johan encetou a travessia da via pública, tratando displicentemente de dar corda no seu relógio.

Um automóvel cujo motor não estava em perfeita sincronia com o relógio do pintor, atingiu êste último com o pára-choque, atirando-o a regular distância do local onde se encontrava no momento, pelo que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo encaminhado em ambulância àquele hospital.

O relógio sofreu ruptura dos vidros, partindo-se ainda a mola e a corda. Diz o proprietário que não mandará consertá-lo para lembrar-se, de vez em quando, da hora em que praticou uma injustificável leviandade.

AMÉLIA, DOM QUIXOTE E A FOICE

"Um dia êsse homem mata a mulher!", diziam os visinhos de Jorge Conceição, residente na rua Acaú e que vivia com Francisca da Conceição, de 20 anos de idade.

A verdade é que diàriamente Jorge espancava Francisca que à falta de melhor defesa "punha a boca no mundo", despertando a solidariedade de todo o bairro.

Ontem, quando Jorge aplicava mais uma surra em sua companheira, interveio Moacir de Tal, residente nas proximidades, que, talvez receiando uma reação violenta do operário, dirigira-se para o local armado de foice com a qual aplicou violento golpe no rosto do agressor, fraturando-lhe ossos e ainda dois dentes.

Após isso, Moacir evadiu-se, enquanto Jorge era medicado no Posto de Assistência do Méier, sendo posteriormente encaminhado ao 19º distrito policial a fim de explicar convenientemente a ocorrência.

TENTOU MATAR A DIRETORA DO S. O. S. POR NÃO PODER FALAR COM A NAMORADA

Suicidou-se Depois do Atentado – Estava Embriagado – Não Compreendia o Regulamento da Instituição – Tragedia na Rua do Bispo

Joana Adaléia Reis, "pivot" da tragédia

Conturbado pelo alcool e pelo odio, no interior da escola da S.O.S., situada na rua do Bispo, 84, Osvaldo Pereira de Castro Filho, com 21 anos de idade, comerciario, sacou de uma garrucha e alvejou a senhora Arlete Braga, diretora daquele educandario e a sua secretaria, senhorita Crisonia Lucinda Sales. Em seguida, Osvaldo ganhou a rua e em louca disparada correu até a praça Condessa Paulo de Frontin, onde suicidou-se ingerindo violento tóxico, adicionado a um refrigerante. Poucos momentos de vida teve o desesperado moço, falecendo quando era transportado para o Posto Central de Assistencia.

ANTECEDENTES

O pivô de toda a tragedia é a jovem Joana Adaléia Reis, de 16 anos de idade, filha de pais pauperrimos e moradores em Olinda, suburbio da Estrada de Ferro Central do Brasil. Há três anos Adaléia veio a conhecer Osvaldo Pereira de Castro Filho, passando a namorá-lo. Rapaz pouco escrupuloso não soube respeitar a então menina. Seus pais, desesperados, em vão procuraram uma solução para o caso. Porem, Adaléia foi entregue à proteção do Serviço de Obras Sociais. Decorridos três anos, a jovem já com 16 anos de idade, fora escolhida para exercer as funções de auxiliar de disciplina da escola da rua do Bispo, onde pelos seus modos cativantes e amor ao trabalho, tornou-se queridissima não só pelas alunas, como pela diretora e professoras da escola.

Osvaldo Pereira de Castro Filho, ao que tudo indica, nutria pela mocinha forte afeição. Descobriu seu paradeiro e voltou a assediá-la. Falou-lhe em casamento. Tudo dependia exclusivamente de melhorar sua situação financeira.

UMA CARTA

Ontem, visivelmente alcoolizado, Osvaldo compareceu à escola da rua do Bispo. Dirigiu-se à sua secretária e solicitou à diretora permissão para uma entrevista com Joana Adaleia Reis. A senhora Arlete Braga Bispo, recusou, por ser contra o regulamento. Controlando seus nervos, o moço solicitou então licença para escrever uma carta a Joana Adaléia Reis. Foi atendido, tendo sido fornecida uma fôlha de papel e um lápis ao desesperado, que redigiu a seguinte carta à jovem:

"Cara Adaléia. Reconheço que a tornei infeliz, mas, creia-me que a amei e algum dia provarei estas palavras que agora escrevo e um dia hei de casar-me com você mesmo que seja no infinito. Disseram-me que fôste para sempre, que não me amas como dantes, mas não me conformo em saber que a mulher que era todo o meu ser me abandone sem ao menos me dizer adeus. Neste momento engatilho o revólver que trouxe comigo para dar cabo dessa mulher que tudo fêz para separar-nos. Caso tenha êxito, também darei cabo de minha vida para não sofrer na prisão. Neste instante encontro-me completamente ébrio, motivo pelo qual escrevo palavras mais explicativas. Com um "até breve" despeço-me na certeza de que compreenderás o meu tormento e chegarás mesmo a dar-me razão. Este que te adora, Osvaldo Pereira".

Depois de escrever a carta, Osvaldo saiu por momentos do recinto, na ocasião repleto de professôras e alunas. Estavam ali também as filhas da senhora Arlete. Parecia estar indeciso. Quedou-se no umbral da porta, mirando como que atoleimado as pessoas presentes. Pouco depois, voltou novamente para o interior da secretaria. Cautelosamente sacou a garrucha, que trazia à cintura. Mirou a diretora, que conta 43 anos de idade e deu ao gatilho. O estrondo da arma provocou indescritivel pânico entre os presentes. A secretária, prof. Crisonia Lucinda Sales, tentou fugir. Mais uma vez Osvaldo acionou a velha arma, atingindo-a também. Estando a garrucha sem mais balas, o rapaz atirou-se no gramado do jardim da escola, fugindo em louca disparada rua abaixo.

SUICIDOU-SE

Quando o desatinado rapaz atingiu a Praça Condessa Paulo de Frontim, entrou no botequim ali existente, e pediu apressadamente uma garrafa de refrigerante. Atendido, encheu um copo, misturando em seguida, grande quantidade de violento veneno, bebendo em seguida a mortal mistura.

Pessoas que saíram em sua perseguição, foram encontrá-lo já agonizante. Foi chamada uma ambulância do Pôsto Central de Assistência, que recolheu o infeliz rapaz, o qual veio a falecer quando era removido para o Pôsto da Praça da República.

Osvaldo Pereira de Castro Filho, que tentou matar a diretora da escoal da S.O.S., sua secretária e em seguida, suicidou-se

A senhora Arlete Braga Bispo, foi atingida pelo projetil no abdome e a prof. Crisonia Lucinda Sales, no braço direito.

As vitimas, depois de medicadas no Pôsto Central de Assistência, foram hospitalizadas na Casa de Saúde Santa Rita.

A senhorita Crisônia Lucinda Sales, tem 27 anos, e reside na rua do Bispo, número 84, isto é, no colégio da S. O. S., e a senhora Arlete, mora na rua Barão de Itapagipe, número 21, apt. 701.

A POLICIA EM AÇÃO

Compareceu ao local da tragédia a guarnição do carro 18 da Rádio-Patrulha, chefiada pelo detective 490, que apreendeu a arma, entregando-a ao comissário de dia na delegacia do 15.º distrito, que a respeito, mandou instaurar inquérito.

Apurou a policia, que o jovem Osvaldo trabalhava ultimamente numa padaria, como auxiliar de balcão, situada na Rua Bento Ribeiro, número 13.

Um Incendio Que Durou Cinco Minutos Destruiu Quatro Casas Comerciais

Só Escapou Pequeno Estoque de um Botequim — Muita Agua e Trabalho Eficiente Dos Valorosos Bombeiros Para Não Ir Todo o Quarteirão

O velho predio da rua de Santo Cristo, n. 227, que era ocupado por quatro pequenos estabelecimentos comerciais, foi presa de incendio, esta madrugada, ficando apenas com as paredes de pé.

O fogo começou pouco depois das 3 horas, partindo da carvoaria estabelecida do lado da esquina do beco ali existente, passando imediatamente para a oficina de sapateiro e para a saboaria, atingido, tambem, o pequeno botequim.

SALVO PEQUENO ESTOQUE DO BOTEQUIM

O vigilante municipal n. 716, que fazia a ronda no local e que chamou os bombeiros, declarou à nossa reportagem que o incendio teve a duração de apenas cinco minutos, devorando quase tudo, sendo salvo somente um pequeno estoque de mercadorias do botequim. Isto devido à presteza com que atenderam os bombeiros do Cais do Porto. Encontrando agua em abundancia, os soldados do fogo trabalharam com energia e conseguiram dominar o sinistro rapidamente, de forma a evitar que o mesmo se propagasse aos predios vizinhos, todos muito antigos e que, assim, facilmente seriam reduzidos a escombros.

Os bombeiros em ação no local

Os bombeiros do Cais do Porto foram comandados pelo tenente Rivau, sendo os serviços superintendidos pelo capitão Gabriel, tendo comparecido tambem o Serviço de Salvamento e Proteção, sob o comando do aspirante Oziris.

Compareceu ao local o comissario Newton Costa, do 12.º Distrito Policial, que tomou as providencias para o policiamento, detendo ali Antonio Maria da Silva Fava, que pernoitava na carvoaria. Um choque do 5.º B.I. da Policia Militar, sob o comando do tenente Brito fez o isolamento do local. Os guardas municipais 716, 2380 e 2393 auxiliaram o policiamento.

O predio sinistrado é de propriedade da sra. Teresa de Abreu, residente na rua da América, 72; a carvoaria do sr. Antonio Gonçalves, residente na rua de Santo Cristo, 125; a oficina de consertos de calcados do sr. Antonio Agostinho de Oliveira; a saboaria do sr. Joaquim Ladeira de Lima, residente na rua Orestes, 46, e o botequim, do sr. Leopoldino Gonçalves, residente na rua Orestes, 61. Somente este ultimo estabelecimento estava segurado em 120 mil cruzeiros.

INQUERITO

Na Delegacia do 12.º Distrito foi instaurado inquerito para esclarecer as causas do incendio, tendo sido intimados os proprietarios acima mencionados, a fim de prestarem declarações.

Atropelamentos

Odir Alves Araujo, de 14 anos, residente no Parque Menezes, s/n, em Caxias, foi colhido por auto não identificado, nas proximidades de sua residência, na noite de ontem, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas, com fratura da perna direita e escoriações generalizadas.

* * *

Sebastião, de 5 anos de idade, filho de Leonídio José da Silva, morador à rua Bananal, 898, em Caxias, foi atropelado por automóvel em frente ao portão de sua residência, cerca das 21 horas de ontem, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

Terá Inicio Hoje a Grande Campanha Estudantil Contra o Comunismo

Falarão no Comício Das Escadarias do Teatro Municipal os Três Estudantes Que Abandonaram o "Festival da Juventude" — Após o "Meeting", Irão em Passeata ao Palacio do Catete — Simões Filho, Osvaldo Aranha e o Deputado Flores da Cunha Também se Farão Ouvir

O ministro Simões Filho aconselha, paternalmente, os jovens disidentes do "Festival da Juventude"

Os estudantes brasileiros que abandonaram o "Festival da Juventude" estão sendo alvo, desde o momento de sua chegada a esta capital de varias e expressivas homenagens, conforme temos noticiado. Ontem, Carmen, Soane e Taciano estiveram no gabinete do Ministro da Educação para agradecer ao sr. Simões Filho a assistencia e o conforto moral que o governo, através daquela Secretaria de Estado lhes tem proporcionado, logo que teve conhecimento da atitude corajosa que assumiram, abandonando a "cortina de ferro" para desmascarar o embuste do comunismo internacional. Disse-lhes o Ministro que o governo, procedendo daquela maneira, cumprira o seu dever, valorizando um gesto destinado a ter profunda repercussão no seio da mocidade estudiosa do Brasil. Era sem dúvida um novo argumento, e dos mais convincentes o que eles acrescentavam na luta contra a infiltração comunista em nosso país.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A tarde, após o despacho do ministro da Educação com o presidente da República, os três estudantes, acompanhados de vários representantes das entidades estudantis, foram apresentados ao sr. Getúlio Vargas, ao qual fizeram circunstanciada narração das peripécias que sofreram até abandonar o "Festival da Juventude". Os jovens baianos agradeceram também ao presidente o interesse e o apoio que as autoridades brasileiras em Bonn e em Frankfurt tomaram por eles, nada lhes deixando faltar, inclusive ajudando-os financeiramente na viagem de volta. O sr. Getúlio Vargas teve palavras de estímulo para os universitários, concitando-os a que se empenhassem entre os seus companheiros, no sentido de levarem avante uma vasta campanha de esclarecimento sobre os reais objetivos do comunismo.

COMICIO NAS ESCADARIAS DO TEATRO MUNICIPAL

Hoje às 18 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, será realizado um comicio, promovido pelos diversos orgãos estudantis. Nesse "meeting" far-se-ão ouvir Carmen, Soane e Taciano, que iniciarão, por essa forma, a campanha, que estão dispostos a levar a todos os quadrantes do território nacional contra a penetração bolchevista no Brasil. Especialmente convidados falarão também durante o comício os srs. Simões Filho, Osvaldo Aranha, Flores da Cunha e Carlos Lacerda. Usarão da palavra igualmente, em ligeiras alocuções, os universitarios Wilson Primo de Oliveira, da Escola de Serviço Social; da Faculdade Nacional de Direito, os seguintes: Luziano Pereira de Almeida, Altamirando Miranda, Nicolau Seixas, Serio Rodrigues Pereira e Valdo Viana. Da Escola Politécnica da Universidade Católica: José Augusto Leite de Castro. Da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro: Estenio Dantas.

Colaborando com os estudantes, o prefeito João Carlos Vital providenciou a iluminação da Praça Floriano, assim como a ornamentação do local.

Após o comicio, será organizada uma grande passeata estudantil, que se dirigirá ao Palácio do Catete, onde espera ouvir a palavra do presidente Getúlio Vargas.

OS PASSAGEIROS AINDA ESTAVAM VIVOS APÓS A QUEDA DO AVIÃO

Depoimentos Dramaticos Das Pessoas Que Ouviram os Gritos de Desespero do Interior da Fuselagem — Dez Minutos Entre a Queda do Aparelho e a Explosão

SAO PAULO, 11 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA — Posso assegurar que nem todos os passageiros do avião da VASP pereceram em consequencia da queda: ouvi distintamente os gritos de socorro quando me acerquei do aparelho semi-destruido. Mas, de subito, antes que pudessemos fazer qualquer coisa, deu-se a tremenda explosão — declarou D. Aparecida Matos à reportagem, reconstituindo os momentos tragicos que se seguiram ao desastre ocorrido sábado ultimo, em Jabaquara.

Dona Aparecida, que residia numa das casas destruidas pelo avião, fez um relato dramático daqueles instantes. Depois de lembrar o susto que a assaltou, bem como ao seu marido, pelo tremendo estrondo do choque o aparelho sobre a casa vizinha, contou que se acercou da fuzelagem do avião, que parecia intata e pôde ver, distintamente, que algumas pessoas se moviam no seu interior, ao mesmo tempo que lançavam gritos de socorro.

Confessou ela que, diante de tal quadro, na semi-escuridão que reinava, foi assaltada pelo pavor e só lhe ocorreu deixar as proximidades do aparelho. Pôde ver, ainda, que várias pessoas ocorriam e procuravam retirar os passageiros do avião, quando ocorreu a explosão.

ESTAVAM VIVOS

Também o sr. Carlos Inocente, marido de D. Aparecida, corroborou essa opinião, acrescentando: — "Quando me aproximei do aparelho, segundos depois da queda, verifiquei que não havia o menor sinal de vida no lado da cabine ocupada pelos tripulantes. Ali, os ferros e aluminio estavam retorcidos. Mas na cauda, onde viajavam os passageiros, a destruição não fôra grande. Tanto na minha opinião como na das demais pessoas que se aproximavam do avião estavam com vida senão todos pelo menos alguns passageiros. Não ouvi gritos do interior, mas dois companheiros escutaram distintamente apelos desesperados.

DEZ MINUTOS

Diante desses depoimentos e de outros colhidos no local pela reportagem, e fácil chegar-se à conclusão de que não fôra a explosão posterior, pelo menos alguns passageiros teriam sido salvos.

Conseguimos obter ainda a informação precisa do espaço de tempo que separou a queda do aparelho com a explosão. Esta só ocorreu dez minutos depois. O relógio da casa de D. Aparecida, bem como o de um passageiro morto, pararam exatamente às 19 horas e 17 minutos. O acidente ocorreu às 19,07 horas. Nesta questão, tanto os dados oficiais como as informações de populares são coincidentes.

A EXPLOSÃO TAMBEM FOI OUTRA CONSEQUENCIA DA FATALIDADE

Ninguém Riscou Fósforos nas Imediações do Avião — Havia, nas Casas, Lampiões Acesos e Ferros a Carvão

SÃO PAULO, 11 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — As primeiras informações sôbre o sinistro com o avião da VASP davam conta que a imprudência de um popular, riscando um fosforo para acender uma candeia, dera causa à tremenda explosão que aniquilou tôdas as esperanças de salvar qualquer dos passageiros. A reportagem pode informar, agora, que essa informação não corresponde à verdade. Ninguém acendeu fosforos nas imediações. A reportagem fêz uma rigorosa sindicancia entre todos os moradores do local.

As chamas, que acarretaram a explosão, partiram do lado das casas destruidas pelo próprio aparelho. Depois de uma paciente investigação e levantamento de todos os elementos, podemos formular as seguintes hipóteses: a) havia nas casas fogões acesos, à hora do desastre; b) havia igualmente lampiões acesos, visto como não há luz elétrica na Vila Guarani. Com o choque sôbre as casas, os lampiões foram projetados à distancia; c) havia ferros de passar roupa: como se disse, as duas irmãs Mariana e Djanira Alves Melo passavam roupas com um ferro a carvão no momento em que as colheu a fatalidade.

Diante desses dados, é mais razoável supor-se a explosão consequencia mesma das circunstancias do que da imprudencia inocente de algum popular.

S. PAULO, 11 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — O avião da VASP que caiu sôbre quatro casas do Parque Jabaquara colheu, no interior de uma delas, duas operárias que passavam seus melhores vestidos para o passeio domingueiro Eram elas as jovens Mariana e Djnaira, de 20 e 28 anos respectivamente, que tiveram morte instantanea

NÃO HOUVE FALHA NO MOTOR

Essa é a Opinião Dos Técnicos Que Realizam o Inquérito Sôbre as Causas do Desastre

S. PAULO, 11 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — O comandante Rubens de Avelar, superintendente da VASP, declarou que os dois inqueritos instaurados a respeito do desastre de aviação anteontem ocorrido, um determinado pela direção daquela companhia e outro a cargo do Ministerio da Aeronautica, estão em desenvolvimento.

"NÃO HOUVE FALHA DO MOTOR"

Interrogado pela reportagem sobre se o tecnicos encarregados do inquerito já teriam chegado a uma conclusão a respeito da causa do acidente, o comandante Avelar declarou que as pesquisas feitas demonstraram que não houve falha do motor. E acrescentou:

"A hipotese considerada até agora como a mais viavel é a que teria sido o piloto do aparelho sinistrado vitima de uma cegueira momentanea. Na decolagem do avião, teria este defrontado uma camada de nevoeiro, que, produzindo refração, poderia ter provocado a cegueira momentanea de que falei. Releva notar, concluiu o entrevistado, que cada farol do avião sinistrado tinha 3.060 velas".

"PROFUNDA ESTRANHEZA"

S. PAULO, 11 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Foi solicitada pela VASP às autoridades policiais competentes rigorosa sindicancia em torno das circunstancias ligadas ao gravissimo acidente ocorrido sabado ultimo com uma das suas aeronaves nas imediações do aeroporto de Congonhas, em virtude de existir suspeita de sabotagem — apurou a reportagem junto à alta direção daquela empresa de aviação comercial.

O desastre causou "profunda estranheza, principalmente se se recordar que o Douglas DC-3, de prefixo PP-PSQ, era um aparelho novo, cuja ultima viagem, procedente de Goiania, decorrera normalmente, tendo seu motor sido revisado como sempre acontece" — disse um dos diretores daquela empresa.

INGERIU FORMICIDA

Em seu domicilio, na Travessa Maria da Glória, 55, casa 1, suicidou-se na noite de ontem, ingerindo forte dose de formicida, a senhora Ana Maria Nazareth, viúva, de 64 anos de idade, que não deixou qualquer declaração sôbre os motivos do seu gesto.

O comissário Valter, de dia ao 21.º Distrito Policial, tomou as providências legais, fazendo remover o corpo para o necrotério da Polícia.

LUTA EM TORNO DE UM CADAVER

Retiraram o Corpo da Morgue à Revelia da Policia — Novamente Removido Para o Necrotério

Após saltar de um ônibus, ontem à noite, em frente à sua residencia, Antonio José Henrique, de 14 anos de idade, filho de Arminda Moura Henrique, residente à rua Paraiba, 705, em Nova Iguaçu, foi colhido pela roda trazeira do coletivo, sendo esmagado e tendo morte imediata.

Autoridades policiais compareceram ao local e fizeram remover o corpo do menor para o necrotério local, sob os protestos dos parentes que se insurgiram contra a medida legal e por todos os titulos indispensavel, a não ser por efeito de uma ordem emanada da Capital, do Estado do Rio, o que não foi providenciado em tempo pelos interessados.

RETIRARAM A FORÇA O CADAVER

A despeito da irredutibilidade da autoridade policial, desesperados com a morte do menino, seus parentes insistiam em trazer seu corpo par a residencia.

Ante a impossibilidade de conseguirem o que pretendiam, reuniram-se, finalmente, foram ao necroterio, e, a força, retiraram o cadaver, transportando-o para seu domicilio.

Ao tomarem conhecimento do fato, determinaram as autoridades policiais daquela localidade nova diligencia, tendente a recambiar ao necrotério o corpo do menino retirado horas antes.

Hoje pela manhã, o sub-delegado, acompanhado de algumas praças do destacamento de policia de Nova Iguaçu, dirigiu-se mais uma vez à rua Paraiba, 705, a fim de parlamentar com os parentes de Antonio José, fazendo-lhes sentir que por mais triste que fosse a sua incumbencia, não podiam abrir um perigoso precedente, deixando sepultar, sem preenchimento das formalidades legais o corpo do menino tão tragicamente desaparecido.

No momento em que encerravamos os trabalhos da presente edição, a diligencia ainda não havia sido concluida.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3268

***ESTA FALTANDO UM SINAL** — Ali é local de desastres. Vários têm-se repetido e as pessoas moradoras nas imediações, disseram que falta um sinal. Esta falha é a causa de tais ocorrências. Ainda ontem, à noite, cêrca das 20 horas, descia a avenida Maracanã a camioneta da Prefeitura de n.º 8-81-05, guiada pelo motorista Manuel Vieira Pacheco, residente na rua Marquês de Queluz n.º 58, em Irajá. Trazia em sua companhia o professor Eurides Faro Marques Henrique, chefe do Serviço de Educação, que procedia de uma fiscalização. O referido carro, quando cruzava a avenida com a rua Uruguai, surgiu por esta o auto de praça de n.º 5-13-84, dirigido pelo motorista Nelson Paulo Destre, que foi chocar-se com o auto oficial. O encontro foi violento, tombando a camioneta da Prefeitura. Felizmente, não houve vítimas a lamentar, sendo os prejuizos apenas materiais. Da policia esteve no local o comissário Ancora Luz, do 17.º Distrito, o qual tomou as devidas providências. Ambos os motoristas foram detidos. O cliché mostra o auto oficial tombado no local*


Juncoverde da Silva, vítima dos assaltantes, quando era medicado na Assistência do Méier

ESPANCARAM O MOTORISTA PARA TOMAR-LHE A MULHER

Quadrilha de Assaltantes de Casais Agindo no Encantado — Presos 5 Suspeitos Que Andavam Num "Jeep" Perseguindo Uma "Mulatinha"

Na madrugada de hoje, seis indivíduos que se encontravam no Largo do Encantado, falavam em assaltar uma mulher, a quem chamavam de mulatinha e que por ali passava acompanhada de um rapaz, quando o guarda-civil 1.864, que ali estava de ronda, dêles se aproximou e, fingindo dar-lhes apoio, inteirou-se melhor de suas intenções. O casal visado andou um pouco nas redondezas, até que a mulher, desconfiando do grupo, por estar sendo muito vigiada, resolveu tomar outro rumo, com o rapaz, dirigindo-se ao ponto de bondes.

Os seis, então, combinaram persegui-la, caso ela tomasse algum bonde com o desconhecido. De fato, ela tomou o bonde e êles tomaram o "jeep" chapa 11.11.15, de côr verde, que se achava próximo, tomando um dêles o volante e correndo logo atrás do bonde.

O guarda 1.864 imediatamente comunicou-se com a Rádio Patrulha, dando ciencia do que ocorria. Não demorou muito, foi atendido pela viatura 23, com uma guarnição chefiada pelo detective 1.146, que saiu no encalço dos assaltantes.

ASSALTADO UM CASAL

Corria a viatura da Rádio Patrulha no encalço do "jeep", tendo já perdido êsse veículo de vista, pela Rua Clarimundo de Melo, quando, na altura da Rua Silvia, ouviram os policiais gritos de socorro que partiam dessa última rua. Era uma mulher. Correram para o ponto da ocorrência, ali encontrando ferido na cabeça, sangrando abundantemente, o motorista Juncoverde da Silva, de 33 anos, empregado da Viação Nacional, sendo a mulher identificada como Maria da Conceição Silva, de 33 anos, residente na Rua Curuzu, 100, em São Cristóvão. O motorista pouco podia falar, mas a mulher declarou que, pouco antes, dirigiam-se para a casa de uma sua irmã, naquela rua, n.º 11, quando foram assaltados por seis indivíduos, que investiram de pau e navalha contra a vítima, golpeando-a ferozmente e prostrando-a ao solo. Daí, então, ter ela corrido a pedir socorro, pondo-os em fuga. Eles haviam desaparecido, quando surgiu a Rádio Patrulha.

O detective recolheu o casal, para levar o ferido ao Posto de Assistência do Meier, quando, ao passar na esquina da rua Pompilo de Albuquerque com a mesma rua Clarimundo de Melo, viu cinco indivíduos que palestravam animadamente, dando as costas para a rua principal.

Parou, pediu à vítima que olhasse aqueles homens ali. O motorista olhou, de dentro do carro e acusou: — Foram esses que me assaltaram. Disse ainda a vítima que, pouco depois, eles estiveram no local com um "jeep", oferecendo-se para lhes prestarem socorro. Isso foi confirmado pela mulher. O detective deteve os cinco suspeitos, levando-os para a Delegacia do 23.º Distrito, onde os apresentou ao comissário Edmundo. Na Delegacia, todos eles negaram a autoria do assalto ao motorista, mas confessaram que, pouco antes, haviam planejado o assalto à mulatinha, no largo do Encantado e, dali, saíram no "jeep" verde em perseguição do bonde em que ela, a mulatinha, viajava com um rapaz.

O guarda civil, então, deduz pela coincidências: — Eles saíram perseguindo o bonde, atrás da mulatinha, mas, chegando na rua Silvia, viram outro casal saltar e, daí, resolveram assaltar esse outro casal, para tomarem a mulher.

INSTAURADO INQUERITO

Os cinco indivíduos suspeitos são: Damião Dias de Amaral, soldado da Aeronáutica, residente à rua Glauco Velasques, 30; Edmundo Mingozzi, residente à rua Pompilio de Albuquerque, 30; Arnaud Esteves, residente à rua Alexandre Levi, 81; Duma Gabras, residente à rua Pompilio de Albuquerque, 24; e Délcio Ramos Ferreira, residente à rua Pompilio de Albuquerque, 167. Este último declarou que "tomou parte apenas no primeiro assalto, não no segundo"...

O soldado da Aeronáutica declarou ao comissário que sabe que um dos assaltantes tem o vulgo de "Banga", prometendo à autoridade levá-lo hoje preso à sua presença. O outro, que dirigia o "jeep" verde, está foragido. Foi instaurado inquérito, para esclarecer o assalto e agressão.

BRIGOU COM A NOIVA E SUICIDOU-SE

Faleceu ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas, para onde fôra transportado em virtude de haver ingerido violento tóxico em sua residência, à rua Mário Delamare, 138, em Colégio, o operário Rubem Alves de Carvalho, 21 anos de idade, solteiro.

Pessoas da família do suicida, informaram à Polícia que o jovem se achava muito triste em virtude de haver rompido seu noivado, sendo de presumir-se que sehaja suicidado por êsse motivo.

O comissário de dia ao 24.º distrito policial tomou conhecimento do fato. O cadaver teve remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FALECEU EM CONSEQUENCIA DA QUEDA

Anteontem, quando passava pela Rua Marquês de Sapucaí, em frente ao n.º 136, o açougueiro Nilo Rodrigues, de 30 anos, residente na Rua Clarimundo de Melo, 720, sofreu violenta queda, recebendo graves ferimentos na cabeça e no tórax. Levado para o H. P. S., onde ficou internado, na tarde de ontem a vítima veio a falecer.

VITIMA DE AUTO

Quando passava pela Avenida Presidente Vargas, esquina de Avenida Passos, foi colhido por um auto de chapa não identificada, Antônio Ferreira, de 52 anos, residente na Rua Barão de S. Felix, n. 42, casa 2, o qual sofreu ferimento na clavícula direita. A vítima, levada para o Pôsto Central de Assistência, após devidamente medicada, retirou-se.

DENTISTAS AO LADO DOS MEDICOS

Assembléia Geral da Classe Amanhã — Novas Comissões de Salarios — Apoio do Sindicato

Está marcada para amanhã, às 21 horas, na séde do Sindicato dos Odontologistas, a grande assembléia geral dos dentistas, convocada para tomar deliberações acêrca dos projetos em curso nas duas Casas Legislativas e outras providências com relação aos dentistas das empresas particulares.

Será debatida a situação da classe, face às declarações do Sindicato dos Médicos, bem como a atitude a ser tomada ante a greve simbólica e ao Happnus, que, tudo indica, sairá prestigiado com uma moção de apoio e solidariedade pelos relevantes serviços à causa dos profissionais de nivel universitário superior.

NOVAS COMISSÕES DE SALARIOS

Os dentistas, ainda na reunião de amanhã, nomearão novas Comissões de Salários e indicarão outros dirigentes para os interesses da Municipalidade e das autarquias. Será lido o relatório do primeiro ano de campanha pelo padrão "O".

Falarão nessa reunião os representantes das entidades oficiais da classe, tendo sido convidados de honra os demais profissionais de nivel universitário superior.

APOIO DO SINDICATO

O dr. Ademar Alexandre, presidente do Sindicato dos Odontologistas, abordado pela reportagem de ULTIMA HORA se apoiaria o movimento dos dentistas, que hora se inicia declarou — "o Sindicato está de pleno acôrdo com o movimento dos nossos colegas".

Ouvido o Oculista Que Examinou o Senador Epitacio Pessôa

Discreta Hipertensão Arterial na Retina – Não Pode Falar Com o Doente – Hoje, o Depoimento Dos Medicos do Hospital "Miguel Couto"

Na delegacia do 1.º distrito policial, ontem, cêrca das 14 horas, dando prosseguimento ao inquérito aberto a fim de elucidar as causas que determinaram a morte do senador Epitacio Pessoa, o delegado Carlos de Toledo, ouviu o dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, que como se sabe a chamado da família, examinou o saudoso político paraibano, horas antes do desenlace.

Assim se expressou o conhecido médico, cujo depoimento foi tomado pelo escrivão Manhães:

— Que é médico oftalmologista e conhecia de longos anos o senador Epitacio Pessoa, de quem era amigo, bem como conhece a sra. D. Clara, chamada na intimidade por d. Clarita e o filho desta; que na sua profissão por várias vezes tem atendido as pessoas acima citadas; que na tarde do dia 3 do mês passado, d. Clarita telefonou para o consultório do depoente solicitando sua presença em sua casa, na Gávea, a fim de proceder a um exame ocular no senador Epitacio Pessoa, e que tal exame havia sido solicitado pelos médicos assistentes do senador. Atendendo, compareceu à casa do doente cêrca das 20 horas, o que fez com máxima brevidade. Ao chegar na residência do senador, foi logo introduzido no seu quarto, verificando que nessa ocasião uma enfermeira aplicava num dos braços do doente uma injeção endovenosa de Tionembutal, estando presentes os médicos Aluizio Marques e Otacílio Gualberto. Perguntou então ao primeiro dos médicos, qual a razão do exame ocular, tendo o mesmo informado, que o exame fôra recomendado pelo dr. Genival Londres, o qual havia na manhã daquele dia, examinado o enfêrmo. Soube, então, que o senador Epitacio Pessoa, em Recife, fôra vítima de uma intoxicação alimentar e depois novamente nesta Capital. Informaram-no ainda que o senador apresentava trismo, espasmo musculares e o exame ocular fôra solicitado para esclarecimento de diagnostico, visto que são frequentes as manifestações oculares em grande número de processos, atingindo o sistema nervoso e o sistema vascular; que examinando o senador, que estava em estado de semi-narcose e verificou após minucioso exame, pois estivera com o enfêrmo das 20 horas até às 23 horas, nada revelando o exame procedido a não ser uma discreta hipertensão arterial da retina, conclusão essa que foi transmitida ao dr. Aluizio Marques, tendo o mesmo informado que a pressão arterial do doente era normal, e assim, essa hipertensão passava a ter valor relativo, principalmente levando-se em conta o fato de ser pouco acentuada a referida hipertensão. Disse ainda que o referido exame é um dos elementos mais seguros para identificação de intoxicações agudas e crônicas, tumores intra-cranianos, processos de hipertensão intra-craniana e assim como outros distúrbios gerais. Esclareceu o depoente que não pode falar com o doente a fim de obter pessoalmente melhores esclarecimentos e colaboração para o exame, de vez que o mesmo estava em perda da consciência, explicada pela dose de Tionembutal que antes havia sido ministrada quando o depoente se achava na sua cabeceira.

Conclui o dr. Moura Brasil, dizendo que retirou-se da casa do senador Epitacio Pessoa às 23 horas e no dia imediato, pela manhã, teve notícia do falecimento do mesmo.

Serão Ouvidos Hoje os Médicos da Assistência Municipal

Serão ouvidos hoje à tarde no cartório da delegacia do 1.º distrito policial, os médicos do Hospital Miguel Couto, Paulo Marques e Luiz Barbosa, que compareceram à residência do senador Epitacio Pessoa, chamados momentos antes do seu falecimento.


O oculista Moura Brasil, que examinou o senador Epitácio Pessoa

Incendiaram-se os Veículos, Após o Choque

Um Acidente Impressionante Ocorrido na Noite de Ontem, à Entrada do Tunel Novo, em Copacabana — Com Graves Queimaduras o Negociante Que Dirigia o "Jeep" — Dinheiro e um Revolver

Vincenzo Salvatore

Impressionante choque de veículos verificou-se na noite de ontem, em Copacabana. Cêrca das 21,40 horas, na Praça Demétrio Ribeiro, próximo à entrada do Tunel Novo, chocaram-se o "jeep" de chapa 10.49.83, dirigido pelo comerciante Vincenzo Salvatore, italiano, de 36 anos, casado, residente na Rua Figueiredo Magalhães, 58 casa 2, e a camioneta de chapa 11.27.94, cujo motorista evadiu-se. Em consequência, rebentou o tanque de gasolina do "jeep", que se incendiou, propagando-se as chamas para o outro veículo. O primeiro foi quase todo destruido pelo fogo, dele só se salvando a armação metálica, ficando o outro também bastante estragado. Com queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, o negociante foi internado no Hospital Miguel Couto.

Compareceram ao local os bombeiros do Posto de Copacabana, que, no entanto, quando chegaram já o fogo havia destruido os dois veículos.

DINHEIRO E UM REVÓLVER

No "jeep" o comissário Moacir Novais de serviço no 2.º Distrito, encontrou a importância de 950 cruzeiros em perfeito estado e 451,00 parcialmente destruidos pelo fogo, além de um revólver calibre 38, de uso do negociante, que para isso tinha um porte de arma dado pelo Departamento Federal de Segurança Pública.


Estado em que ficaram os veículos após o choque

O OUTRO MOTORISTA

O motorista da camioneta, de acôrdo com o registro constante no Serviço de Trânsito, era Jorge Augusto de Arruda, residente à Rua Equador, 306. Este abandonou o carro apressadamente, a fim de se livrar das chamas que logo o envolveram e do flagrante.

Foi feita a perícia do local sendo aberto inquérito para apurar de quem é a responsabilidade do acidente.

DESIGNADA A COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ

O sr. Lazary Guedes, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Fazenda na ausência do ministro Horacio Lafer, assinou portaria designando os srs. Benjamim Cabello, Isac Lins da Cunha Junior e José Maria de Araujo para constituirem a Comissão de Abastecimento do Estado do Ceará. Esse ato foi baixado em cumprimento a uma determinação do Presidente Getulio Vargas.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã as folhas correspondentes ao 18.º dia útil, que são as seguintes: PENSIONISTAS: Montepio do Ministério da Viação e Obras Públicas — 7 901/7.912 — letras A a Z.

SERÁ JULGADO HOJE EUCLIDES DE OLIVEIRA

Foi julgada ontem pelo Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, a ré Geni Lopes Quintanilha.

Referia a denúncia acusatória que Geni, no dia 6 de março de 1950, agrediu com uma faca a Maria Aparecida de Oliveira, produzindo-lhe graves ferimentos e iniciando, assim, a execução de um homicídio que não consumou por circunstâncias alheias à sua vontade.

Representou o Ministério Público o promotor Cordeiro Guerra, cabendo a defesa ao advogado Afonso Hohmm. Analisadas as circunstâncias do crime e a personalidade da acusada, foi a mesma condenada a 4 anos de reclusão.

JULGAMENTO PARA HOJE

Será julgado hoje pelo Tribunal do Juri, o réu Euclides Rodrigues de Oliveira, acusado de haver feito disparos de arma de fogo contra Mauricio Campos, atingindo-o e matando-o. Acrescenta a denúncia que o crime foi praticado por motivo fútil e com o emprêgo de recurso que tornou impossível a defesa da vítima.

O APREÇO DO BRASIL A PORTUGAL

Como Foram Recebidos, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, os Universitarios de Coimbra


Um universitário quando agradecia a recepção proporcionada pela Associação Comercial, cujo presidente se vê, também na foto. O outro flagrante é do dr. João Gomes Puga, pronunciando seu discurso de saudação

A Associação Comercial do Rio de Janeiro recepcionou, com grande simpatia, os estudantes da Universidade de Coimbra, que foram à sua sede à rua da Candelária, 9, em visita cordial. Acompanhados do Magnífico Reitor, professor Maximino Correia, e dos demais mestres, os rapazes do famoso estabelecimento de ensino superior foram recebidos pelo presidente Carlos Brandão de Oliveira e por numerosos membros da Diretoria da Casa de Mauá. Nessa ocasião, o sr. Raul de Góes proferiu, em nome dessa entidade, aplaudida oração, em que salientou o esfôrço dos portugueses, comerciantes nesta capital, para elevar o prestígio daquela congregação de classe. "Ainda agora — lembrou — no quadro atual de diretores desta centenária instituição nenhum de nós, nenhum brasileiro, ganha para os seus colegas portugueses em devotamento, esfôrço, correção e amor às veneraveis tradições da Casa".

A Voz de um Filho de Portugal

E' ainda na qualidade, também, de diretor da Associação Comercial, que o sr. João Gomes Puga se dirigiu aos visitantes. Disse, de início, que como português tem encontrado, no Brasil, a continuação da sua Pátria. Trouxe à baila os exemplos de acolhimento que, aqui, é dispensado a todos aqueles que radicam com o desejo de trabalhar e progredir. Grato pela estada da representação coimbrã, aproveitou, o ensejo para incumbir-lhe de transmitir, ao Govêrno e povo lusos, o seu testemunho do quanto o Brasil lhes tem servido. Prosseguiu realçando a consideração que o presidente Getúlio Vargas tem dispensado à Colônia Portuguesa, tendo, mesmo, dito que "quem não fosse amigo dos portugueses não poderia governar o Brasil". O orador enaltece o vulto das atividades diplomáticas do embaixador Antônio de Faria, mormente no sentido de estreitar, cada vez mais, o intercâmbio geral entre os dois paises. Formulando votos por outras vindas de estudantes coimbrãos, como mensageiros da expressão de Ciência e de Arte que se lhes ministra a famosa Universidade, o sr. João Gomes Puga reverenciou a administração da sua Pátria: "Ao nosso Govêrno, as nossas homenagens saudosas, com os votos especiais de perfeita saúde pessoal de S. Excia. o presidente general Oraveiro Lopes; toda paz e tranquilidade ao seu Governo, para bem preencher o claro verificado com o desaparecimento da preclara figura de S. Excia. o presidente Carmona, por quem mantive especial estima e de quem conservo gratas recordações. A S. Excia., sr. presidente do Conselho, o eminente doutor Antonio de Oliveira Salasar, além dos nossos abraços fraternais e ainda o reconhecimentoto de gratidão por tanto que tem feito por Portugal, tomamos a liberdade de endereçar um pedido, emanado do fundo de nossa alma e com o coração transbordando de alegria, com o fim de que S. Excia. mande, sempre que possivel, os rapazes de Coimbra ao Brasil".

Ao terminar, o sr. João Gomes Puga reiterou o seu apelo para que os Universitários sejam portadores dessa mensagem de simpatia nos seus patricios, bem como de uma saudação especial aos comerciantes do valoroso país amigo de além-mar.

Evocação e Agradecimento

O diretor Fernando Braga foi o orador seguinte, valendo-se da oportunidade para evocar os tempos em que, embora brasileiro, esteve cursando a Universidade de Coimbra. Quis assinalar, assim, o seu testemunho da acolhida fidalga que recebeu.

Em nome da caravana visitante, discursou um universitário, formulando, com eloquência, o agradecimento à recepção que acabava de merecer da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

SOLUPAN DETERGENTE

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 52-4388

COMUNICADO

AOS ORGÃOS COMPRADORES DO GOVÊRNO, E FIRMAS FORNECEDORAS

TECIDOS E ARTEFATOS MONTE ROSA LTDA., sediada na cidade de TRÊS RIOS, com fiação e tecelagem de algodão e linho, tem o prazer de comunicar aos srs. interessados o seguinte:

a) **Que já finalizou o cumprimento da vultosa tarefa de fornecimento de brim verde-oliva, que lhe foi confiada pelo Serviço de Intendência do Exército.**

b) **Que está também encerrando o cumprimento das outras tarefas que lhe foram confiadas por tradicionais firmas fornecedoras do Govêrno.**

c) **Tornou-se oportuno, pois, o estudo da possibilidade de conceder novas cotas anuais para o fornecimento de tecidos de algodão necessários ao provimento das fôrças armadas e repartições civis.**

Os intesessados queiram dirigir-se por carta diretamente à fabrica, para: TECIDOS E ARTEFATOS MONTE ROSA LTDA. — Morro do Carioca S/N — Cidade de Três Rios — Estado do Rio — Telefone: 226.

Informações no Distrito Federal pelo telefone: 43-3179 ou em São Paulo: 34-0218

ezé Moreira ou Oto Gloria Para Dirigir a Seleção Carioca

OTAS E COMENTARIOS SÔBRE O SEGUNDO CONCURSO

O Icaraí Esqueceu-se do seu Patrocinio — A Parada Escolar Atrapalhou Muito — Boas Disputas no Campeonato de Principiantes — Detalhes Das Provas

2.º Concurso Oficial da porada de natação bem que ece algumas notas e considerações sobre o seu desenrolar. etivamente, a vitória do Fluense era esperada, tanto na petição em geral, como tamn no Campeonato de Principiantes, levantando destaro tricolor o primeiro titulo temporada. Individualmennão houve resultados técnide grande valor, embora amos ressaltar o tempo de ardo Capanema, 2m37s5, bom a um inicio de estação.

C. R. Icaraí, patrocinador competição, não se deu ao imo trabalho de organizá-la idamente. Não enviou à Feação o nome dos patronos diversas provas, não oferemedalhas aos vencedores, im, não tomou conhecimento concurso. E é triste verifise que cerca de uma cena de nadadores atravesse a a, vinda dos pontos mais distes do Rio, para disputarem Niterói um certame com a ticipação apenas de 2 nadaes do clube patrocinador. fim, o Conselho Técnico é em manda...

E a parada escolar? Desvtou trânsito completamente, fez m que clubes inteiros, como aso do Tijuca, tivessem que dar das Barcas até a piscina Caio Martins e na volta, a sma coisa. Mas o Conselho cnico não tomou conhecinto e achou que era muito il competir em Niterói...

CONCURSO EM SI

A assistência como não podeixar de ser, devido à pada escolar, foi pequena. Apes os acompanhantes dos nadores é que lá estavam. Das vas de principiantes relatis aos homens, só apresentou uilíbrio a de 100 ms. de peito, de Valter Fonseca, salvando o acasso de seu companheiro de be Alberto Daniel, derrotou tijucano Flávio Figueiredo s brilhante luta. Haroldo ra venceu sem luta os 100 e 400 metros nado livre e Franco Lomelino dominou com toridade a prova de costas. teressante o duelo pelo 2.º lugar nos 400 ms. entre Leandro Machado e Artur Redig, decidido nos últimos metros a favor do primeiro, graças a sua maior velocidade.



Vemos acima um instantâneo da saída dos cem metros principiantes, nado livre, vencidos pelo tricolor Haroldo Lara e embaixo, a foto da saída da prova de costas, levantada por Francisco Lomelino, do Icaraí

As provas femininas é que apresentaram 3 finais de sensação. Miriam Lourdes Lopes, na de "crawl", comandou até os ultimos metros, onde foi dominada por uma reação esplendida da alvi-negra Raimunda Dibe, que nadou com muita cabeça. Uma bela prova essa. Tambem outra pupila de Cachimbão, Maria Tereza Morais Lobo soube defender-se com seu "butterfly" do assedio de Vera Vieira, que com o seu nado de peito classico, acossou-a violentamente nos derradeiros instantes. A chegada da botafoguense por baixo decidiu a prova. Bons tempos dessas principiantes, 1m42 e fração.

Uma trinca tricolor monopolizou a prova de costas, garantindo Marcia Borelli uma vitoria sobre sua companheira Maria Helena, a duras penas. Bom resultado o 1m32s cravados para a piscina longa.

As provas de "seniors", devido às ausencias, é que ficaram muito monotonas. Martim Andrade acompanhou Eclesio até os 150 para daí em diante fulminar o rival com um "tiro" de 50m. 2m25 para quem só agora reiniciou os treinos é bem bom. Não gostamos de Eclesio; anda nadando mal. Ademar Grijó estreando oficialmente pelo Fluminense, venceu facil a sua prova, com tempo apenas regular. Seu 1m15s3 deve-se à passagem fraca de 35s nos 50ms. com reação apenas nos ultimos 15 metros. Ricardo Capanema passou violentamente os 100 com 1m13 e fração, até os 150 esteve ótimo, com 1m54s mas caiu muito no ultimo curso da piscina e o seu 2m37s5, se bem que o melhor resultado da competição, poderia ser muito melhor.

Piedade, nadando facil, venceu os 200 nado livre, acompanhada de Orlando Vergara, que está nadando muito bem. Com ótimo estilo, muito melhorada mesmo, apresentou-se a alvi-negra. Vera Fontenele passeou na sua prova, a de costas enquanto Candida Barroso tambem fez o mesmo nos 200 de peito, onde a unica coisa interessante foi o fato de Candida ter pela primeira vez nadado de peito classico, deixando o "butterfly", que é a sua especialidade, por não estar se sentindo muito bem. O seu 3m30s foi muito bom tambem.

UBENS CONTRA O VASCO

ecidida a Transferência do "Meia" Paulista ara o Flamengo — Treinará na Gávea Amanhã — Possível Também a Presença de Bigode

Está o Flamengo sem poder contar com Adãozinho ra a peleja de domingo frente ao Vasco. O popular "Neinho do Pastorio" voltou a sentir a distensão e a consão na coxa, tanto que na peleja com o Bangu, teve de r deslocado para a extrema direita.

Mas como os entendimentos com a Portuguêsa de Desrtos para a compra do "passe" do meia Rubens chegaram bom têrmo, amanhã o meia direita "colored" estará no o a fim de treinar na Gávea e jogará domingo, desde que a transferência se legalize até sábado. Rubens, custará iscentos mil cruzeiros ao Flamengo, deverá vir hoje de ão Paulo em companhia de Francisco de Abreu.

EQUINHA E TALVEZ BIGODE

Dequinha porém deverá jogar contra o Vasco e os esrços do Departamento Médico estão sendo feitos no senido de Bigode também poder entrar em ação já que frente o bi-campeão da cidade, Flávio Costa pretende apresenr um quadro completo e capaz de resistir ao poderio cruzaltino.

Gin PEROLA
Digno de sua preferência
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Félix, 106
Rio de Janeiro

Tudo Dependerá, Todavia, do Comportamento do Vasco da Gama e do Fluminense no Certame Carioca

Com a organização do calendário para as atividades interestaduais já pensa a F.M.F. no preparo do seu selecionado que disputará o Campeonato Brasileiro. Ora, o certame está longe. Isso é claro, evidente. Mas, o fato é que nomes e mais nomes também já começam a entrar em foco para dirigir a representação metropolitana, tanto que já se debatera, achando uns que o técnico X é o que reune requisitos, enquanto outros são francamente apalogistas do técnico Y.

ZEZÉ MOREIRA OU OTO GLORIA

Nessa altura dos acontecimentos os nomes que contam com as simpatias gerais são os de Zezé Moreira e Oto Gloria. Um ou outro deverá ser o convidado, tudo dependendo, todavia, do comportamento das equipes que êles dirigem nesse campeonato, que está assim, disputado como estamos vendo, com os pequenos fazendo o diabo, com os grandes suando e suando muito para não serem surpreendidos.



Oto Gloria, um dos nomes em cogitação

DECLARA NASCIMENTO:

"MENDONÇA NÃO ATINGIU DEQUINHA DE PROPOSITO"

TUDO FOI INVOLUNTÁRIO — UM JOGADOR QUE JOGA DURO POR JOGAR

Falou-se. Gente apaixonada, gente que não mede aquilo que diz, declarou tão certo como dois e dois são quatro que Mendonça atingira Dequinha sábado no Maracanã de propósito. Fora uma chave. Dequinha estava jogando bem. Era o grande jogador do Flamengo. Ora, o jeito era acabar com Dequinha. Viera Mendonça, então e "fizera o serviço". Dequinha aniquilado, o Flamengo estava perdido.

CONTESTA NASCIMENTO

Carlos Nascimento fala à ULTIMA HORA:

— Realmente, lamento o que aconteceu tanto com o Flamengo como com o Bangu. Houve contundidos de um lado como de outro. E no caso de Dequinha não houve uma intenção preconcebida. Tudo foi involuntário. Mendonça é um jogador que joga duro, por jogar. Aquilo é dêle. São caracteristicas dêle. O choque, a contusão de Dequinha foi lamentável. Mas, não foi proposital. Sinceramente. Honestamente.

OTÁVIO E BRAGUINHA CONTRA O AMÉRICA

Não foi das mais eficientes a produção do quadro botafoguense na peleja de domingo com o Bonsucesso. O alvi-negro ressentiu-se de maior agressividade no ataque e, por isso mesmo, sua produção ficou reduzida, sobretudo na parte relativa à obtenção de tentos. Mas, a verdade é que a direção técnica do alvi-negro espera conseguir dar maior agressividade a sua linha dianteira, promovendo o retôrno de Braguinha e Otávio à ala esquerda, que se sagrou campeã carioca de 1948, ano em que o meia esquerda foi, inclusive, um dos principais "artilheiros" da cidade.

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

Está decidido, pela direção técnica do alvi-negro, que desta feita será antecipada de 24 horas a concentração dos alvi-negros. Carvalho Leite realizará, à tarde, um treino coletivo, o primeiro da semana, e depois dará início ao "recolhimento" dos jogadores, que ainda desta vez será efetuado no Leme Praia Hotel.

Ono, Confiante, Desafia:

— Quero Lutar Com Helio Gracie!



Ono: "quero lutar com Helio Gracie!"

"O Campeão Brasileiro Está na Sua Melhor Fase, Tanto Assim Que Empatou Com Kato" — Afirma o Conhecido Professor de Jiu-Jitsu, Que Também já lutou Com Helio Gracie, Sem Que Saisse Vencedor — Estão Sendo Feitos, no Entanto, os Entendimentos Para Uma Nova Luta Com Kato ou Kismura, o Campeoníssimo Japonês

Ainda está na lembrança de todos o sensacional encontro de quinta-feira, entre Hélio Gracie, campeão brasileiro de jiu-jitsu e o "faixa-preta" japonês Kato, que terminou em um empate. Antes mesmo de ser realizada a luta, conforme noticiamos, Ono, o conhecido professor da perigosa arte, há longos anos radicado em São Paulo, desafiou o vencedor.

Ontem, antes de regressar a São Paulo, êle veio à nossa redação, renovar o repto que fez. Como houve empate na luta de Hélio Gracie com Kato, está disposto a enfrentar os dois. Por isso, aqui no Rio, propõe lutar com o primeiro, sob quaisquer condições, enquanto na capital paulista fará o mesmo com Kato.

QUER DESEMPATAR

— E a renda? — perguntamos, ao que Ono respondeu:

— Ficará para o vencedor, será dividida entre os dois, enfim: conforme chegar a um acôrdo com Helio Gracie e Kato. Eu quero é demonstrar que posso ganhar os dois. Helio já lutou comigo, há dez anos atrás, e para empatar teve de correr no "ring" o tempo todo. Agora que êle está na sua melhor fase, tanto assim que empatou com Kato que é um eximio lutador em pé, venho desafiá-lo para pôr as coisas a limpo. Espero que o campeão brasileiro aceite, e desde já estou à sua disposição para os entendimentos necessarios.

OUTRA LUTA COM KATO

Helio Gracie deverá se pronunciar a respeito. Tudo indica, no entanto, que êle ainda está com a atenção voltada para Kato ou um dos outros japoneses que ora se encontram no Brasil. Estão sendo processados os entendimentos para a realização de uma luta de desempate com Kato, ou uma outra em lugar desta, com o formidável Kimura, um dos maiores ases do Japão. Será dificil, no entanto, se venha a ter êsse encontro, em vista da grande desvantagem a que está, tècnicamente, sujeito o mais falado dos irmãos Gracie em relação ao extraordinário japonês que durante quinze anos foi o campeão de jiu-jitsu do Japão e que ainda está no melhor de sua forma.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

NOVAMENTE JUIZES INGLESES NO RIO

Este Ano Serão Feitos os Convites, Para Assegurar a Vinda dos Britânicos Para o Campeonato de 1952

Continua cada vez mais serio o problema das arbitragens. Até o momento ainda não tivemos o caso de uma arbitragem perfeita, cem por cento, pois os nossos juizes tem as falhas que sobejamente conhecidas, ainda não foram corrigidas, enquanto os suecos não resolveram nenhum problema, sendo que um deles já retornou a sua patria da forma conhecida por todos.

DEMARCHES PARA VINDA DE INGLESES

A lembrança das atuações aqui cumpridas pelo primeiro grupo de juizes ingleses vindos para o Brasil ainda não desapareceram. Por isso mesmo, é pensamento da Federação iniciar ainda este ano as demarches para a vinda de arbitros da "Velha Albion", pois o "Foot-ball Association" recomendou ao diretor do Departamento de Arbitros, que a FMF se tivesse interesse nos juizes britanicos fizesse a comunicação dentro do prazo devido a fim de que fosse possivel a escolha e indicação dos elementos em condições de virem ao Brasil.

Das Pistas Para o Microfone, o Novo Duelo Ferrari x Alfa Romeo...

MILÃO, 11 (AFP) — O duelo esportivo que é travado, há vários anos, em tôdas as pistas do mundo, pelos automóveis de corrida das marcas "Ferrari" e "Alfa Romeo", se transformará agora em duelo radiofônico.

Informou-se, com efeito, que os principais pilotos destas duas firmas se enfrentarão brevemente no microfone da emissora italiana e comentarão, para seus ouvintes, as caracteristicas e os méritos respectivos das mencionadas máquinas com as quais tomam parte nas grandes provas automobilisticas do mundo.

A firma "Ferrari" terá como porta-vozes o argentino Gonzalez e os italianos Alberto Ascari e Luigi Villoresi; a "Alfa Romeo" será representada pelo argentino Juan Manuel Fangio e pelo campeão mundial Nino Farina.

A data dêste "encontro" radiofônico ainda não foi fixada.

Escandalo no Futebol Pernambucano

Vários Jogadores do Sta. Cruz Envolvidos Num Caso de Subôrno — O Massagista, Acusado como Sedutor, Foge Rocambolescamente Pela Janela

RECIFE, 11 (Especial para ULTIMA HORA, via Western) — Circulam nos meios esportivos rumores insistentes sôbre o caso de subôrno em que estão envolvidos vários jogadores do Santa Cruz. Convém salientar que essa agremiação vinha sofrendo seguidos e surpreendentes reveses, o que determinou, por parte de sua diretoria, um rigoroso inquérito. Assim, na reunião de ontem ficou estabelecido que serão punidos com a maior severidade todos os culpados.

FOGE PELA JANELA O MASSAGISTA

Suspeita-se que o "pivot" de todo o escândalo seja o massagista, que foi sumàriamente afastado de suas funções. O detalhe sensacional, porém, em tôrno do caso, refere-se ao inquérito a que foi o massagista chamado a responder. Logo às primeiras perguntas, ficou apavorado, fugindo pela janela. Até agora não se sabe o rumo que tomou, tendo desaparecido da circulação.

Informa-se, a propósito, que outros clubes estão interessados no mesmo assunto, sendo possível, assim, que sejam anulados os encontros realizados, devido às irregularidades observadas, no primeiro grande escândalo que atinge o futebol pernambucano.

Travessia da Mancha

LONDRES, 11 (A. F. P.) — Seis tentativas para travessia da Mancha estão se realizando.

A americana Florence Chadwick partiu às 18,30 horas de ontem (hora do Rio), da baía de Santa Margarida, perto do Dover para tentar a travessia nos dois sentidos.

O inglês George Brewster, de 53 anos de idade, tentará a travessia no sentido França-Inglaterra, e partiu do Cabo Gris Nez às 23 horas.

Foi precedido pela "vovozinha americana" Betty Cohn, de 51 anos de idade, que deixou a costa francesa às 21 horas. A' mesma hora, mas da baía de Santa Margarida, o argentino Antonio Abertondo partiu igualmente.

Enquanto isso, o inglês Tom Blower partiu à 1,45 horas de hoje, para tentar pela segunda vez a travessia nos dois sentidos, e a dinamarquesa Eina Andersen deixou a baía de Santa Margarida às 6 horas da manhã.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Começando pelo tenis: Pequenina Azevedo estará ausente do IV Campeonato Aberto de Caxambú.
2 — E Saller, radicado ao tenis paulista, estará presente ao certame.
3 — Sôbre o campeonato de Caxambú: Pepito Aguero e Benedito Negri são os favoritos masculinos.
4 — E Inah Ferraz surge como a melhor credenciada no setor feminino.
5 — Prosseguirá, amanhã, o Torneio Individual de Classes com bons jogos.
6 — Nos dominios do futebol: Nivio constitui a grande preocupação do Bangu. Hoje haverá revisão médica. Vai se saber se Nivio jogará ou não contra o Bonsucesso.
7 — Carlos Nascimento desconhece inteiramente uma decisão hoje para a cessão de Luiz Borracha ao Olaria.
8 — E Aimoré, depois de dizer que continuava no São Cristovão repentinamente foi a Santos. Hoje vem ao Rio. Volta depois para ingressar definitivamente no Santos.
9 — Alvarez resolveu mesmo ficar no Olaria. Ultima forma na rescisão do contrato.
10 — Adianta-se que o Vasco estaria interessado no concurso do atacante mineiro Alvinho.
11 — Vivinho deseja retornar da Colombia. E novamente viria para o Botafogo.
12 — Chegou o juiz espanhol Molina. Amanhã é esperado o gaúcho Vilarinho. Ambos entrarão no sorteio de quinta-feira.
13 — E o América anuncia que não modificará o seu "team" para o jogo com o Botafogo.
14 — Chico desejoso de deixar o Vasco. Motivo: acha que está treinando bem e não vem sendo aproveitado.
15 — Chegou para o Botafogo o catarinense Murici.
16 — E Ruarinho está sendo esperado amanhã ainda pelo alvi-negro.
17 — Zezé Moreira falando à ULTIMA HORA declarou que não haverá alterações no "team" do Fluminense para o jogo com o Bangu, no outro domingo.
18 — Não há gravidade na contusão de Santos.
19 — Treina hoje o Olaria.
20 — Em São Paulo: Saverio, Teixeirinha e ainda Bauer enfrentarão amanhã a Portuguesa de Desportos, formando no "team" do São Paulo.

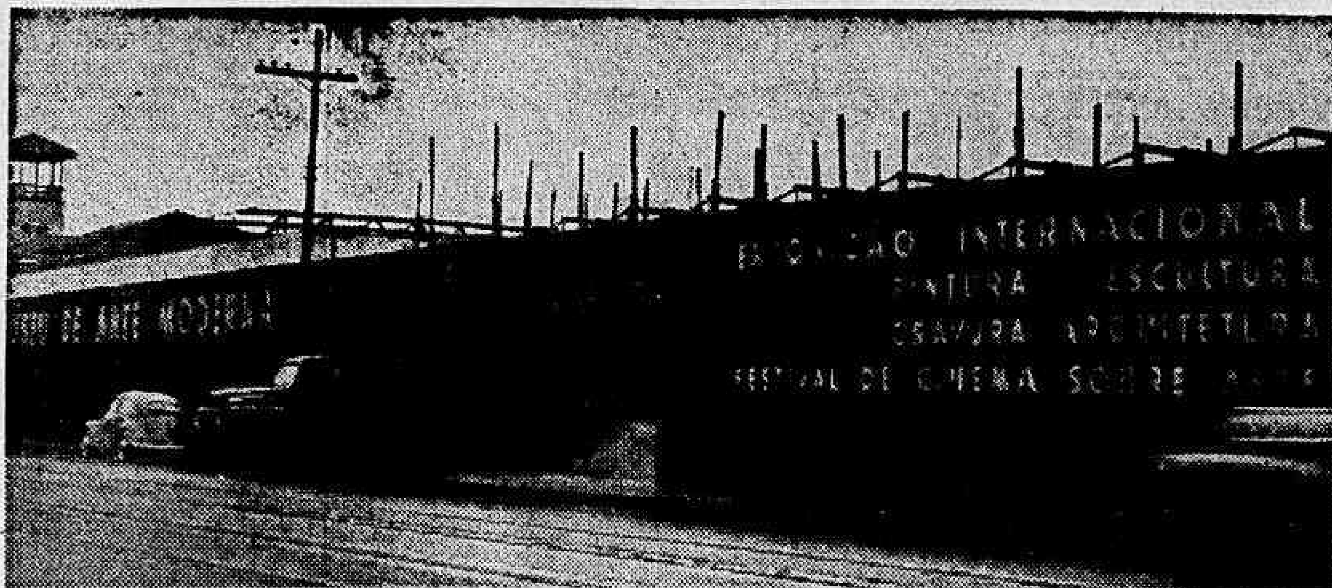


JOGOS DA PRIMAVERA — Orlanda Vergara Paes Leme, a graciosa estrêla botafoguense, uma das grandes promessas da aquática carioca, que estará em ação nos "Jogos da Primavera". Orlanda tem melhorado muito nas mãos de Cachimbão e o técnico não esconde o seu entusiasmo pela nova pupila. Embora o titulo de natação esteja pendendo para o Icaraí ou Fluminense, será bastante valiosa a contribuição do alvi-negro para o maior brilho do certame patrocinado por "Jornal dos Sports"

LOTERIA FEDERAL
CR$ 1.500.000,00
amanhã
SABADO : CR$ 2.000.000,00

"PRINCIPE DE GALLES"
CONTINUA COM ENORME SUCESSO, A SUA TRADICIONAL
GRANDE VENDA ESPECIAL
A PREÇOS SEM PRECEDENTES
TAILLEURS E VESTIDOS DE VERÃO E INVERNO — PELES E OUTRAS NOVIDADES
GONÇALVES DIAS, 57 TELEFONE: 32-2828

SÃO PAULO — Capital das Artes



Os salões internos são cuidadosamente preparados. Dezenas de operários trabalham ativamente nesse sentido

Durante Três Meses a Capital Paulista Será o Centro Artistico Das Americas — Francisco Matarazzo Sobrinho, o Idealizador da Primeira Bienal, Fala a ULTIMA HORA Sobre a Grande Exposição de Outubro Proximo

Considerada, desde logo, uma das maiores exposições de artes plásticas do mundo, só comparável às de Paris, em 1937 e de Veneza, no após-guerra, a Bienal de São Paulo, marcada para outubro próximo, está empolgando os meios artísticos do Brasil. Para que se avalie a importância dessa exposição, basta dizer-se que mais de vinte paises se preparam para enviar delegações e mais de sete milhões de cruzeiros serão invertidos para sua instalação no Museu de Arte Moderna, na capital paulista. Entretanto, como já salientamos aqui o custo total será bem maior, de vez que cada país participante custeará suas próprias despesas com o transporte de quadros e de seus representantes pessoais.

Durante três meses — de outubro a dezembro — São Paulo será, indubitàvelmente, a capital das artes no mundo. Porque, além da mostra de pintura, haverá uma de arquitetura, um Festival de Cinema, outro de Teatro e, possivelmente, um Congresso de Criticos de Arte.

Na série de reportagens em que ULTIMA HORA vem divulgando aspectos dos preparativos para o grande certame, focalisamos hoje a figura extraordinária de Francisco Matarazzo Sobrinho, o idealizador da Bienal de S. Paulo e seu principal organizador. Dele e d. Iolanda Penteado Sobrinho partiu a idéia dessa Exposição que a historia artistica das Américas haverá certamente de guardar como uma das maiores e mais belas conquistas do patrimônio cultural de um povo.

A Grande Ambição

Encontramos Francisco Matarazzo Sobrinho no Museu de Arte Moderna, dirigindo, êle próprio, com um carinho quase paternal, os trabalhos de preparação do giganteseo cenário em que se exibirão os mestres da pintura, da escultura, da arquitetura e da gravura universais. Ali estava o homem empolgado pela sua obra, impregnando de entusiasmo cada gesto, cada detalhe, cada retoque da Exposição.

E, durante nossa deslumbrada visita por aquele verdadeiro mundo em formação, Francisco Matarazzo Sobrinho fala ao reporter:

— Quando, pela primeira vez, considerei a possibilidade de realizar aqui em São Paulo, uma Exposição internacional de arte, nos moldes da "Primeira Bienal" e à semelhança daquela que deu à Veneza um lugar de primazia no cenário artistico mundial, confesso que uma ambição me movia: conquistar para São Paulo a posição de centro artistico das Américas.

Francisco Matarazzo Sobrinho faz uma breve pausa e acrescenta:

— Mesmo compreendendo que ambicionava muito, não hesitei em levar adiante a idéia, pois conheço minha cidade e confio na admirável capacidade de seu povo, cujos anseios de progresso jamais se restringiram às conquistas materiais, como atestam seus institutos, seus centros culturais, sua grande Universidade, etc. Felizmente, encontrei nos meios artísticos de São Paulo a ressonancia esperada para essa idéia e isso me impediu de considerar sequer a hipótese de um fracasso. O Museu de Arte Moderna aí está, como prova eloquente do que afirmo. A verdade, porém, é que tudo se tornaria muito mais difícil, quase impossível mesmo, não fôsse o ambiente de compreensão e o expontaneo desejo de colaborar que encontramos nos mais diversos setores da vida paulista e nacional. Se, por um lado, a indústria, o comércio, as organizações financeiras traziam seu apoio à iniciativa, instituindo premios valiosos, de outra parte os orgãos governamentais, do Municipio do Estado e da União, davam além de seu patrocinio moral, uma contribuição inestimável nos âmbitos material e burocratico, sendo de inteira justiça destacar, nesse passo, a colaboração incessante e preciosissima de nosso ilustre corpo diplomático.

Oportunidade Unica Para os Artistas Brasileiros

Depois de outras considerações sobre detalhes de organização da Primeira Bienal, Francisco Matarazzo Sobrinho prossegue dizendo:

— Assim é que, com um impressionante conjunto de prêmios de alto valor e a participação de mais de duas dezenas de paises, já podemos assegurar que o exito da Bienal está, de antemão, garantido. Com um tal programa básico e estando eu, de há muito, ligado a todas as atividades que representam incremento e estímulo à arte moderna, é claro que é esta uma oportunidade única para os artistas modernos do Brasil, os quais não podem deixar de concorrer senão através de expressões consentaneas com o atual estágio cultural do mundo, nos diversos dominios da arte aqui representadas. Se, infelizmente, há ainda, entre nós, alguma resistência (sempre decrescente, aliás) às formas renovadoras da expressão artística, isso não pode impedir logicamente o sucesso da Bienal. E evidente está que, em se tratando de uma exposição de arte moderna, só esta figure, sem nenhum ranço acadèmico.

Francisco Matarazzo Sobrinho não esconde seu entusiasmo e conclui abrangendo com um gesto toda a sua obra:

— Aí está, pois, a oportunidade com que sonhei, durante tanto tempo: projetar São Paulo no cenário cultural e artistico do mundo, possibilitando aos artistas de minha terra a grande "chance" de atestar suas qualidades muitas vezes superiores às de nomes consagrados internacionalmente. Que a oportunidade não seja desperdiçada e que se confirmem as minhas esperanças.



Francisco Matarazzo Sobrinho quando falava à nossa reportagem



Aspecto externo das obras que estão sendo levadas a efeito para a instalação da I Bienal

A Assembléia Legislativa de Cuiabá a Favor do Divórcio

CUIABA, 11 (Especial para ULTIMA HORA) — Teve intensa repercussão em todo o Estado o pronunciamento da Assembléia Legislativa, indicando ao Congresso Nacional a aprovação do projeto do divórcio, ora em curso na Câmara Federal.

Incalculável número de pessoas e agremiações vem expressando solidariedade à mesa da Assembléia, através de cartas e mensagens telegráficas, aplaudindo a manifestação dos deputados matogrossenses, que, em sua quase totalidade, emprestaram apoio à proposição do senhor Nelson Carneiro.

Revolução no Céu?



São Cristovão, tradicional padroeiro dos motoristas vai cedendo hoje o seu lugar a São Jorge que figura em numerosos taxis e até em auto lotações onde — sem duvida — sua proteção se torna mais necessaria... O Santo matando o dragão. Ogun dos terreiros é hoje também o general da preferencia dos homens simples do povo.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 11 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 7

Por Que São Jorge Venceu S. Cristovão

O publico ainda não reparou numa coisa estranha: que os choferes não rezam mais São Cristovão, nem usam medalhões com a figura do tradicional santo que transportou Cristo ombros. Parece que até no céu certas glorias são instaveis e uma revolução ou gosto ingrato relegar ao esquecimento um santo que durante tantos anos fez bem aos homens.

S. Jorge Venceu São Cristovão

Até dez anos atrás, São Jorge nada tinha a ver com os transportes. Esta era uma atribuição de São Cristóvão, que vivia no coração dos motoristas. Hoje, no painel dos lotações, ônibus e táxis só aparece o ídolo religioso dos subúrbios e terreiros cariocas. Terá São Cristóvão protestado contra essa ingratidão?

Até Bordados

O carinho pelo Santo guerreiro é tal que ultrapassou de muito a antiga veneração das placas de bronze compradas feitas em papelarias. Num ônibus, que ia hoje para a estação da Leopoldina, vimos um grande São Jorge bordado a côres, por trás da cadeira do chôfer.

Perguntamos: Quem fêz êsse bordado?

— Minha noiva — respondeu o motorista. — E ela se deu ao cuidado de fazê-lo durante uma semana, a fim de proteger-me no meu trabalho. Foi uma prova de amor, esclareceu êle com uma voz ungida de fé e de ternura.

— Por que não fêz um São Cristóvão?

— Porque São Jorge é mais venerado atualmente e nós, que acreditamos em sua fôrça, queremos tê-lo sempre ao lado.

Descemos do ônibus e visitamos um ponto de táxis. Mais de dez carros tinham o Santo, alguns em caprichadas miniaturas com uma luzinha por baixo. Só uma velha carrosserie ainda guardava um São Cristóvão incrustado pelo fabricante no painel do carro.

O Medo de Uma Senhora

Uma preta velha que nos viu fazer perguntas começou, desembaraçadamente, a falar conosco.

— Pois é, seu moço, êsses homens estão traindo S. Cristóvão e por isso é que os desastres estão aumentando. São todos uns ingratos que esquecem que no céu todos iguais e que Jesus havia designado S. Cristóvão para padroeiro dos choferes. São Jorge pode ter fôrça na terra, Jesus, para êsses casos, cuta o velho Santo que regou, quando menino, de lado do rio para outro. vai haver muita "capotage".

Os Motoristas Trocaram, Clandestinamente, de Patrono — O Aumento de Desastres e Uma Explicação de Devota Conservadora

Significado Social

No fundo, trata-se de um nômeno social que mais ou mais tarde será estudado por um pesquisador. E' a midável fôrça de difusão crenças populares antigas tradições e coisas ráveis. São Jorge é hoje símbolo para milhões de ritas, católicos e adeptos candomblés, que povoam Brasil.

TUDO AZUL

Esta é a estrelinha de cinema Shaye Cogan. Está ela empenhada em intensa campanha em busca do titulo de "Miss Camp Pendleton". Esse é o nome da grande concentração de fusileiros navais dos EE. UU. perto de São Francisco. — (Foto UP-ACME)



BASTIDORES INTERNACIONAIS

(Especial de "France Press" para ULTIMA HORA)

Jouvet e Sarah Bernhardt

Louis Jouvet, o grande ator francês recentemente morto, tinha, como Sarah Bernhardt e a maioria dos grandes artistas, um medo horroroso de fracasso, antes de entrar em cena... E não escondia esse medo. Um dia, uma jovem atriz, mais famosa pela beleza de suas pernas que pelas qualidades de comediante, lhe disse: "Mas, enfim, como é que um ator como o sr. tem medo? Eu que não tenho o seu talento, nunca tive medo...". E Jouvet, laconicamente, respondeu: "Por isto mesmo...".

Jouvet em Caracas

Durante sua triunfal excursão pela America do Sul, pouco antes de morrer, Louis Jouvet recebeu, um dia, em Caracas, no seu camarim, a visita de dois estudantes. O primeiro lhe manifestou sua admiração e acrescentou que seu camarada, que não falava francês, o encarregara de frisar ao ator como também ele ficara comovido com o espetauculo. "Mas como pode ter ficado comovido seu amigo, se não compreende o francês"? — retrucou Jouvet. A pergunta do comediante foi traduzida para o estudante que não sabia francês, o qual respondeu: "— A gente pode também ficar comovido ouvindo uma missa, sem saber latim...".

O Verdadeiro Jeanson

Henri Jeanson, chamado em Paris de "O cinico Jeanson", é um dos mais reputados e causticos "vilões" do filme francês. No enterro recente de Louis Jouvet, Jeanson, todo o tempo, soluçava. Fazia pena. Um amigo, que estava perto, comentou: "Este o verdadeiro Jeanson... Nos filmes é contrafeito...

Crimes que abalaram o Rio — O Caso da Lili Das Joias

★ Reportagem Retrospectiva de ... Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



5 — Imediatamente, Isidro deu alarma. As autoridades policiais do distrito foram avisadas e o delegado compareceu acompanhado de investigadores e guardas-civis. Encontraram o quarto em desalinho e, sôbre um móvel, uma bacia cheia de água tinta de sangue. A posição em que se encontrava o cadáver de Lili e mais o desarranjo dos móveis, deixava bem claro que tinha havido luta.



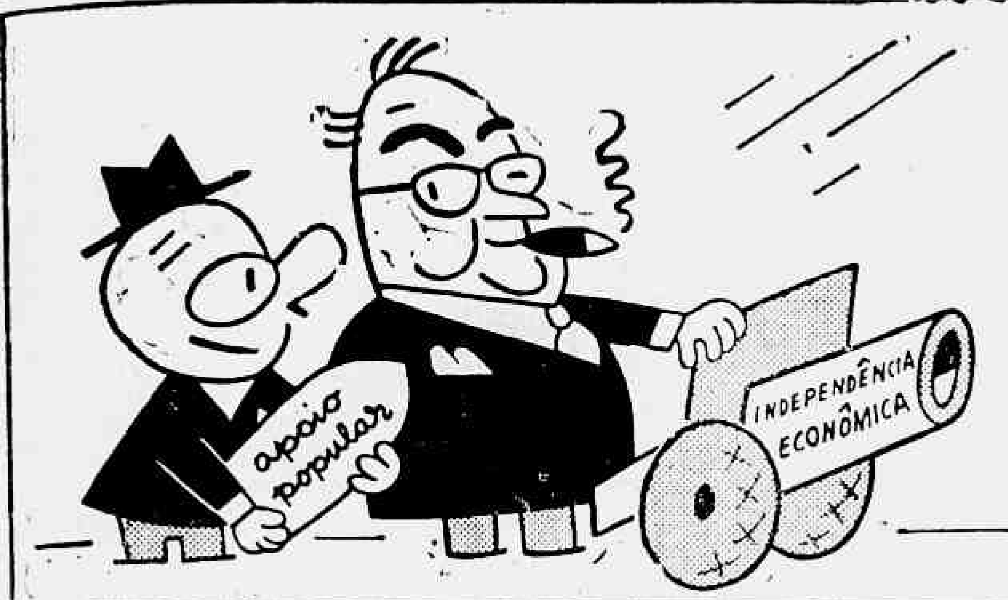
6 — Ninguém teve dúvidas em apontar como matador da jovem prostituta o seu misterioso companheiro de dias antes, que ainda na véspera jantara com ela, em companhia de uma amiga, em um restaurante das proximidades. Curioso, porém, é que ninguém sabia como se chamava êsse homem, a quem denominavam simplesmente o "italiano da Lili". Dêsse modo eram muito poucos os indícios com que podia contar a polícia.



7 — A morte de Lili repercutiu extraordinàriamente nos círculos boêmios da cidade. Há muito que ela era conhecida como a mulher que, nos "bas fond", melhor se vestia e exibia as joias mais caras. Quando passeava pelas ruas da cidade era apontada pelos seus admiradores, que disputavam a sua preferência. Na época do crime, porém, Lili já estava em decadência, pois perdera quase tudo que tinha por causa de um amante.



8 — Êste amante também aparecera misteriosamente na vida de Lili. Viveu com ela algumas semanas, levando-a para festas, bailes e praias, e, por fim, para os cassinos, onde se jogava desbragadamente. Lili terminou por se deixar contagiar pelo vício e, aos poucos, se arruinava. Como tiro de misericórdia, o misterioso amante desaparecera de um dia para outro, levando as mais caras joias que Lili possuía.





NASSARA Apresenta **NOSSA AMIZADE**



NOSSA AMIZADE — Nesta luta contra o imperialismo eu quero contribuir com a munição, sr. presidente...

— De acôrdo! Nunca a exploração do homem pelo homem. Mas pela mulher Excia., é dura a libertação. (No bom sentido, é claro...)

COLUNA da CIDADE

DERROTA

Ficou provado — e a cidade inteira o sabe — que o Mercado Municipal é um reduto de exploração, sob cujo domínio se encontra boa parte da alimentação do povo carioca. Grupos que o dominam, protegido por fôrças a seu serviço, oprimem a lavoura e sugam os consumires, zombando de tôdas as providências que se finge tomar, mas que — efetivamente — até esta data, resultaram completamente inócuas. Em sucessivas reportagens publicadas de nossas colunas, após esmiuçada verificação local, ressaltou patente a completa impunidade dos consignatários dos legumes e frutas, senhores absolutos do tabelamento, para os quais a fiscalização não existe. Diàriamente, vendedores de feiras, que se abastecem no Mercado, são multados pelos Serviços Municipais. Mas os atacadistas dêsse Mercado não são sequer incomodados por êsses mesmos serviços e impõem a quitandeiros, feirantes e ao público, os preços que bem entendem. Apresenta-se, pois, o Mercado Municipal, como fortaleza da fraude sem que ninguém intervenha.

Heitor Grillo

Existe — no entanto — e isso também todos sabem — uma Secretaria da Agricultura, cujo titular é também presidente da Comissão Local de Preços.

Caberia a este orgão, segundo os dispositivos legais, atuar nessa emergência. E por que não atua?

Que motivos o levam a se ver diariamente desmoralizado, sem um só gesto de reação, por um gang que não seria forte se não contasse com padrinhos disfarçadamente associados à mais sórdida especulação da fome?

Que autoridade sobra a essa administração para fazer planos de produção agrícola no Distrito Federal se não consegue sequer proteger o lavrador asfixiado? Que autoridade lhe sobra para punir pequenos varejistas se, perante o fornecedor dêsse varejista, se confessa impotente e vencido? O sr. Heitor Grillo, cujas teorias ninguem discute, já deveria ter vindo a público explicar porque permanece de braços cruzados, embora reconheça a existência de atentados cotidianos. Está em jôgo, no momento, a confiança do povo na administração municipal. Se o Secretário da Agricultura sente impedimentos pessoais, que os acuse. Se lhe falta audácia para atacar os protetores subornados pelo Mercado, que o confesse. Mas a cidade é que não pode continuar vítima da ausência, por inércia ou timidez, daqueles a quem está entregue a sua sorte.

Contra os Industriais do Ensino

GANHARAM OS PROFESSORES

Ultima Hora

ANO I - RIO, 11 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 78

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Trinta Por Cento de Aumento Concedido Pelo Tribunal Regional do Trabalho — — Vitoriosa a Causa do Sindicato da Classe — A Íntegra do Acordão — O Processo de Cálculo da Majoração — Quatro a um o Resultado da Votação de Ontem



Depois de vários anos de luta, os professôres viram finalmente atendidas as suas reivindicações. Primeiro foi a batalha da competência da Justiça do Trabalho para dirimir os seus dissídios com os diretores de colégios. E agora, assinalada pela vitória de ontem, a ansiada melhoria de salários. Na sexta página publicamos o acordão do T. R. T., concedendo 30% de aumento nos vencimentos dos mestres de escola.

Restrição ao Direito de Defesa

Incidente na Penitenciária Central

Canepa Impõe Condições Aos Advogados Cariocas

Ocorreu, na tarde de domingo passado, um sério incidente, na portaria da Penitenciária Central desta capital, entre o advogado Amauri de Lacerda e o chefe dos guardas daquele estabelecimento que, na ocasião, representava o diretor da Penitenciária. Desejava o advogado avistar-se com uma sua constituinte, a fim de acertar medidas urgentes relacionadas com a defesa da mesma. O causídico exibiu sua carteira profissional a um funcionário da portaria, esperando que lhe fosse assegurado o direito de conversar com a detenta.

O funcionário, porém, sem dar qualquer resposta, ligou-se pelo telefone com uma pessoa que afirmava ser seu chefe, depois do que solicitou ao causídico que aguardasse a chegada de seu superior, para solucionar o caso.

Meia hora depois surge o chefe dos guardas que, depois de ouvir o advogado informar qual o móvel de sua visita, declarou a êste que não lhe seria permitido falar com sua constituinte, de vez que o sr. Vitório Canepa estabelecera que os advogados só poderiam comparecer à Penitenciária nas segundas, quartas e sextas-feiras, no horário do expediente. Foram inúteis as ponderações do dr. Amauri de Lacerda, pois o chefe dos guardas estava na firme disposição de cumprir as ordens que, segundo o mesmo, procediam do diretor daquela casa correcional. Segundo informações colhidas entre advogados, de há vários meses que êsses profissionais vêm sofrendo constrangimento no exercício de suas funções, junto à Penitenciária, cujos funcionários têm procurado revistar os causídicos e impedir-lhes que falem com seus constituintes munidos de suas pastas.

Ainda há pouco tempo, um dos mais conhecidos e prestigiosos criminalistas cariocas teve de reagir com veemência, para não se submeter a tais vexames.

Informam que um dos argumentos do atual diretor da Penitenciária, para justificar as medidas que a êsse respeito estabeleceu, é o de que, quando esteve nos Estados Unidos, ao visitar uma das famosas prisões daquele país, teve de passar pelo "olho mágico".

Em consequência do incidente de domingo, o advogado Amauri de Lacerda dará entrada hoje, na Ordem dos Advogados, a uma comunicação, na qual solicita as providências que o caso requer.

Jornalistas na Rua Por Melhor Salário



APOIO DE PARLAMENTARES AO PROJETO DE AUMENTO DOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA -- FAIXAS, CARTAZES E BANDA DE MÚSICA



Vieram de São Paulo, Minas, Rio Grande e se juntaram aos confrades do Rio, para desfilar pelas ruas da cidade, empunhando seus cartazes como todo trabalhador. À frente ia a banda do Corpo de Bombeiros abrindo o cortejo reivindicatório e moderno. Usaram da palavra na Câmara os representantes dos órgãos de classe, o antigo repórter e deputado Flores da Cunha, Breno da Silveira, Roberto Morena, Plínio Coelho e Nelson Carneiro, todos favoráveis ao projeto sôbre cuja validade constitucional publicamos na segunda página interessantes declarações do nosso confrade Luiz de Barros, membro da Comissão de Salários do Sindicato dos Jornalistas.

Foi Mesmo Desviada a Carne

O Responsável Foi o Sr. Cirano Dias, do Frigorífico de Barbacena — Resolveu Suspender as Vendas em São Diogo, Passando a Fazê-las em Dona Clara — Não Industrializam a Carne e Teem 16 Mil Bois Para Servir à População *(Texto na segunda página)*

S. O. S. APENAS NÃO QUEREM PASSAR FOME

Nosso pedido de auxílio de hoje, destina-se a matar a fome de uma família composta por pai, mãe e sete filhos menores.

Como de costume, uma vez que o caso vem à baila por efeito de uma sindicância reservada do Serviço de Obras Sociais, não podemos publicar nomes e endereços muito embora possamos fornecê-los diretamente ao leitor generoso que se dispuser a atender ao nosso auxílio.

DOENÇA E MISÉRIA

O pai trabalhava no Cais do Porto, onde percebia Cr$ 45,00 diários. Agora, porém, em virtude de moléstia cardíaca agravada por sofrimento pulmonar, está licenciado, percebendo tão sòmente Cr$ 700,00 mensais, rendimento êsse com que tem de fazer frente a uma despesa de Cr$ 400,00 de aluguel, restando-lhe sòmente para cobrir os gastos com alimentação e remédios. Trata-se no Hospital dos Marítimos onde só lhe dão assistência médica, devendo adquirir os medicamentos que lhe forem prescritos, quase todos excessivamente caros. Um filho, menino, de três anos de idade, foi atacado de paralisia infantil. Cinco outros, em nada podem ajudar e os dois que se encontram em idade escolar não podem frequentar a èscola devido à estrema penúria em que vive a família. O filho mais velho, com quatorze anos de idade, já tirou carteira profissional e procura uma colocação que ainda não encontrou.

A espôsa, única pessoa que podia auxiliar o chefe da família em tão aflitiva situação, foi também acometida, recentemente, de sofrimento cardíaco. Estão passando fome e apelaram para o S.O.S. que por sua vez se dirige à generosidade dos nossos leitores por intermédio de ULTIMA HORA.

Vamos atender ao S.O.S., leitores?

Respondam pelo telefone 43-2936, ramal 16.

Sumiram as Subvenções do Serviço Nacional de Teatro

Embora a Lei Mande Distribuir o Dinheiro às Companhias, o Diretor Resolveu Aplicá-lo na Própria Repartição — Libelo de Raul Roulien em Memorial no Ministro da Educação



Calvet



Roulien

Raul Roulien, conhecido ator cinematográfico, hoje empresário teatral, em memorial dirigido ao ministro da Educação faz revelações sensacionais em tôrno do Serviço Nacional do Teatro, entidade que estaria se subvencionando a si própria ao invés de prestar auxílio ao teatro brasileiro. Afirma o artista de O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA estar o S.N.T. aplicando cêrca de 205 mil cruzeiros em cursos internos, pertencentes ao próprio Serviço enquanto é negado auxílio ao seu teatro. Na foto, vemos Roulien e Calvet. Maiores detalhes vão publicados na segunda página deste caderno.

FALA O POVO na Ultima Hora



Menores Sem Juízo

Não é ;nada disso que estão pensando. Não são malucos Queremos dizer que Juizo de Menores não existe. Ouçam esta: domingo. Cinema de Copacabana. Um cidadão compra entrada e mais a de 3 filhos. Não pode entrar. Proibido prá menores. O cidadão recebe a devolução do dinheiro (vinte pratas e qualquer coisa) mas fica logo sem elas. E'' que teve dó de um bando de crianças descalças, maltrapilho, faminto, que aporta do mesmo cinema, vive pedindo esmola... Prá rir ou chorar, à vontade do freguez).

Uma Vez Por Semana

Deolinda Teixeira Pinto e outras leitoras reclamam: na rua Ernesto Lobão e adjacencias só corre água uma vez por semana. Nos demais dias, é carregar água em lata, caminhando quilometros. A PDF, por favor.

Com o Impôsto de Renda

Vários negociantes, tendo à frente nosso prezado leitor Oscar Silva Siqueira fazem, por nosso intermédio, um apêlo ao Sr. Cesar Prieto, para que conceda um prazo até 30 do corrente, a fim de que possam regularizar sua situação e pagar o imposto devido. Com o Sr. Silva, por exemplo, aconteceu ter seu guarda-livro adoecido, ficando atrazada a escrita.

Com o Ministro da Guerra

Servidores civis do Colégio Militar apelam para o Ministro da Guerra a fim de que se digne mandar pagar aos mesmos os vencimentos atrazados a que têm direito pela lei 448, de 1948, a partir de agosto do mesmo ano, bem como o abono de Natal de 1949, que não receberam. Justissimo o apêlo, tanto mais quanto aqueles servidores ganham a miseria de 875 cruzeiros mensais.

Tem Santo Forte

O homem pinta o diabo. Faz mágica besta com a verba dos guarda-civis, deixando-os de tanga. Maltrata-os, quando desejam uma audiência ""com o todo-poderoso"", enfim, não dá pelota a ninguém. Está explicada, minha gente: segundo apuramos de alguns guardas-vitimas, ele tem santo forte, mas forte mesmo. Possue parente, boa e ilustre pessoa, a custa de cujo prestigio não cái do trapesio.

O Dever Acima de Tudo

Este é o lema do prefeito Plácido, de São João de Meriti, que, placidamente, há nove meses, não manda pagar as professoras de seu municipio. Acha que elas não precisam. Sr. Governador do Estado do Rio. Que tal se mandasse suspender os vencimentos daquele Prefeito, durante nove meses, heim?

Que Homensinho!

Queixa da ""Flamula Propaganda Ltda"": O agente postal telegráfico de Feira de Santa Maria é das arábias. Não vai com a imprensa. Então, tranca, com sorriso nos labios, todas as revistas, livros e jornais que vão para a referida empresa. Depois, só abre as malas com dez dias de atraso. Outro que não dá pelota a reclamação. A não ser que o DCT...

Encurralados

Queixa-se um leitor contra a organização do trânsito no dia sete. Os civis e seus interesses são zero do lado esquerdo — diz. Ficam encurralados e impedidos de se locomover. Quem saia da Central, por exemplo, ficava impedido de passar para o outro lado. Que diabo! Que, nessas comemorações, se deixe uma passagemzinha, ao menos, para os civis!

Muito Tempo

O sargento da Policia Militar Poty Machado pleiteou os beneficios da lei n.º 1.267. Deu entrada em seu requerimento no Ministério da Justiça em 29 de dezembro de 1950. Até hoje, entretanto, seu processo n.º 051795 não teve solução. Apela, por nosso intermédio, para aquele Ministério.

Ou Suicidio ou Sapóleo

"Atropelado Vitalicio" (Credo!) reclama contra certas casas comerciais (Segadais, Del Rio, Farmacia S. José, A Brasileira, Amarelinha, Winston e outras) que fazem limpesa fora das horas determinadas pela PFD. Resultado: os transeuntes ficam no dilema — ou passar pela rua, afrontando os autos e fazendo jús ao titulo de ""tresloucado"", ou permanecer nas calçadas, levando banho de agua suja, sapoleo e sabão.

Fôrno & Fogão

Qualquer cosinheira pode cosinhar sem fogão. E'' só viajar em certos ônibus de linha 74, que andam caindo aos pedaços. Que fornalha! De causar inveja às de Volta Redonda! Ontem, por exemplo, um cidadão, homem feliz, que comprara 1 quilo de carne por 200 cruzeiros no cambio preto, tomou o carro n.º 145 da linha "74". Chegando em casa e abrindo o embrulho, encontro carne assada, minha gente!

Na Hora "H"

Chama-se leitor Kalado a atenção do diretor da Central para os motoristas dos elétricos, que chegam a D. Pedro e deixam fechadas as portas dos trens. O que sai daquela estação a 0,50 costuma chegar ali a zero hora e só abre a porta na hora H, isto é, a 0,50. Consequência toca todo mundo a correr, o que não impede muito passageiro de ficar de fora porque, aí, têm uma pressa em fechar as portas.

Uns Furinhos

No dia em que o Dr. La Roque mandasse baixar o aluguel do Conjunto do IAPC de Del Castilho para 650 cruzeiros, o comerciário poderia afrouxar seu cinto uns furinhos mais, diz a leitora Esperança.

Pedro I

Não é o Imperador. Trata-se do Colégio desse nome, na rua Uranos. 'Um grupo de alunos" reclama contra a falta de organização que estaria se verificando no aludido educandário e pede à fiscalização da PDF para ve rde perto.

Isto é Uma Roubalheira!

E' assim que o leitor K. Sula se refere às balas Ruth. Tem gente que já gastou fortunas e não consegue completar o album — diz. E observa: "olha que, se a policia quizesse, poderia fazer aparecer as figurinhas dificeis". Com borracha, amigo?

Leva a Gaita

KNEK 2.º informa que o guarda de trânsito mil seiscentos e quarenta e pouco e que faz ponto na rua Acre leva a gaita de motoristas. Amigo KNEK, o diretor da guarda sequestrou a verba de fardamento da turma. E' inaplicavel que se defenda, não acha?

Tem & Não Tem

Nosso amigo Cantalicio reclama: na avenida Paulista, em São João do Meriti, tem buracos, capim, mosquito, valas entupidas, ladrões e sujeira generalizada. Só não tem policia e gente que cuide do logradouro. Ao Sr. Prefeito Placido, para providenciar, depois, é claro, que mandar pagar os nove meses que deve às professoras do municipio.

Conta-Gotas

Há muito que água só vai à rua Martins Ferreira, em Botafogo, sob a forma de amostra. Não pode ser usada. E' tão pouca! Então, à noite, a turma coloca a preciosa numa redoma e fica todo mundo embevecido. Como ela é linda — exclamam com a lingua seca. — Fica tranquila, dona Dôdô. A PDF vai mandar ver de perto.

Apanham, de Qualquer Jeito

Kabelo ficou com uma raiva louca do chefe dos guardas que policiou a feira de domingo, no E. de Dentro. Perseguiu, de revolver em punho, jogando senhoras e crianças ao chão, um pobre vendedor de esponjas. Quando o alcançou, sentou a borracha no rapaz. O guarda valente atende pelo nome de Morais. E' assim, minha gente. Se estão nas esquinas sem trabalhar, borracha! Se tentam trabalhar, borracha!

Duas Verdades

Este é dos nossos. Lacônico que nem ele só: ""Que muitos comerciários foram aumentados, é verdade: mas que muitos não receberam, também é verdade. (a) Mario C. Silva". Isto é que é falar!

E' um Jardim Zoológico

Moradores da rua Marechal Agricola, no Realengo, pedem providências às autoridades contra o morador do cento e sessenta e pouco desse logradouro, o qual mantem no quintal de sua casa um verdadeiro Jardim Zoológico, que perturba o silêncio durante tôda a noite, não deixando ninguém dormir

Com a PDF, Urgente

A rua Capitão Menezes precisa de melhor atenção da PDF. Seu calçamento, há anos iniciado, não foi concluido, enquanto que falta sistematicamente água nas residências (nas casas de negócio não). Por outro lado, reclama nosso prezado leitor José Rodrigues Miranda, o bairro de Jacarepaguá, a que pertence aquele logradouro, está abandonado e precisa de muita coisa: mercadinho, inclusive, e fiscalização para a exploração que, ali, é desenfreada.

Alô, Dr. Zildo!

Dr. Zildo. Já que esteve tanto tempo afastado da Delegacia de Costumes, a turma espera que tenha meditado nas consequências horriveis de sua teimosia, mantendo aquela portaria-perversa. Que diabo, Dr. Zildo! Vamos captar simpatia! Seja humano! Até amanh, se Deus quizer, Dr. Zildo.

Correspondência

Dr. Mario P. de Brito (PDF) — Gratos pela gentileza. Pedimos desculpar o atraso na publicação de suas atenciosas notas. As cartas tinham sido desviadas, por inadvertência, de seu destino, que era esta redação. Disponha.

W. Candido Rosa — Fica descansado, amigo. Continuaremos a nos bater contra qualquer preconceito racial, pois entendemos que somos todos iguais e, por conseguinte, com os mesmos direitos.

"O AMBULATÓRIO NÃO RESPONDE"

Relativamente a uma nota publicada por este jornal, a 27 de agosto último e sob o titulo acima, recebeu nosso diretor os seguintes esclarecimentos do IAPC:

"Prezado diretor — Li em seu vibrante vespertino, de 27 do p.p., uma nota epigrafada: "O Ambulatorio não responde". Na mesma, são tecidas considerações que possibilitam admitir-se estar o Ambulatório do IAPC fora de suas obrigações para com os comerciários.

Devo esclarecer ao prezado amigo que o Ambulatório não socorre a domicilio, e nem tem como o fazer. Além do mais, o IAPC contribui para o SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar Urgente), órgão a que compete atender a domicilio ou no local de trabalho.

Normalmente o Ambulatório do IAPC, quando solicitado para tais casos, informa incontinenti a que serviço deve se dirigir o interessado.

Acresce observar ainda que o caso ventilado diz respeito a uma gestante e cabe ao SESC a assistência à maternidade no setor dos comerciários.

Acredito que, acentuados esses pontos, tenha ficado esclarecido não ter havido nem desinteresse, nem incuria por parte de nossos Serviços Médicos.

Agradecendo mais uma vez as suas constantes afirmações de interesse pelas coisas do IAPC e de seus segurados, subscrevo-me atenciosamente grato, — (a) Henrique de La Rocque Almeida, — Presidente.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

Dr. Reynato Sodré Borges
Chefe do Serviço de Radioterapia do Hospital do I.P.A.S.E. Assistente da Faculdade de Medicina
Cancerologia e Radioterapia
Sanat. S. Geraldo - Tel. 26-9030
Hospital do I.P.A.S.E.
Tel.: 43-7776 - R. 217

ALERGIA
Asma, Urticária, Enxaqueca Rinites -- Diagnósticos e Tratamento
Dr. Newton Noli de Moraes
Do Hosp. Servidores do Estado
Consultas com hora marcada
R. México, 31 - 17.º and. s/ 1702
Tels.: 32-8633, 42-5813 e 52-0818

TRINTA ALUNOS

A proposito de apêlo de alunos de uma escola, que veiculamos a 21 do mês p. passado, a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura teve a gentileza de nos enviar o seguinte esclarecimento:

"Prezado sr. redator:

Sobre a reclamação estampada por v. s. na edição de 21 do corrente, sob o titulo "Fala o Povo na Ultima Hora", e o subtitulo "30 alunos", podemos esclarecer que o professor de que se trata e cuja volta ao curso de continuação e aperfeiçoamento se pede, na Escola Gonçalves Dias, dali foi removido por haver terminado seu comissionamento, pois voltou o que por êle estava sendo substituido. Cordialmente. (a.) — Mario P. de Brito — secretario geral".

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
Direção médica dos Profs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues, Aluisio da Câmara e Dr. A. Creagh Moreira.
Assistência médica permanente, clinica e especializada.
Rua Desembargador Isidro ns. 156 a 166. Tijuca. Fone: 28-8200

Foi Mesmo Desviada a Carne

Inteiramente Confirmadas as Nossas Denuncias

O Responsável Foi o Sr. Cirano Dias, do Frigorifico de Barbacena, o Dono da Carne, Que Resolveu Suspender as Vendas em São Diogo, Passando a Faze-las em Dona Clara — Não Industrializam e Têm Dezesseis Mil Bois Para Servir à População

Estão inteiramente confirmadas as nossas denúncias, a respeito do desvio de 2 vagões de carne do entreposto de São Diogo para o frigorífico de Dona Clara, da firma Oliveira & Irmãos. A confirmação foi feita ontem, no gabinete do vice-presidente da C.C.P. pelos representantes do Frigorífico Barbacena, da firma Enéas Mineiro de Souza & Cia. Ltda., srs. Cirano Dias e Luiz Teixeira Pombo. Estes, ali compareceram, em companhia do sr. Leonel Oliveira, representante da firma Oliveira & Irmãos.

O RESPONSAVEL PELO DESVIO

Relatando a fato, o sr. Cirano Dias, informou que dele partira a ordem para o desvio de todos os 3 vagões de carne para Dona Clara. Desde que sairam do Cais do Porto devido a exiguidade dos frigorificos portuários, passaram a deixar parte de sua carne, em São Diogo, onde a vendiam a dois moambeiros (atravessadores do negócio da carne), conhecidos no local pelos seus nomes de guerra: Manduca e Mario. Entretanto, sabedores de que o seu produto era revendido de maneira fraudulenta, resolveram suspender os embarques para São Diogo. Passariam a entregar diretamente em Dona Clara, nos frigorificos da firma Oliveira & Irmãos. Estes então, distribuiriam a carne aos açougues.

O frigorifico de Barbacena não industrializa a carne, dai toda a tonelagem a ser recebida por Dona Clara constituir-se de boi casado, isto é, boi completo.

3.200 TONELADAS DE CARNE QUENTE

A Barbacena distribue, atualmente, cerca de 60 toneladas nos dias de entrega, o que resulta em 180 toneladas semanais de carne resfriada, ou seja carne fresca. E virá tudo para esta Capital. Não haverá desvio para qualquer outro centro consumidor.

Na aludida cidade mineira são abatidos anualmente 40 mil bois, dispondo as suas invernadas, no momento atual, de 16 mil cabeças para serem abatidas nesta entre-safra. A matança destas rezes representará um reforço em carne quente de .... 3.200.000 quilos.

Finalizando sua explicação, o sr. Cirano Dias contestou o número de bois, dado como desviados. Isto porque, em 3 vagões cabem, no máximo, 180 bois casados, numa media de 12 toneladas por vagão, o que realmente havia. E os carros foram desviados em Deodoro, não chegando a vir a São Diogo.

DESMENTIDO

A última informação do representante do frigorifico de Barbacena foi desmentida momentos depois, por um dos açougueiros prejudicados. Trata-se do proprietário do açougue N. S. da Penha, da firma Souza & Firmino.

Localizado na avenida do mesmo nome, na zona leopoldinense, há quinze dias está fechado por falta de carne.

O sr. Souza, segundo nos declarou nos próprios corredores da C.C.P., constatou a presença de dois vagões, em São Diogo, embora chegassem ambos bastante atrasados. Testemunhou também os protestos dos moambeiros Manduca e Mario, quando souberam que a carne não ficaria ali. Iria para outro local, de onde não sairia para o açougue de importante firma atacadista, o que realmente não aconteceu, pois tomou o rumo de Dona Clara, onde, a partir de hoje, passará a ser distribuida.

DESCONTENTES OS AÇOUGUEIROS

Adiantou-nos mais o sr. Souza que preferia comprar a carne em São Diogo, assim como faziam dezenas de colegas seus. Isto não só pela sua qualidade, como também por garantias outras não oferecidas nos frigorificos. Assim é que ali tinha a certeza de encontrar sempre o boi casado. Nos frigorificos nem sempre isto acontece Industrializando todos êles a carne, procuram, sempre que podem, empurrar os trazeiros (carne de primeira e liberada) em detrimento dos dianteiros, dos quais faz parte a carne do tipo popular (peito, acem e pá), a mais procurada pela população.

Sumiram as Subvenções do Serviço Nacional do Teatro

Embora a Lei Mande Distribuir o Dinheiro às Companhias, o Diretor Resolveu Aplicá-lo na Própria Repartição — Libelo de Raul Roulien em Memorial ao Ministro da Educação

A distribuição de verbas do Serviço Nacional de Teatro está pondo, de novo, em polvorosa, os meios teatrais. E' que o diretor daquela repartição, criada para proteger e amparar o teatro nacional é alvo das mais sérias criticas de atores e empresarios, em virtude do critério que adotou na repartição das subvenções atribuidas às companhias nacionais. Um dos prejudicados pelos processos que adotou o senhor Aldo Calvet, foi Raul Roulien, inesquecivel criador de "Delicious" no cinema americano, hoje dedicado ao genero de revista.

Encontramo-lo após um espetáculo no Follies onde tem sido indiscutivelmente espetacular o seu sucesso. Com aquela mobilidade mimica que o caracteriza, Roulien nos contou o resumo de sua história:

— Em primeiro lugar, veja bem, não estou discutindo em causa própria. Defendo um principio que interessa a todos os atores e companhias e cuja violação constitui perigosissimo precedente contra o qual nos precisamos prevenir. Esse principio é o de respeito às determinações da lei orçamentária, violada pelo sr. Aldo Calvet como se fôsse êle o discricionário doador, podendo atuar a seu bom talante sem nenhum contrôle nem respeito ao texto legal. A verba auxilios, contribuições e subvenções foi, em parte, despendida para finalidades muito diversas do que aquelas para a qual foi criada. Assim é que do seu montante 205.000 cruzeiros não distribuidos foram aplicados em finalidades completamente diversas do que aquelas para a qual foi ela criada e consignada. Em memorial que acabo de dirigir ao ministro da Educação relembro que o artigo primeiro da portaria reguladora da aplicação da verda "Auxilios, contribuições e subvenções" determina claramente que sua distribuição se fará às *companhas nacionais de teatro.*

Pois bem: o sr. Aldo Calvet, diretor do S. N. T. resolveu que grande parte das subvenções em causa devem ser distribuidas.. ao próprio Serviço Nacional de Teatro... E' o desvio de importância cuja destino foi insofismavelmente estabelecido, para favorecer serviços que deveriam ser mantidos pela própria repartição. Hoje, a atingida por êsse esdruxulo processo de administração foi entre outras a minha companhia, sabendo-se para esclarecimento público que nunca Raul Roulien entendeu o senhor, nunca recebeu qualquer subvenção do Govêrno. Mas sendo passivamente aceito êsse critério, ou melhor essa falta de critério, corremos o risco de ver suprimido, na prática, todo plano de assistência ao teatro estabelecido pelo Presidente Getúlio Vargas, porque o sr. Calvet pode resolver, como se o dinheiro fôsse dêle, qualquer outro destino para tôda a verba.

Acho que a procedência da minha reclamação é tão evidente que nenhuma autoridade superior e muito menos o Tribunal da Contas poderá aceitar os métodos de manejo da finança pública adotados pelo sr. Calvet... Já não é tão fácil assim, a quem lida com os dinheiros da Nação, confundi-los com sua conta corrente particular, sôbre a qual cada um pode dispor a seu bel prazer.

Pode crer que não é a falta de auxilio a que tenho direito insofismável que me fará esmorecer na minha missão de ator e empresário. Mas como cidadão e membro da classe teatral não tolerarei e menosprezo ostensivo dos interesses da minha classe. E fique certo — não estou sozinho nessa campanha de respeito aos interesses coletivos contra o filhotismo e as combinações de grupos.

"Não Acabam a Escola da Piedade"

Com respeito a um topico que publicamos em 13 do mês passado sobre a construção do edificio da Escola da Piedade, recebemos da Secretaria Geral de Educação da Prefeitura a seguinte carta, que esclarece o assunto:

"Em 21-8-51 — Prezado sr. redator:

Relativamente aos reparos publicados pelo jornal de v. s., em sua edição de 13 do corrente mês, sob o titulo "Não acabam mais a Escola Piedade", cabe-me esclarecer que a atual administração encontrou a escola em apreço, com sua construção retardada, como bem pondera o jornalista, e que tem procurado obrigar o contratante das obras a cumprir o contrato.

Como as providencias já tomadas têm produzido escasso resultado, pretendo, no despacho que devo ter hoje com o sr prefeito, solicitar atitude mais energica, que preserve os interesses da Prefeitura. Cordialmente. (a.) Mario P. de Brito, secretario geral".

Desaparecida há 15 Dias

De sua residência à rua Guaiba, 358 (Braz de Pina), desapareceu no dia 27 do mês passado a menina Maria Aparecida, de côr parda. Sua genitora, aflita, pede a quem tiver noticias da mesma comunique para aquele endereço ou pelo telef: ne 43-6483.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom, névoa sêca. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: de norte a leste moderados. MAXIMA 27,9. MINIMA: 17,1.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0000
FALTA DE GAS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite.
Domingos e Feriados: 28-9590
FALTA DAGUA
Reclamações: 32-2127 —
FISCALIZAÇAO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256
AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627
JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92 este passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADAS DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046
LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil .	22-1095
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul .	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil .	22-1519
Maud	22-4960
Mayrink Veiga .	22-5991
Min. Educação ..	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto ..	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus Interestaduais)
43-8052
GALEAO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇAO AEREA

Air France: 32-1988;
Alitalia: 42-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6960;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulistas: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Panair: 22-7761;
Real: 22-8055;
Scandinavian Arling System 32-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
Viabras: 32-7399;
Viação Aerea Brasil: 32-7397;
Viação Aerea Santos Dumont 42-8026;
VASP: 42-8094.

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões: (Repressão no meretricio) — 42-3317
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — *Usura* — 42-4796
Jogos e Diversões: Jôgo — 42-2274 — *Diversão* — 32-0533
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mendicância — 42-3410 — *Capturas* — 42-4213
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 22-9001

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Copacabana, Rua Domingos Ferreira; Humaitá, Largo dos Leões; Estacio de Sá, Rua Maia Lacerda; Rio Comprido, Praça Condessa de Frontin; Vila Izabel, Rua Barão de São Francisco Filho; Engenho de Dentro, Praça Rio Grande do Norte, Jacarepaguá, Largo do Pechincha; Piedade, Rua Antonio Vargas; Osvaldo Cruz, Rua Adelaide Badajós; Engenheiro Leal, Rua Gaspar Viana; Vicente de Carvalho, Rua Guarauna; Olaria, Praça Progresso; Vila Valqueire, Praça Valqueire.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Copacabana, Rua Domingos Ferreira; Engenho de Dentro, Praça Rio Grande do Norte; Praça 15 de Novembro, Rua Pharoux, no lado das Barcas.

Competente o Congresso Para Fixar o Salário Dos Jornalistas

DEZESSEIS PROFISSÕES JÁ GOZAM DE REGIME ESPECIAL DE TRABALHO — NÃO QUEREM OS HOMENS DE IMPRENSA UM PRIVILÉGIO PARA A CLASSE — FALA A "ULTIMA HORA" O SR. LUIZ DE BARROS, DA COMISSÃO DE SALÁRIOS DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Ontem, dia da Imprensa, após as manifestações promovidas pelo Sindicato dos Jornalistas em frente à Câmara Federal, com adesão de numerosas delegações estaduais, tivemos oportunidade de ouvir nosso lonfrade Luiz Barros, membro da comissão de Salário do Sindicato mens de Imprensa tem sido a competência do Congresso para fixar dos Jornalistas. O ponto mais contravertido no movimento dos hosalários profissionais especificos, atribuição por alguns julgada privativa dos Tribunais do Trabalho. Foi sôbre êsse ponto que nos forneceu aquele colega o resultado de suas observações:

— Por duas vezes, declarou-nos Luiz de Barros, a classe dos jornalistas é vitima da mesma injustiça: é acusada de público, em documentos oficiais, de pretender um regime especial de trabalho, uma odiosa exceção, em face das demais classes trabalhadoras.

— Isto foi dito, a primeira vez, pelo sr. Valadão, quando consultor geral da República, e repetido, agora, pelo deputado Daniel Sarapião de Carvalho em pareceres sôbre a fixação de novos niveis minimos de salários para a classe.

"SITUAÇÃO IMPAR"

Pelo que um disse e o outro repetiu, pretenderiam os jornalistas uma "situação impar no conjunt odos trabalhadores", o que não é verdade e só pode ser consequência de ignorância, má fé ou interesse. Seria ignorância, mas aí não teriamos juristas e, sim, pseudo-juristas, pois não se admite que conheçam apenas de passagem a Consolidação das Leis do Trabalho e desconheçam outros dispositivos legais sôbre assuntos trabalhistas.

DEZESSEIS PROFISSOES GOZAM DE REGIME ESPECIAL DE TRABALHO

Não querem os jornalistas um previlégio.

Ambos os seus opositores cansaram-se em insinua-lo, citando a lei. Mas não citaram a Constituição e Leis trabalhistas, que, repetidamente o preceito constitucional da igualdade de todos perante abrenda a existência de condições especiais em determinados misteres profissionais, também estabelecem para os que as exercem, condições especiais de trabalho. Dezesseis profissões, posso citar de momento, já tem assegurado êsse direito, reconhecido por leis anteriores algumas, tôdas porém, integrando, hoje a Consolidação das Leis do Trabalho.

Além dos jornalistas, gozam dêsse direito: os médicos das emprêsas particulares (dec. lei 7961, de 18-9-943), bancários, professores, mineiros, quimicos, ferroviários, pessoal da Marinha Mercante, operadores cinematográficos, músicos profissionais, operadores de telefonia, telegrafia submarina e subfluvial, radiotelegrafia, radiotelefonia, trabalhadores em frigorificos e trabalhadores na estiva.

LIBERDADE DE INICIATIVA

Para acabar com o "previlégio" dos jornalistas, ambos teriam que fazer muita fôrça, pois deveriam acabar também com o "previlégio" de tôdas aquelas outras classes...

Outro ponto em que ambos insistiram é que o projeto dos jornalistas viria ferir fundo o preceito da liberdade de iniciativa na ordem econômica. Mas, com as outras profissões já citadas, não houve tal violação... E, a lei em discussão no Congresso autorizando a mais ampla intervenção do Executivo no dominio econômico foi combatida pelo deputado em questão?

Outra prova de má fé: o deputado mineiro referiu-se no seu parecer às emendas que nós próprios combatemos, por evidentemente inconstitucionais, como entre outras, a Contagem de tempo de jornalismo para aposentadoria de funcionários federais, estaduais e municipais e que estenda a mesma remuneração aos mesmos funcionários; a da efetivação aos cinco anos, etc.

A JUSTIÇA DO TRABALHO

Indicam os drs. Valadão e Sarapião o caminho aos jornalistas: a Justiça do Trabalho. Mas os jornalistas, cujos salários datam de sete anos, vejam bem, sete anos (!), sempre apelaram para a Justiça do Trabalho, que, aceitando o ponto de vista dos patrões, sempre se julgou incompetente, por terem sido os salários dos jornalistas fixados por um decreto lei. E' exemplo tipico o acórdão do Conselho Nacional do Trabalho, hoje Tribunal Superior do Trabalho, no processo n.º 2610-46, publicado no "Diário da Justiça" de 21 de março de 1946, página 555, e a decisão do Tribunal Regional de Trabalho de São Paulo, no processo n.º 1.546-50, publicado no "Diário da Justiça", de 28 de agôsto de 1950 página 2860.

COMPETENTE O CONGRESSO

Depois do veto do general Dutra ao projeto Café Filho, a Justiça do Trabalho mudou de orientação e começou a admitir a sua competência para reajustar os salários dos jornalistas ao nivel do custo de vida, uma vez que tinha determinado o prazo de vigência (3 anos) das tabelas dos niveis minimos fixados no decreto lei 7 037 de 10 de novembro de 1944 (Acórdãos nos processos n.ºs 3460-49, 9400-49, 1546-50, e 1894-51.

Ao mesmo tempo porém reconheceu a Justiça do Trabalho a competência do Congresso para estabelecer novas tabelas de niveis minimos para jornalistas, como se vê na decisão do Tribunal Regional de São Paulo no processo 1546-50, confirmada pelo Tribunal Superior do Trabalho, onde diz: "Sempre entendemos que na vigência das mencionadas tabelas, a Justiça do Trabalho não poderia fixar, para os jornalistas, niveis minimos salariais ao arrepio das leis que haviam consagrado o salário profissional.

Mas a vigência das tabelas cessou e outras não foram estabelecidas por lei. "Diário da Justiça", de 28 de agôsto de 1950, página 2851. No voto que acompanha o acórdão do tribunal Superior do Trabalho, no mesmo processo, pelo relator, sr. Manoel Caldeira Neto, é esposada idêntica doutrina e reconhecida sem subterfúgios, a competência do Congresso para fixar novos niveis de salários para os jornalistas: "Entender que não havendo lei sôbre a remuneração minima dos jornalistas, aos mesmos é defeso qualquer aumento, é incidir em duplo equivoco, pois que a lei, se viesse, disporia apenas sôbre o minimo de remuneração, o que não compete ao Tribunal do Trabalho, que se detem no exame do salário real. Refiro-me, naturalmente a lei que viesse com as mesmas disposições porquanto o legislativo pode perfeitamente inovar a respeito uomo é bem de vêr-se".

Está assim firmada mansa e pacifica jurisprudência a respeito.

E' O QUE PEDIMOS AO CONGRESSO

Não pedimos aumento de salários ao Congresso. O que pedimos é, como diz a Justiça do Trabalho, a fixação de novos minimos de remuneração.

DIA DA IMPRENSA

E concluindo, disse o confrade Luiz de Barros:

— Tenho grande satisfação em fazer à ULTIMA HORA estas declarações precisamente no dia da Imprensa, pois ULTIMA HORA é talvez o primeiro jornal que se funda no Brasil, sem cogitar de salários de fome para jornalistas.

COM 74 ANOS E CEGO, FAZ UM APÊLO AO PRESIDENTE

O ancião entrou na redação pela mão de sua filha. Chama-se Ajax Guimarães de Melo Cunha. Tem 74 anos. Trabalhou, desde 1933, como guardador de automóveis. Agora, alquebrado e quase cego, faz um apêlo ao presidente da República para que o mande aposentar.

Fizemos ver ao pobre homem que, não sendo contribuinte de qualquer Instituto, isso seria impossivel. Aposentar como? Por onde?

Mas Ajax não quis aceitar nenhuma explicação, declarando com simplicidade comovedora:

—Não faz mal. Faz o apêlo, por favor, ao meu presidente. O senhor vai ver que êle dá um jeito. Estou velho de mais e quase cego. Não posso mais trabalhar.

E lá foi o velho Ajax, amparado pela filha e com a mão direita estendida, tateando...

Sua residência é na rua Teotônio Regadas, 22.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Societé Française de Gynecologie. Consultas e hora marcada. Largo da Carioca, 5 s/218 - 427550

Ultima Hora na AVIAÇÃO

Assim Deseja Peron

O govêrno argentino, pelo Decreto n. 14.721, de 1º de agôsto, criou a Direção Geral de Vôo Sem Motor, com a indicação de que "o presidente Peron deseja que a Argentina seja a primeira em todo o mundo no que se refere à prática do volovelismo. Os jornais deram grande publicidade ao referido Decreto, recordando ao público que o vôo a vela constitui reserva da aeronáutica militar e, graças aos pilotos de planadores e comerciais, a Alemanha formou, em 1944, a sua fôrça aérea.

●

Paraquedismo Mundial

Realizou-se em Bled, Iugoslávia, o primeiro campeonato mundial de paraquedismo, sagrando-se vencedor o francês Pierre Lard, seguido do iugoslavo Voja Vurtchvitch e o do suiço Han Waltl.

●

Novas Turbinas

A Rolls Royce está experimentando turbinas equipadas com lâminas especiais que transmitem sinais de rádio, registrando detalhadamente a tensão e a pressão nelas verificadas durante os vôos.

●

Era Atômica

O chefe de Estado Maior das Fôrças Americanas, general Hoyt S. Vandenberg, declarou a prioridade existente para uma nova arma de guerra transportada por aviões da fôrça tática, de engenhos atômicos para destruição em terra de grandes fôrças inimigas.

●

Recorde Brasileiro

George Munch, sócio do Clube Politécnico de Planadores de São Paulo, pilotando um aparelho PP-5 (DFS Kravich) e levando um passageiro, estabeleceu novo recorde brasileiro de distância para planadores, voando a uma altura de dois mil a três mil metros, e cobrindo o percurso de 186 quilômetros de Butantã e Pirassununga, em 4 horas e 22 minutos.

●

Transporte de Carga

O movimento de carga aérea, durante o mês de agôsto, no aeroporto de Congonhas, São Paulo, atingiu o total de 1.959.237 quilos. As maiores transportadoras foram a Itaú, Varig, Cruzeiro, Real, Vasp, Aerovias e a Panair do Brasil.

●

A Panair e os "Comets"

A Compagnie Maritime de Chargeurs Reunis, da França, fêz uma encomenda inicial de dois aviões a jacto de "Havilland Comet", para serem usados por sua subsidiária, a União Aeromaritime de Transport (UAT). Esta é a terceira companhia do mundo a encomendar "Comets" da Série I, até o momento, depois da British Overseas Airways e da Canadian Pacif Airlines. Os "Comets" Série II, com motores Rolls Royce Avon, produzidos para maiores raios de ação, talvez sejam adquiridos pela Panair do Brasil. O primeiro desta série deverá voar dentro de um ano e, caso as negociações cheguem a bom têrmo, poderão ser entregues à companhia brasileira em 1954.

O novo avião a jacto X-5 da Fôrça Aérea Americana é o primeiro aparelho de asas flechadas que podem ser ajustadas pelo pilôto em pleno vôo. Na fotografia de cima é visto com as asas em posição para a decolagem ou aterragem e, na de baixo, ajustadas em flecha, possibilitando, assim, um rendimento de alta velocidade

●

DAC

Em importante reunião no Estado Maior da Aeronáutica, sob a presidência do ministro Nero Moura, foi apresentado à S. Excia. e aos chefes das Diretorias um estudo sôbre a reorganização da Aeronáutica. Um dos pontos que, segundo informações divulgadas, mereceu atenção das nossas autoridades, foi a Diretoria de Aeronáutica Civil, para a qual foi prevista uma reestruturação com a mais ampla autonomia. O extraordinario progresso atingido entre nós pelo transporte aéreo merece, sem dúvida alguma, radical modificação em seus Regulamentos. Temos acompanhado a maneira decidada com que o brigadeiro Henrique Fontenelle procura, cumprindo êsses mesmos Regulamentos, diminuir ou acabar, se possivel, com a burocracia que longe está de regulamentar a situação criada pelo grande desenvolvimento da nossa aviação civil. Justamente, por essa razão, embora não desconheçamos a complexidade dos trabalhos a serem realizados, esperamos um estudo criterioso e um final de pleno acôrdo com as nossas necessidades atuais. Existe, para tal, uma sugestão. Não podem as nossas autoridades prescindir da colaboração preciosa do elemento civil que diariamente trabalha, vive por assim dizer em nossa aviação comercial, conhecedor profundo de seus problemas, homens que deram ao Brasil, com esfôrço e tenacidade, o lugar que ocupa hoje no cenário aeronáutico mundial. Essa colaboração é, acima de tudo, um testemunho dos serviços que prestaram e da consideração que merecem.

FALTA TOMATE, ENQUANTO A TERRA SOBRA... — Por Otávio

O abastecimento do Rio, de tomates, é processado de longe, e o transporte que requer é demorado e, sobretudo, caro.

Em consequência, o tomate que chega para o consumo do carioca é escasso, e vendido por preços quase inacessiveis para o povo.

No entanto, nas vizinhanças do Rio, a poucos quilômetros do centro da cidade, a Baixada Fluminense se extende...

...E a terra é cara e desocupada, à espera da valorização que decorrerá da ampliação da área urbana da grande metrópole.

Nessas terras da Baixada Fluminense, contudo, poderiam surgir as plantações de tomates, se fossem entregues a verdadeiros agricultores.

OS AMERICANOS PROPUZERAM [illegible] O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA ECONOMIA

Revelações da "mesa redonda" com os líderes indústriais gauchos:

1)—O que se torna necessário é orientar a iniciativa privada dentro de certos limites condizentes com a função social do capital.

2)—Dentre os projetos em tramitação no Parlamento, o que mais o preocupa é o que se refere à participação direta do trabalhador no lucro das empresas.

3)—Possibilidade de o governo realizar um empréstimo interno compulsório, pelo congelamento dos chamados lucros extraordinários.

4)—A proposta era drástica, limitando as atividades dos países americanos exclusivamente às necessidades de guerra.

5)—Os Estados Unidos substituiram seu representante desautorizando sua manifestação, e o ponto de vista do Brasil saiu vitorioso.

O sr. Euvaldo Lodi, que fez importantes revelações sôbre a nossa economia, na "mesa redonda" com os industriais gauchos

Um quadro otimista do momento nacional, do ponto de vista político e econômico — não obstante algumas palavras amargas — foi o que traçou o sr. Euvaldo Lodi na "mesa redonda" que acaba de realizar com os lideres da indústria sul-riograndense. Respondendo ao temor de alguns industriais quanto ao rumo do país e ao destino próximo ou remoto das classes produtoras, diante das acusações e campanhas contra elas repetidamente lançadas, disse o sr. Euvaldo Lodi que encara confiante o futuro.

Realmente — afirmou — os produtores têm sido vitimas de campanhas levianas, de diatribes contra os "tubarões", mas se trata de um movimento sem profundidade, com intuitos sensacionalistas. Assim, não participa do receio de muitos.

LIMITES A INICIATIVA PRIVADA

Ao contrário. Aconselha os nossos produtores a empreenderem iniciativas, porque "nada acontecerá que possa trazer-lhes arrependimentos".

O que se torna necessário — adverte — é orientar a iniciativa privada dentro de certos limites condizentes com a função social do capital, frisando que aquilo que o industrial dá ao seu operário "não é favor — é dever social para com a classe que o recebe, bem como para esta não é uma esmola, mas um direito". Referiu-se, a propósito, ao sr. A. J. Renner, como um pioneiro e um exemplo.

Depois de citar à ação do SESI, SESC, SENAI e SENAC com expressões elogiosas, sugeriu a criação de um "Serviço Nacional de Aprendizagem Política", para preparar homens para bem administrar, pondo fim ao malfadado espirito que não deixa que se resolvam certos problemas simplesmente porque daí resultaria lucro para alguem. Fazendo uma critica ao nosso meio político, declara, porém, que chega a ser surpreendente o número de homens de Estado de valor existentes entre nós, levando-se em conta que não nos preocupamos com sua preparação.

Declarou o sr. Euvaldo Lodi que, dos projetos ora em tramitação no Parlamento, o que mais o preocupa é o que se refere à participação direta do trabalhador no lucro das emprêsas. Infelizmente — afirmou — não depende êle da vontade do Congresso, mas prende-se à letra da Constituição. Frisou, entretanto, quanto a isso, que está tranquilo, pois o referido projeto não caminhará enquanto não for encontrada uma solução adequada. Hoje em dia, mesmo os deputados que fizeram proposições a respeito da materia, estão pedindo que elas não sejam encaminhadas, até que se consiga uma solução justa, pois, na prática, tais proposições criarão novos problemas. Não há, assim, qualquer perigo. Os próprios autores do projeto desejam que se faça um amplo inquérito nacional, que levaria, no mínimo, seis meses para ser feito.

Sôbre a taxação de lucros extraordinários, disse o sr. Lodi ter ouvido referências à possibilidade de o govêrno realizar um empréstimo interno compulsório, pelo congelamento dos chamados lucros extraordinários. Condenando esta formula, reconheceu que o Govêrno está em grandes dificuldades, em face dos deficits acumulados. "fazendo um equilibrio orçamentário a martelo" e cortes orçamentários que resultarão em prejuizos reais. Para não agravar a situação, faz duas sugestões: 1) — remédio de carater imediato — empréstimo voluntário, espontâneo, interno, em ouro, com o recolhimento total da circulação fiduciaria, que é de 30 bilhões, operação esta que trará uma diferença de 5 bilhões de cruzeiros a favor do Tesouro. A prazo rápido, êste recolhimento forçaria o dinheiro entesourado a apresentar-se; 2) — remédio de profundidade — referente a reforma tributária. Baseando-se a receita publica em 3 pilares - impostos de renda, de consumo e arrecadação aduaneira, mostra que o primeiro veio crescendo desde 1925 e, em 1950, atingiu 5.500 milhões de cruzeiros e o de consumo 5 bilhões. A diferença entre o que é a renda aduaneira e o que devia ser é precisamente de 3,5 bilhões de cruzeiros. Depois de mostrar as variações sofridas pela arrecadação, conclui êste ponto afirmando que não arrecadamos nem o que gastamos com a máquina aduaneira. E após referir-se à Conferência de Genebra, onde — informa — fizemos triste figura, declara que o que está exercendo função protecionista para a industria nacional não é a tarifa — é a licença prévia. Adiantou que o Govêrno está de acordo com o que acaba de expor e que o sr. Getúlio Vargas, quando se criou a Comissão de Desenvolvimento Industrial, declarou que vamos fazer uma reforma de base, nomeando uma comissão para a reforma da tarifa, comissão esta já empossada.

O sr. Euvaldo Lodi falou também sôbre o "juri popular", classificando a lei a respeito como "perigosa, porque pode servir de pretexto a violências e situações de certa gravidade". Qualificando-a de demagógica, bem como a propaganda da mesma através dos juris simulados, conclui que, em última analise, seria o jurado julgando em causa própria. Afirma que a porção mais representativa da Câmara está contra o projeto, mas há deputados que lhe são favoráveis, não se podendo saber o que o Parlamento decidirá. Tem a certeza, porém, de que o presidente da República, homem calmo que é, não irá adotar uma medida demagógica, que pode ser muito perigosa, na hora em que toma providências para o fortalecimento da nossa economia.

Manifestou, em seguida, o sr. Euvaldo Lodi o desejo de imediatas eleições sindicais, a certeza da impossibilidade de encampação do SESI e entidades congeneres, que não são autarquias e, sim, entidades privadas, tanto que, em caso de extinção, o seu patrimônio reverte à própria Confederação; atacou a forma atual de criação do Serviço Social Rural, cujo projeto não acredita venha a ser aprovado; criticou o Ministro da Agricultura que ampara o referido projeto de lei e terminou esta parte de sua exposição anunciando a póxima chegada, à capital gaucha de Mr. Georges Ross, da Comissão do Ponto IV de Truman, ressaltando a importância dêsse plano, visto como, no Brasil, dos 100 mil estabelecimentos industriais, 85 mil contam com menos de 10 trabalhadores.

Uma revelação estava reservada para o final da palestra do sr. Euvaldo Lodi. Foi quando êle se referiu à Conferência de Washington, da que participou como representante do Brasil, na parte de economia. Ali, encontrou-se, na sua chegada, em posição difícil, pois os norte-americanos tinham manipulado o plenário em torno de uma moção dando que todos os paises signatários do acôrdo passassem a têrmo ao seu desenvolvimento econômico, a não ser quanto às indústrias de defesa. Como representante brasileiro, discordou e acentuou que não contava com o apoio dos demais paises latino-americanos. A proposta americana era drástica, limitando as atividades dos paises americanos exclusivamente às necessidades da guerra. Ainda, deveriamos fornecer, de qualquer maneira, 4.000.000 de toneladas de minério de ferro, quando não temos possibilidades para tanto. Teríamos já retirar operários de outras atividades, transportá-los para as regiões de minério, desorganizar nosso transporte, atrofiar nossa produção, e assim prosseguirmos.

[illegible] o que os americanos queriam — frisou o sr. Lodi — seria empobrecer-nos ainda mais. Argumentou com a situação de outros paises e começou a conseguir adeptos. Como consequência, os Estados Unidos substituiram seu representante, e o ponto de vista do Brasil foi plenamente vitorioso, cabendo ao sr. Euvaldo Lodi redigir a conclusão final a respeito.

Propôs também o Brasil a extensão das conquistas sociais brasileiras aos demais paises que não as conhecem.

Terminada a exposição do sr. Euvaldo Lodi, foram feitas várias perguntas, a que êle respondeu, revelando, por fim, que o Parlamento Nacional nomeará, breve, uma comissão para estudar a reforma tributária do país, e que a taxação das acões ao portador não deverá ultrapassar de vinte por cento.

CALENDARIO LITURGICO

Hoje, dia 12 — Santíssimo Nome de Maria, dm, br. Missa pr. Cr. Pf BMV Et te in festivitate.

PP: Taciano, Ademar, Salésio, Valeriano, Juvêncio, Silvino, Guido, Macedônio, Leôncio.

Amanhã, dia 13 — 7.º dia da Oitava de N. S. Aparecida, semid, br. Missa da Festa, 2.ª do Espirito Santo, 3.ª pela Igreja pu pelo Papa, Cr, Pf BMV.

PP: Mauricio, Amado, Juliano, Ligório, Eulógio (Elói), Francisco

NOTICIARIO

— Na Matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso realizar-se-ão, de 4 a 13 de outubro próximo, grandes solenidades em honra de N.S. de Fátima, de acôrdo com o seguinte programa: de 4 a 12 — novenas às 8 horas, patrocinadas por diversas familias devotas de N.S. de Fátima. Dia 12, às 19 horas — A tradicional Procissão das Velas. Dia 13, às 6 horas — Salva de 21 tiros e Missa festiva; às 8 horas — Missa com cânticos e comunhão geral dos devotos de N.S. de Fátima; às 10 horas — Missa solene com sermão ao Evangelho, pelo Cônego Mon Rezende — côro da Paróquia de N.S. de Bonsucesso; às 16 horas — Procissão. Ao recolher, sermão pelo Rev. Mons. Marino. A seguir, leilão de prendas e fogos de artifício. Nas noites de 12 e 13 o adro da Igreja será transformado em arraial, onde uma banda de música abrilhantará a festa. A Comissão pede aos devotos de N.S. de Fátima uma prenda para o leilão e antecipadamente agradece.

— Sob a direção espiritual de Monsenhor João Barros Uchôa, vigário geral e promovida pelos Congregados Marianos e Confrades Vicentinos, será realizada no dia 16 deste mês uma grande romaria para homens, em Niterói. O ponto de partida será na Matriz de São Lourenço, onde todos ouvirão a missa de 7,30 horas, fazendo na mesma a comunhão indispensável para ganhar a indulgência do Ano Santo. Daí, partirão em bondes especiais para fazer as demais visitas, que serão à Basilica de N.S. Auxiliadora, à Matriz do Ingá e à Igreja Catedral, conforme estabeleceu o Bispo Diocesano. Chegando à Catedral, haverá procissão Eucaristica, benção do SS. Sacramento e, a seguir, uma homenagem ao Santo Padre, na pessoa do Bispo Diocesano, D. João da Matta, falando em nome dos romeiros.

— O Revmo. Padre dr. Ponciano dos Santos, deputado federal pelo Estado do Espirito Santo, está fazendo diáriamente, na Rádio Vera Cruz, entre 18 e 19 horas, uma série de palestras sôbre o divórcio, estudando-o sob todos os aspectos.

— A Rádio Vera Cruz está transmitindo tôdas as quintas-feiras, às 17 horas, o programa Curso Superior de Religião, em folhas avulsas de autoria de Leão do Norte. Tudo o que se ouvir pelo rádio poder-se-á receber pelo correio, em pastas de papelão fabricadas para tal fim. O programa tem a duração de apenas 20 minutos mas é bem variado.

WILSON MARQUES DA SILVA
1 MÊS
✝ A familia agradece a todos que compareceram à missa realizada hoje às 9 horas na igreja de São Jorge.

Escritor Aníbal Machado

UNIÃO DOS ESCRITORES ATRAVÉS DO CONGRESSO

FALA ANIBAL MACHADO SÔBRE A REALIZAÇÃO DA IV REUNIÃO DE ESCRITORES EM PORTO ALEGRE — O TEMÁRIO E AS TESES

— "Após a experiência dos Congressos já realizados com êxito, tudo indica que o Congresso de Pôrto Alegre terá tambem um sentido construtivo na discussão dos problemas que são comuns a todos os escritores, o que virá contribuir para aproximá-los cada vez mais, ao invés de dividi-los".

Estas foram as primeiras palavras de Anibal Machado, o contista de "Vila Feliz" quando o ouvimos sobre o próximo Congresso de Escritores a realizar-se na capital gaucha.

O TEMARIO

— "A escolha dos temas, prossegue Anibal Machado, é uma garantia de que êsse objetivo pode e deve ser alcançado, bastando para isso que os trabalhos sejam conduzidos da maneira mais ampla possivel, sem paixões nem sectarismos".

AS TESES

Anibal Machado, presidente do I Congresso de Escritores, realizado em 1945, em São Paulo, passa a discorrer sôbre as teses e sua oportunidade:

— "Os temas em geral são bem escolhidos. E' claro que alguns, pela sua complexidade, exigem estudos mais exaustivos, mas poderão ser tratados em suas linhas gerais e de acôrdo com as condições atuais da nossa cultura".

E relendo o Regimento Interno do IV Congresso, prosseguiu:

— "Dentre os indicados, eu daria especial relevo aos que se referem aos problemas econômicos e à liberdade do escritor, bem como aos direitos autorais — tudo que se prenda enfim à sua independência moral e à sua liberdade de pensar e de exprimir-se".

Encerrando suas declarações, disse-nos Anibal Machado a propósito dos resultados que espera do Congresso de 20 do corrente:

— "Espero que êle contribua a dignificar a vida intelectual brasileira".

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Muniz Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Uruçuca, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jabuticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do pais ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central, na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 661;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito lindo, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo.

Paulo compreendeu sùbitamente tudo. O desastre marcara Sônia, e para sempre. Dir-se-ia que se transformara em outra mulher, em outra alma. Nos seus gestos e nas suas palavras parecia não restar nada da antiga Sônia, nada da creatura doce e harmoniosa, quase perfeita, que êle não podia ver sem arrebatamento. Era claro que ela estava fechada no sofrimento, que se saturava dêle, criando para si mesma um inferno voluntário e sem fim. Essa dor irredutível, que ardia de maneira incessante, apavorou o rapaz. Êle quis ser lógico, tentou comovê-la com seu raciocínio. E, como a sentisse cada vez mais resistente e invulnerável, fiel a uma idéia fixa, sacudiu-a:

— E eu? Será que você não pensa em mim?

Disse, com energia, numa espécie de desafio:

— Não! Não penso em você!

Baixou a voz, para acrescentar:

— Só penso em Joyce. E tenho vergonha — compreendeu? — tenho remorsos de conservar meus olhos, enquanto que Joyce...

Tôda a sua aparente serenidade se fundiu, afinal, em desespero. Falou, entre lágrimas. Repetiu que jurara a si mesma e a Deus que se dedicaria a Joyce, à felicidade de Joyce. E nenhum destino lhe parecia mais triste e mais belo do que o de acompanhar u'a mocinha cega, dia após dia, até o fim de suas vidas. Estava tão apaixonada pelo martírio da menina, que já não podia ouvir um riso, um canto, uma música mais viva e mais alegre, sem que seu espírito se inundasse de amargura. Depois que Joyce ficara cega qualquer riso, ou canto, ou música parecia cruel e sacrílega. Sentindo que Sônia estava fora de si e que se embriagava com o próprio sofrimento — Paulo quis chamá-la à razão:

— Você não percebe que isso é loucura? Que você acaba louca?

Ela teve um meio sorriso. A hipótese de loucura, com que êle a ameaçava, não lhe metia medo.

— 139 —

Capítulo XXXIV

Suspirou, sem desfitá-lo:

— Louca? Eu?

Por um momento, pareceu cultivar, com uma espécie de amor, essa possibilidade. Se ficasse louca, talvez sofresse menos ou não sofresse nada. Mas uma outra reflexão lhe ocorreu: e Joyce? Quem cuidaria de Joyce? Não, não! Negava a si mesma qualquer direito, inclusive o de enlouquecer, pois precisava estar sã e lúcida, para proteger Joyce. E foi, então, que teve um gesto que surpreendeu e emocionou Paulo: tomou entre as suas as mãos do rapaz. O primeiro sentimento de Paulo foi o de que, enfim, a ternura renascia em Sônia. Olharam-se, êle com muito amor e ela, com muitas lágrimas. Paulo balbuciou:

— Querida!

E ela:

— Você me ama muito?

— Duvida?

Insistiu:

— Ama?

— Com adoração!

— Faria o que eu lhe pedisse?

— Tudo!

Sônia sorriu entre lágrimas:

— Agradeço. E confesso, que esperava por isso. Você não me faria sofrer.

— Mas é evidente!

Como, porém, ela calasse, num último escrúpulo, êle perguntou:

— Qual é o pedido?

Estavam face a face. Sônia de olhos fixos nos dêle:

— Preciso que você desista de mim.

— Como?

Ela repetiu, sem desfitá-lo:

— Quero, porque é uma questão de vida e morte, que você desista de mim. E que...

— 140 —

— Continue.

— ... ame Joyce. Compreendeu? E' um apêlo que lhe faço. Se fôr preciso, me ajoelharei a seus pés, Paulo.

— Mas Sônia!...

Ela chorava outra vez, numa crise de nervos tão violenta, que, desesperado, êle a levou para a varanda. Na verdade, Paulo sentia-se impotente diante dessas lágrimas de mulher. Como argumentar contra a loucura que ela criava, numa espécie de compensação para o próprio sofrimento? Sem um gesto, sem uma palavra — atônito — Paulo escutou os argumentos de Sônia. Ela dizia:

Eu, se fôsse homem, acharia lindo o casamento com uma cega. Você já imaginou? Já fez uma idéia? Imagine, uma cega que já não espera nada da vida e que, de repente, se transforma na mais feliz das mulheres! Compreendeu bem?

E completou:

— Depende de mim e de você. De nós dois, depende de nós dois, que Joyce seja a mais feliz entre as mulheres.

Paulo não disse nada. Na verdade, sentia que, naquele momento, qualquer palavra seria inútil. Sônia estava fanatizada por uma idéia única. Deixou-se levar, quando ela sugeriu:

— Vem cá um instante.

Pela porta entreaberta, espiaram o sono de Joyce. Adormecida, com os cabelos livres, as feições finas e tranquilas, as mãos em sossêgo, os cabelos livres — ela era ainda mais linda.

Sônia baixou a voz:

— Não é bonita?

— E'.

Ela fechou a porta

— E agora?

— O que?

— Fará o que lhe pedi?

— 141 —

— Sônia, raciocine comigo, Sônia. Você pensa que um amor depende da nossa vontade? Pensa que basta querer? Eu amo você e só você.

Ela obstinou-se:

— Se me ama, fará isso por mim. Joyce é linda, Paulo. Reparou como é linda? E nenhuma mulher é mais adorável. Tem tudo para fazer a felicidade de um homem, tudo! Você, eu juro, você será felicíssimo...

— Mesmo sem amá-la?

E Sônia:

— Não ama por enquanto. Mas com o tempo, acabará amando.

— Não, Sônia, isso não é possível. Você própria, quando estiver mais conformada, me dará razão!

Ela negou, de u'a maneira fanática:

— Não! Nunca!

Paulo viu no rosto da moça uma expressão de ressentimento, que o gelou. Achou que devia se despedir. Deu-lhe a mão:

— Voltarei amanhã, Sônia.

Ela não respondeu. Virou as costas e entrou. Mal Sônia fechou a porta atrás de si, ouviu a voz de Joyce:

— Quem era?

— Paulo.

Joyce repetiu, num sôpro de voz:

— Paulo...

Sônia sentou-se, perto do leito, deixou passar alguns momentos e disse, com um máximo de naturalidade:

— Achei interessante o que Paulo me disse:

— Que foi?

— Disse que você estava cada vez mais linda...

— 142 —

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 35

HORIZONTAIS: 1 — Ajuntamento de indivíduos que professam as mesmas idéias ou visam um mesmo fim; 9 — Arvore da família das leguminosas, divisão cesalpináceas; 12 — Tornar-se visível; 13 — Cria, constrói; 14 — Parte, feição; 15 — Torna pateta; 17 — A língua de Anão; 19 — Repetir; 20 — Pedra de moinho; 21 — Estudante de uma universidade (fem.); 23 — Jornada; 25 — Serra do Estado da Bahia; 26 — Multidão; 27 — Assar, tostar; 29 — Carta de jogar; 30 — Medida agrária equivalente a 100 metros quadrados.

VERTICAIS: 1 — Espécie de argila branca; 2 — Repetição em separado de palavras que primeiro se disseram ou escreveram juntas; 3 — Ausência de quantidade; 4 — Cheiro agradável; 5 — Venha cá!; 6 — Espécie de caranguejo, sem a cedilha; 7 — Risonho, jovial; 8 — Idiotas; 9 — Cotejar, comparar; 10 — Homem estúpido; 11 — Dar azar a; 16 — Possui; 18 — Repetir, repercutir; 22 — Interjeição designativa de cólera, enfado; 24 — Aragem; 28 — Batráquio.

CORRESPONDÊNCIA

(?) RIO — Seu problema de *palavras cruzadas* está fraquinho. Entre outras falhas técnicas, apresenta-se com vocábulos invertidos e abreviados. Mande outro, e o seu nome. Desde já o nosso muito obrigado.

DECIFRAÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

V	O	R	A	Z	A	T	A	S
I	D	A	D	E	M	E	D	O
O	E	S	O	L	A	M	A	R
A	R	A	R	O	R	A	G	O
M	O	R	A	S	I	L	A	R
O	B	I	T	O	M	A	N	A
F	O	Z	I	M	A	F	U	I
A	L	A	R	A	N	I	M	O
R	O	S	A	L	E	M	E	S

Jacques Sernas Tem um Papel Invulgar em "Cocaína"

JACQUES SERNAS é um dos mais jovens atores do cinema italiano. JACQUES já é bastante nosso conhecido através do filme "Juventude Perdida". Agora êle aparece no vigor de sua mocidade exuberante, demonstrando um talento invulgar no filme "COCAINA" que a ART FILMS está anunciando para segunda-feira proxima nos Cinemas ART PALACIO — RIVOLI — SÃO JOSÉ — PARATODOS. JACQUES SERNAS vive em "COCAINNA" o papel de um jovem, apaixonado por uma mulher bastante experimentada da vida, com um passado nada invejável e que por seu intermédio consegue negociar com entorpecentes. "COCAINA" traz no elenco uma grande soma de astros do cinema europeu comandado por Fosco Giachetti, Olga Villi, Tatiana Pavlova e Léa Padovani (famosa estrêla do filme "O PREÇO DE UMA VIDA").

"O COMPRADOR DE FAZENDAS" EM TRÊS CINEMAS

O irresistivel filme da Maristela — "O Comprador de Fazendas" — voltou esta semana em três cinemas, Odeon, Roxy e Carioca, atendendo aos pedidos de milhares de espectadores que ainda não haviam podido assistir a essa gozadíssima comédia brasileira. História ao mesmo tempo cômica e comovente, em cujo desenrolar se patenteia o extraordinário talento cômico-dramático de uma famosa dupla — Procópio e Morineau — "O Comprador de Fazendas" é um filme que não pode deixar de ser visto por todos os "fans". Nunca o Cinema Brasileiro nos apresentou tão hilariante espetáculo como em "O Comprador de Fazendas", agora em exibição nos cinemas Odeon, Roxy e Carioca.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

NO CENTRO DO seu DIAL
860 Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

CONFIDÊNCIAS

NADJA ALIMAR

L. A. — S. Gonçalo — E. do Rio — *"Parece incrível que haja vivido até aos sessenta anos para assistir, agora, no fim dos meus dias (pois me sinto gravemente enfermo) à completa derrota moral de meu único filho. Contando atualmente vinte e quatro primaveras, êste rapaz se apresenta mais insensato que qualquer adolescente. Todos os vícios condenáveis êle tem e, agora, para cúmulo de meus pesares, depois que arranjou por amigos uma súcia de malandros, deu para furtar e já esteve envolvido com a polícia, duas vezes. Penso que, a esta altura, poderá avaliar a intensidade da minha desgraça. O irresponsável não trabalha e se não lhe dou o dinheiro que me pede, logo lança mão de formas ilícitas para consegui-lo. Não sei mais o que faça! Vivo num eterno sofrimento criado por preocupações".*

• • •

Em grande parte, dependerá do senhor a reabilitação dêste jovem. Observa-se que êle deve ter tido uma educação mal orientada e, quanto a isto, aliás, não nos deteremos em considerações. O que passou, não nos interessa no momento. Lancemos nossas vistas para o instante presente.

Sou de opinião que o melhor reativo é, justamente, não fornecer dinheiro, salvo um justo ônus ou remuneração de trabalho praticado.

Deverá ser a seguinte sua primeira iniciativa no caso: Suspenda a verba imediatamente e use a voz de comando autoritário. Em seguida, estabeleça um plano de nova vida para o desajustado. Se o moço aventureiro continuar a fazer suas "trapalhadas" sendo, em consequência, trancafiado pela polícia, não procure dar um passo para libertá-lo. E' lógico que os atos indignos merecem corretivos. No dia em que o transviado sentir, em seu próprio corpo os inconvenientes da vida desregrada, logo pensará em se modificar.

Se não tem suficiente coragem para aplicar sua natural autoridade paterna, não procure evitar a Lei. Quando ninguém mais estiver disposto a fornecer ao doidivanas a roupa, o sapato e os cruzeiros para extravagâncias, surgirá em seu cérebro a idéia de se deter numa ocupação legal, capaz de garantir-lhe o pão.

Só "a dôr é que ensina a gemer". Deixe-o pagar seu tributo, por intermédio do sofrimento e êle logo aprenderá a lição...

Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

Estão abertas as inscrições para o IIIº Salão Baiano de Belas Artes, no Salvador. As esculturas poderão pesar, no máximo, 30 quilos, inclusive embalagem, via aérea. Passando dêsse limite, deverá a peça ser enviada por transporte rodoviário até o limite de 200 ks, embalagem inclusive.

A Comissão Organizadora não aceitará obras com as dimensões e pêso que excedam as previstas, nem as avaliadas em mais de Cr$ 2.000,00, quando trabalho de desenho ou gravura, e em mais de Cr$ 30.000,00, quando trabalho de pintura ou escultura, salvo correndo por conta do expositor as despesas de transporte e seguro.

As obras, assim como a correspondência dos expositores, deverão ser endereçadas para a Secretaria do Salão Baiano de Belas Artes, Avenida Joana Angélica, 198.

NO MUNICIPAL teremos esta semana uma única récita de gala com a NORMA de Bellini e "Il Fratello Innamorato de Pergolesi pelo "Angelicum", de Milão, quinta-feira, às 21 horas.

—

ESCUTEM NAS QUINTAS-FEIRAS, às 21,30 horas, o programa "Itinerário das Artes", na Rádio Ministério da Educação.

—

O ESCRITORIO CENTRAL DE EXPOSIÇÕES DE ARTE DA POLONIA organizará até o fim do corrente ano cêrca de 250 exposições em salões de exposições itinerantes, que estão visitando os centros rurais. As mostras compreendem obras de pintores e escultores poloneses e estrangeiros da atualidade, retrospectos didáticos sôbre as artes plásticas, arte popular e artes aplicadas.

—

INAUGURA-SE HOJE a exposição de Yilen Kerr, na qual, pela primeira vez, apresentará suas pinturas.

CONTINUA ABERTO o Salão Geral de Belas Artes, no Museu. Em outubro teremos o Salão Moderno, no Ministério da Educação.

—

VISITEM a mostra de trabalhos de alunos da Escola de Belas Artes, à rua Araujo Pôrto Alegre.

Novo Comendador Papal

O Papa Pio XII agraciou, com a comenda da Ordem Equestre de São Silvestre, o Maestro Maximiliano Hellmann, há longos anos radicado no Brasil, onde realiza um fecundo apostolado artístico no magistério e à frente do Côro "José Maurício". A cerimônia da entrega das insígnias terá lugar no Palácio São Joaquim, às 17 horas do próximo dia 15, presidida pelo Cardeal Câmara.

Teste Artístico de Hoje — Qual o prédio em estilo de influência néo-clássica, existente na rua do Passeio e qual o seu nome no século XIX?

RESPOSTA DO ANTERIOR — Foram Monteverdi e Gluck.

A VIDA QUE TE DEI
empolgante caso de amor vivido
RAINHAS DA MOCIDADE BRASILEIRA — GALÃS PERFEITOS DO BRASIL
Você Tem Probabilidades de Vencer na Vida? —— Vendetta
DESCE O PANO — CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — PASSATEMPOS, etc., etc.
Leia o n.º 216 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada Cr$ 3,50 — Nas bancas

SOCIAIS

HORÓSCOPO
PARA HOJE

- ★ AQUARIO: — Inconveniente. Cuidado alguém pode traí-lo.
- ★ PEIXES: — Ótimo para novas iniciativas.
- ★ ARIES: — Ótimo para qualquer atividade. Dia de sorte.
- ★ TOURO: — Desfavorável. Cuidado com a saúde.
- ★ GEMEOS: — Favorável. Propício para negócios particulares.
- ★ CANCER: — Desfavorável. Não discuta.
- ★ LEAO: — Bom para o amor.
- ★ VIRGEM: — Impróprio para arriscar-se a novas aventuras amorosas.
- ★ LIBRA: — Bom para novas aventuras amorosas.
- ★ ESCORPIAO: — Impróprio para tomar decisões sérias.
- ★ SAGITARIO: — Impróprio. Não faça nada importante.
- ★ CAPRICORNIO: — Propício para arriscar-se em novos negócios.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de hoje lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

Maria Alice de Andrade — Jandira de Azevedo — Silvia Mascarenhas — Manoel Gonzalez — João da Silva Mendes.

CASAMENTOS

Casaram-se, sábado ultimo, a senhorita Gilda Galliez e o senhor Franzio Ferreira de Sales. Após a cerimonia religiosa, realizada na Catedral de Petrópolis, o casal Vicente de Paulo Galliez, ofereceu em sua casa de campo, "River-Side" um magnífico almoço, com a presença dos principes da Casa de Orleans e Bragança e que foi considerado um dos maiores acontecimentos mundanos destes ultimos tempos.

—— Casar-se-ão amanhã, a senhorita Maria Teresa da Fonseca Hermes e o senhor Ridolfo Ridolfi, a cerimonia religiosa terá lugar às 11,30 horas, na igreja da S. S. Trindade.

INAUGURAÇAO

Foi brilhantemente inaugurada, na ultima quinta-feira a "Cantina capri" sita na rua Divivier, 21.

CONFERENCIAS

Hoje, às 21,30 horas, o professor Jean Delay, da Faculdade de Medicina de Paris, fará uma conferencia na Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, na Avenida Pasteur, n. 296, sob o titulo: "Reflexões sobre o Choque".

—— O professor Georges Davy, Decano da Faculdade de Letras de Paris, pronunciará na Faculdade Nacional de Filosofia, uma serie de conferencias, que se iniciarão no próximo dia 14, às 17 horas. O conferencista abordará nesse dia o tema: "La Sociologie Française D'Hier et D'Anjourd' Hui".

PARADA DE ELEGANCIA EM VENEZA

Promovido pelo sr. Franco Marinotti realiza-se nesta semana, em Veneza, um grande "show" internacional de arte e elegancia, com a participação de cerca de 1.500 pessoas, exibindo indumentarias tipicas das respectivas regiões.

Para participar dessa festa, seguiram sabado ultimo para Roma, por via aérea, as senhorinhas Danusa Leão e Lisia Neves da Fontoura, as sras. Valter Quadros e Alvaro Catão e a senhorinha Carmen Teresinha Solbiati, "glamour girl" de São Paulo, que representarão a sociedade brasileira naquela parada de elegancia.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, viajou para os Estados Unidos o dr. Oscar de Oliveira, professor catedratico da Escola Nacional de Engenharia, que foi participar dos trabalhos do XII Congresso Internacional de Quimica Pura e Aplicada e do 75.º aniversario da "American Chemical Society", a serem realizados em Washington e Nova York.

—— Regressou da Europa o critico de cinema, teatro e "ballet" Osvaldo de Oliveira (Jonald). Na Europa, foi o delegado do Brasil ao II Congresso Internacional do Filme Clube, realizado em Londres.

—— O PANAMA' NA I BIENAL DE S. PAULO — Destinadas à I Exposição Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, a inaugurar-se à 20 de outubro proximo, chegaram ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, quatro telas de arte enviadas pelo Ministério da Educação do Panamá.

—— CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE VOLEIBOLL — Chegou, ontem, ao Rio pelo avião da Braniff, procedente de Lima, a delegação peruana de voleiboll que vem participar do Campeonato Sul-Americano, a ser realizado em nossa capital.

—— PASSAGEIROS DA BRANIFF — A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas de Lima: Francisco M. Chiancone — Leite Kruger — Arthur Silva — Leopold Lewin — Herminia M. de Alayza — Benito Uriarte Sebastrain — Julieta Barach e filha — Valdemar Bezerra Cavalcanti, e de Miami, na Florida: Enrico Bastiaschi — Carlindo A. Duarte — Zygfrid Flank — Barbara H. Stein e filhos — Martins Lewin — George Johnson, esposa e filha.

—— Noutro avião da Braniff Airways deixaram o Rio as seguintes: para Lima, Ralph Holmer, esposa e filhos — Otavio N. Frias, esposa e filha — Marshall E. Turley, esposa e filho — Isaak Fuslegier — Barbara Cfonk — Weston B. Jackson — Florence A. Blister — John Matlack — Cabdela M. Bocage Platero — Peter G. Fritz Keller — Bruce Caswell — Roberto Carriquiry; para o Panamá: Louis T. Orabka e esposa; para Miami, na Florida: A. de Oliveira Rocha — J. de Oliveira Rocha — Dalva G. Rocha — C. Alberto Galvão Rocha e Eugen S. Lynes; para Nova Orleans, na Louisiana: Paulo T. Barros; para Nova York: Roderick Southerland — Jacy Ferreira Pinto e Hilda Puertas; para Houston, no Texas: Janco D. Campbell — Bebiane O'Connor — Raul N. Serrichio — Fabio Scatamacchia — Nelson Lasalvia — Harwey P. Meyers — Gladston Jafet e esposa e Carlos Lucantis; para Dallas, também no Texas: Elena M. Fray; para Chicago, em Illinois: Irene J. Johnson e, para Denver, no Colorado: Charles Riddell.

O MODÊLO DO DIA

RUTLAND é o nome dêste conjunto em lã mesclada — marron e verde. Note-se a originalidade da gola, em veludo verde, dos bolsos enfeitados e dos botões. — (Copyright de ULTIMA HORA)

Num Garden Party vemos as elegantes senhoras Sylvia Leal Ponce e Lea da Gama e Silva

Ultima Hora **TEATRO CINEMA BOITE PASSATEMPO RÁDIO**

Ruth de Souza e Uma Bolsa de Estudos da "Kamuru House"

Roteiro do Fan

●

VÁ VER

TERESA, A HISTÓRIA DE UMA NOIVA — com Pier Angeli e John Ericson, direção de Fred Zinneman, produção da Metro — Uma história de covardias, heroismos e ternura tratada com segurança e delicadeza por um diretor inteligente como Zinneman. A interpretação dos jovens protagonistas é boa. O nome de Pier Angeli vale por uma consagração. Vão ver, ó brotos!

Na linha METRO-PASSEIO — COPACABANA — TIJUCA.

O COMPRADOR DE FAZENDAS — com Procópio e Mo-reau, direção de Ruggiero Jacobbi — produção da Maristela. — Reapresentação do filme da Maristela, que o público carioca viu recentemente. Película comercial limpa, com um bom trabalho de fotografia e que vem mais uma vez provar que o cinema brasileiro tem de ser feito numa base de planejamento prévio, sem espírito de chanchada e com um sentido sadio de diversão.

Linha: ODEON — ROXY — CARIOCA.

A MARCA RUBRA — com Alan Ladd e Mona Freeman — Direção de Rudolph Maté — Produção da Paramount, em tecnicolor — Não nos parece muito provavel que Rudolph Maté consiga repetir com Alan Ladd num papel de bandido de far-west, o bom trabalho diretorial que realizou em "Rastro Sangrento", que o público carioca viu recentemente. Enfim, para quem gosta de "westerns", o papel é ir ver, na falta de melhor.

Linha PLAZA — PARISIENSE — OLINDA — ASTORIA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE.

ENCONTRO COM O DESTINO — com Michelle Morgan e Jean Marais — Direção de Jean Delannoy — Um novo filme do grande diretor de "Sinfonia Pastoral", com dois atores que são, para as elites de todo o mundo, intérpretes de primeira qualidade. Jean Marais num papel de aviador e Michelle Morgan numa aero-moça. Consta haver canções francesas numa boite carioca. Pelo jeito, não parece corresponder às realizações anteriores de Delannoy.

Linha: ART — PALACIO — PRESIDENTE.

●

VÁ SE QUISER

BONZO — com Ronald Reagan e Dianna Lynn — Produção da Universal — A história de um chipanzé nas mãos de um antropólogo interpretado por Ronald Reagan. E' difícil encontrar um casal mais enjoado do que o apresentado nesta película, mas enfim, para quem gosta de macaco, a comédia poderá parecer divertida pela série de complicações que Bonzo cria no decorrer das experiências científicas efetuadas por Ronald Reagan. Não fazemos muita fé.

Linha: PALACIO — IPANEMA — ROSARIO — MEM DE SA' — MARACANÃ — MONTE CASTELO e ODEON NITEROI.

CAPAS NEGRAS — com Amália Rodrigues, Alberto Ribeiro e outros — Produção da Globo Filmes — Filme sôbre os famosos "capas negras" da Universidade de Coimbra, que por sinal, andam por aí peruando as cariocas. Música, guitarras, amores — tudo para satisfazer à numerosíssima colônia lusa que habita esta São Sebastião do Rio de Janeiro.

Linha: PATHE' — LEME — IMPERIAL — PARATODOS — BRAZ DE PINA e ITAMAR.

O PALADINO DOS PAMPAS — com Joel McCrea e Wanda Hendrix — Produção da Universal — Um "western" bem cuidado, que se caracteriza pela absoluta ausência de tiroteios e violências desnecessárias. Direção do argentino Hugo Fregonese, que por sinal é marido de Faith Domergue, vista recentemente em "Vendetta".

Linha: SÃO LUIZ — REX — RIAN — AMERICA — SÃO PEDRO e ICARAÍ.

Ruth de Souza, que vai aos Estados Unidos graças a uma bôlsa de estudos da "Kamuru House"

LEVARÁ PARA OS ESTADOS UNIDOS PEÇAS DE CONHECIDOS AUTORES BRASILEIROS

Carmen Nicias de LEMOINE

A personalidade marcante da atriz Ruth Pinto de Souza fez com que o seu nome se tornasse conhecido através do teatro e do cinema, e tanto, ao ponto de receber uma Bolsa de Estudos da "Karamú House", o que significa, em outras palavras, uma estadia de 9 meses nos Estados Unidos.

Vale a pena, portanto, conhecer maiores detalhes da vida dessa moça esforçada, a fim de compreender melhor até que ponto pode chegar o sacrifício artístico, nessa bela cidade do Rio de Janeiro.

Muitas Vezes as inclinações artísticas são herdadas.

Mas, Ruth de Souza arregalou seus grandes olhos, quando lhe perguntei de quem herdara a vocação para o teatro.

— Que eu me lembre, de ninguem.

— Trabalhei numa infinidade de cousas, dedicando-me a tudo, menos à arte, quanto ao teatro, vim a conhecê-lo pela primeira vez, quando assisti "O Pirata", levado por Dulcina e quando ensaiava o "Imperador Jones".

Como sabe, substituí, em 15 dias, uma pessoa que deveria representar naquela peça. Nunca pisara num palco e nunca sonhara representá-lo.

Encontrei dificuldades muito naturais, uma vez que desconhecia a técnica teatral. Mas comecei a ler, a estudar, a observar os grandes artistas, a aprender com os que sabiam mais do que eu.

Ruth de Souza, entusiasta colaboradora de Agnaldo Camargo e Abdias do Nascimento, continua: — O "Teatro Experimental do Negro" representava para nós todo o esforço de uma raça que quer e pode mostrar as suas inclinações artísticas, as suas possibilidades, procurando acenar para outros que sentissem a mesma vocação, facilitando, assim, o passo decisivo para uma melhoria da mentalidade da nossa gente.

Acontece, porém, que, não obstante ter constituido um sucesso artístico absoluto, o Teatro Experimental foi um fracasso financeiro, consumindo cinco anos de idealismo puro, no qual se trabalhava por amor à arte, tão sòmente.

..— Depois, a falta de teatro fez com que não fosse mais possível pensar em trabalhar, mesmo porque os artistas já passavam privações. Assim foi que, uma parte se passou para o Folclórico, dirigido por Askanasi.

..— Parece incrível mas o cinema para nós artistas é mais compensador. A Vera Cruz me ofereceu uma chance segura, facultando-me meio mais humano de viver. Para desgraça minha, quando podia dar mais conforto a minha mãe, esta morreu inesperadamente.

— Nêsse estado de alma, recebi a notícia de que havia sido contemplada com uma Bolsa pela "Karamú House", que é, na América do Norte, o mais sério teatro dramático negro.

Pretendo tirar muito proveito dessa estadia nos EE. UU.. Passarei a maior parte do tempo em Cleveland e uma temporada em Washington, em Filadélfia e na Brodway. Levarei peças de Nelson Rodrigues, Lúcio Cardoso, Costa Filho e Joaquim Ribeiro. Além disso, estarei em contato, com Talulih Bankehead e Katerine Hepburn as "patronesses" do Kamurú House, no que diz respeito ao teatro pròpriamente dito.

E' verdade que estou triste por deixar o Brasil, os meus amigos e colegas, porém, acredito que muito aprenderei, não só em meu benefício como também em benefício do teatro. E, quem sabe, quando voltar talvez possa fazer alguma cousa de mais sólido e construtivo para o teatro Experimental, voltando êle a funcionar com mais felicidade".

MICROFONE ABERTO

Braga Filho

A Televisão Tupi vem arregimentando um grupo de escritores para os seus programas. Depois de Silveira Sampaio, contratou Origenes Lessa, que vai escrever os argumentos de "Uma história por semana" e Raquel de Queiroz, encarregada de apresentar a resenha dos sete dias. Bandeira Duarte foi também chamado para fazer uns programas especializados, focalizando o teatro de antigamente.

* * *

A Caixinha Natalina da P. R. A. 3 vai entrar em função, com o objetivo de coletar fundos para o seu patrimônio. Dentro de alguns dias, artistas da Rádio Clube do Brasil se exibirão num "show" especial em Barra Mansa.

* * *

Eis o novo elenco de Rádio-Teatro da emissora do Edifício Cineac:—Mildred Santos, Aliomar de Matos, Ribeiro Fortes, Jane Gispy, Maravilha Rodrigues, Telmo D. Avelar, Paulo de Oliveira, Milton Ramos, Zélia Guimarães, Mary Gonçalves, Noeli Mendes, Antônio Nobre, Rafael de Almeida, Paulo de Campos, Roberto Mendes, Sebastião Leporace, Belmira de Almeida, Wanda Marchetti, Arnaldo Amaral, Mário Costa e Altanir Ferreira. Direção de Alvaro Augusto.

* * *

Olavo de Barros e Chianca de Garcia estão preparando a companhia de comédias, que atuará depois da meia-noite, tôdas as segundas-feiras, no palco do Regina. Fazem parte do elenco, entre outros, Fernanda Montenegro, Edmundo Lopes e Maria do Carmo.

* * *

O Brasil foi convidado para participar do Congresso de Televisão, que será celebrado em Londres, no segundo trimestre do ano próximo. O Congresso realizará nove sessões, cada uma delas de duração aproximada de duas horas, estudando-se todo o campo concernente ao vídeo.

Mara Regina, intérprete de músicas populares brasileiras, do "cast" da P.R.A-3

* * *

Tendo ganho uma bolsa de estudos do govêrno argentino, Sheila Ivert, comentarista e produtora musical da P.R.A.2, iniciou na Rádio del Estado em Buenos Aires, uma série de programas sôbre obras pianísticas.

O "FURO" DO DIA

A Rádio Vera Cruz, emissora eminentemente católica, está transmitindo pontos de macumba. Ontem à tarde, irradiou em sua programação normal, o ponto "Vamos Saravá"...

"UMA MULHER POR DIA"

Peggy, Conchita, Marika, Anita, Aicha, Chrásis e Brigitte, constituem os dias desse delicioso calendário do conde Guy de Kerentrec e que por certo muita gente desejaria possuí-lo. "Uma mulher por dia" (Une Femme Par Jour), é uma comédia-musical bastante alegre e que irá revolucionar o público carioca. Sim, porque as sete modelos franceses que tomam parte nesta película, são mulheres excepcionais, belas ao extremo, cheias de encantos e malícia. Esta comédia-musical está sob a direção de Jean Boyer, tendo como produtor o famoso e universalmente conhecido Ray Ventura, nome que por si só dispensa quaisquer comentarios. A França Filmes do Brasil, pioneira das grandes realizações, oferecerá esta suntuosa película logo em seguida nos cinemas Pathé, Presidente, Para-Todos, Coliseu e Cassino (Niteroi).

16 m/m — FILMOTECA CITERA — 16 m/m
* filmes mudos e sonoros
* projetores — lâmpadas e accessorios
* os melhores preços
* Venda a prazo.
CITERA
Av. Erasmo Braga 255-sobreloja-grupo 201 - Tel. 32-5554
FESTAS ? Cine CITERA em casa — o melhor!

CINEMA

Cartas de Fans, Mas Não Meus

Por VINICIUS DE MORA'S

Recebeu êste cronista duas cartas de fans cujo texto êle simplesmente não pode deixar de trazer à luz. São réplicas de um jovem e uma moça e obedeceram a impulsos idênticos, de resto muito louváveis: defender uma menininha sòzinha atacada pelo responsavel por êste retângulo numa crônica em versos chamada "Variações em tôrno de um tema chatíssimo chamado Jane Powell". A primeira diz: Meu caro V. de M. — Como leitor habitual da secção de cinema de "Ultima Hora", estranhei aqueles "versos" no dia acima mencionado, por você assinado e que tem como tema etc. etc.

"Ora, seu Moraes, não acha que foi muita inclemência de sua parte "marretar" uma figurinha como essa? E o pobre Montalban? Será que quando de sua passagem pelo Rio êle lhe negou o autógrafo? Com franqueza, "meu velho" e se o chamo de meu velho, tenho cá meus motivos, pois quem se refere a Fred Astaire com entusiasmo, já deve estar dando volta aos cincoentões.

"Seu "Vinicius", esta sua pátria foi bem infeliz, pois a chatíssima Jane, como a trata, tem uma grande legião de fans entre os brasileiros, principalmente pela sua juventude. Sem mais — Admirador etc.".

Está tudo muito bem. A única coisa de que não gostei foi aquela "insinuação" a respeito do autógrafo do "Montalban". ouviu "velhinho"? Eu, francamente, não saberia o que fazer com um autógrafo de Montalban, a não ser dar-lhe um destino "higiênico", se é que você "mora" no que estou querendo "dizer".

A outra cartinha é mais gostosa. Começa assim: "Ao snr. Cronista de "Ultima Hora". Snr. Tomo a liberdade de escrever a um cronista de "meia-tijela", que não sabe apreciar o que é bom, como esse filme "Quando canta o coração". O snr. fala muito mal dessa boa artista que é Jane Powell. Eu faço uma idéia, ela vendo um filme brasileiro como por exemplo "Cascalho" que decepção ela teria, em? Fazendo-lhe uma pergunta. A sua cara é muito bonita? Porque pelo que o snr. falou dela, deve ser uma maravilha a sua cara, em? Se o snr. tem ver se são a 4.ª parte da beleza irmãs eu desejaria velas para de Jane, elas devem serem umas gracinhas.

"Com essa sua crônica o snr. se torna um ignorante, se já não o é. Bem, sem ter mais assunto faço-lhe um pedido que espero ser consedido quero que o sr. publique esta carta pois tenho a certeza de muitos e muitos fans de Jane que estão com vontade de dizer-lhe o que eu disse.

"Desde já peço-lhe que me desculpe se o ofendi demais, porque a minha intenção era defender essa artista. Porque as representantes do nosso cinema causam decepção a todos.

"Sem mais me despeço pedindo-lhe que não se esqueça do meu pedido de uma fã de Jane e Ricardo. Etc. etc."

Minha querida fã de Jane, seu pedido será satisfeito. "Hultima Hora" honra-se de publicar a sua corajosa cartinha. Assim é que eu gosto, de ver as menininhas se defendendo mutuamente, com himtrepidez e hinteligência, em? Fazendo-lhe uma resposta, sôbre se a minha cara hé bonita. E' muito bonita. Deixa a do Ricardo no chinelo, e a de Jane então nem se fala. A única coisa que o estraga um pouco é que eu tenho o nariz colocado logo abaixo da boca, e ao inverso do comum das pessoas. Isso é meio Hincômodo, em? porque quando chove forma pocinha nas fossas nasais. Mas tem a vantagem de eu manter sempre frescas as flores que uso na lapela, pois mal elas começam a murchar eu vou pego e as espeto nos vasinhos do meu nariz, em? não acha voce muito mais hinteressante que a cara do Ricardo? mesmo que a de Jane, do Fred, do Peter ou da Kitty? Perdoe a êsse cronista de "meia-tijela", que se tornou subitamente um ignorante, se já não o era. Mas eu continuo achando sua hamiguinha Jane chatíssima. CHATISSIMA! PAULÉRRIMA! CACETISSIMA! como diria o poeta Murilo Mendes.

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

mexericos de HOLYWOOD

(Correspondencia especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

A Metro está preparando um filme sôbre a história das Olimpiadas, que se realizam modernamente de quatro em quatro anos. As Olimpiadas tiveram o seu princípio na Grécia antiga, a partir do ano de 776, antes de Cristo. As modernas começaram, no entanto, no ano de 1896, e a primeira foi realizada em Atenas. Tudo isso conta o filme que será rodado inteiramente na Grécia.

Robert Taylor e George Sanders são os artistas solitários de Londres. Ambos estão sem suas "cara-metades".

●

Wanda Hendrix prova, em sua primeira aparição na tela em "For Love or Money" que ela estava certa e o estúdio em que trabalhava, errado. E' uma ótima atriz. Muitas vezes criticamos o desempenho dos atores, quando a culpa devia ser tôda atribuída aos produtores.

●

A noite em que Jack Benny chegou em casa, depois de sua viagem pela Coréia, divertindo as tropas, foi a primeira vez que dormiu um sono tranquilo desde sua partida: — "Nós não temos o hábito de dormir numa excursão dessa espécie" disse êle.

●

Kathryn Grayson está às voltas com um curioso problema doméstico. Recentemente ela contratou dois imigrantes para cozinhar e arrumar a sua casa. Eles falam francês, italiano, alemão e "idish", mas não falam inglês. A comida que preparam é ótima e o serviço bem feito, mas ela nunca sabe se estão conversando sôbre o serviço ou se estão falando dela...

●

Gregory Peck teve que cancelar seu plano de excursão por 16 cidades dos Estados Unidos, para o lançamento do seu filme "David e Bathsheba", porque foi para o hospital, atacado por uma doença ainda não identificada.

Micheline Prelle espera a cegonha em dezembro, os Franklin D. Roosevelts Jr. em outubro. Bárbara Britton espera seu segundo filho nos princípios de 1952.

Bob Hope anda muito impressionado com os chapéus femininos... Observa-os atenciosamente cada vez que vai a uma recepção... E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Bob Hope abraça uma beldade...

de NOITE e de DIA

Linda BATISTA

GENTE NOVA NA TELEVISÃO

O dia 21 de setembro é o Dia do Rádio. Nessa data, tôdas as estações do Brasil silenciarão até às 7 e meia da noite, para que todos os artistas e funcionários participem da festa promovida pela A.B.R., na Quinta da Boa Vista. Essa festa está sendo organizada pelo presidente da Associação, Manoel Barcelos, "o amigo de nós todos", que promete grandes surpresas.

●

O senador Alencastro Guimarães e o dr. Souza Gomes foram a São Paulo lançar a candidatura de um operário a vereador pelo P.T.B.

●

O Carnaval vem aí. A confusão já está formada entre cantores e compositores. Cruz, credo! Que luta...

●

Assisti, pela televisão, na quinta-feira última, a estréia do Teatro Policial. Gostei. Só que o detalhe para esclarecimento do crime deveria ser dado na mesma noite... pois a gente fica numa agonia danada.

●

Raquel de Queiroz foi contratada pela Televisão. Sua estréia virá imediatamente.

●

Lia Ray, com seus requebros, estreará também na T.V., hoje, às 23.30. Muitas rumbas... Vá lá que seja.

●

Esteve ótimo o "show" de Bob Shultz, na quinta-feira. Dircinha (estou puxando, claro) esteve muito bonitinha e com um número musical bem montado. Quinta-feira próxima tem mais.

●

Vocês sabiam que hoje a Rádio Nacional completa 15 anos de sua inauguração? Grandes festas.

●

Foi inaugurada a "Cantina Capri", à rua Duvivier n.º 21. Muito ravioli, macarronadas, etc.

Obrigada pelo convite recebido... Por enquanto, não posso engordar. Tá legal?

●

"Good bye", até amanhã.

FAN N. 1

Iora Sales, cuja fã n.º 1 se chama Marlene e que, normalmente, fica das 10 às 4 da tarde (quase sempre sem comer nada) para ver a sua preferida.

Conversa da MADRUGADA

LUIS ADILSON, que quase teve o seu nome mudado para Silva Ferreira (nome extremamente antipatico), e que acaba de chegar de Paris onde esteve estudando teatro na escola de Barrault e outros mestres do teatro francês, já está comprometido com "Os Artistas Unidos", para integrar o elenco da segunda peça a ser apresentada por aquele conjunto, no Teatro Copacabana.

— X —

SILVEIRA SAMPAIO, à última hora, não resistiu e também quis figurar como ator, em "Flagrantes do Rio", um conjunto de três peças em um ato, de sua autoria, sob a sua direção, e que como empresário vem apresentando desde sexta-feira última, no Teatro Alvorada, em Copacabana. Os outros intérpretes são Nancy Wanderley, Luiz Delfino e Flávio Cordeiro. O espetáculo é divertidíssimo, e os cenários de Harry Cole são de autentico bom gosto.

— X —

JÁ SAIU o último numero de "Comédia", uma revista especializada em teatro, editada por Bricio de Abreu, com uma tiragem de 10.000 exemplares.

— X —

BIBI FERREIRA, está no Rio, procurando organizar um elenco de primeira ordem, para uma temporada de comédia que pretende realizar no Teatro Follies, onde no momento Roulien vem apresentando a revista "Meu Bikini Tem Folga".

NELSON RODRIGUES, vai tentar promover uma representação privada, para artista e intelectuais, de sua peça "Album de Familia", que até hoje a Censura não quiz liberar.

OS "IDEALISTAS" não realizaram ontem o seu anunciado espetáculo no auditório do Ministério da Fazenda, com a peça "Meus Adoraveis Maridos", de Geraldo Campos. Ficou o mesmo transferido para a próxima segunda-feira, naquele mesmo local, às 21 horas, quando contam merecer a presença dos senhores críticos, já especialmente convidados. — AUREO NONATO.

Para a Academia Mineira de Letras

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Canditaram-se à vaga deixada por Godofredo Rangel na Academia Mineira de Letras, o poeta Nilo Aparecida Pinto, e o escritor e pensador Don Antonio de Morais Junior, Bispo de Montes Claros. As inscrições continuam abertas até o dia 5 de outubro.

Curso de Extensão Universitária

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Está sendo esperado hoje nesta Capital o professor Mario Pedrosa, nome bastante conhecido e de grande destaque na critica de arte do Rio de Janeiro. Vem a convite do Diretor da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte, para realizar um Curso de Extensão Universitária sôbre História da Arte.

TEATRO

O "Gato de Botas" e as Peças Infantis

PIGMALEÃO

E' realmente uma preocupação louvável a de se procurar um divertimento sadio para a gurizada. Entre elas está o teatro com grandes possibilidades. O cinema para adultos já anda fraco, de modo que para crianças, nem se fala! Os "Artistas Unidos" (depois de uma grande batalha iniciada por Paschoal) deram o primeiro sinal de vitória com o "Casaco Encantado" de Lucia Benedetti. Depois veio o "Teatro Monteiro Lobato", com "Branca de Neve" da mesma autora, no Copacabana. Ambas lindas montagens e grandes elencos. Houve outras de permeio. Agora Geysa Boscoli está com o "Gato de Botas" no Teatrinho Jardel, que, sem dúvida, é um sucesso para a garotada. Geysa foi extremamente feliz fazendo a adaptação daquela velha história.

Os assuntos para as crianças são sempre os mesmos, e aí sua beleza e seu encanto. Monteiro Lobato foi o único homem capaz de criar qualquer coisa de notavel depois dos clássicos contos da Carochinha. De modo que o manancial é bastante aproveitavel, tanto entre os clássicos, como entre as deliciosas histórias de Lobato. O que falta é o interesse pelas montagens que são caras, e caros resultam os preços das localidades. O fato é que entre as peças infantis que vão e as que ficam, de vez em quando há sempre uma, como um presente. No momento é o "Gato de Botas". Muito bôa. Diverte grandes e pequenos. Geysa foi muito feliz em sua adaptação, porquanto procurou, com êxito, dourar a pílula do prêmio das mentiras daquele Gato endiabrado. Não teve apenas a preocupação de divertir, mas também e de não deixar na platéia, a mais leve sombra de recompensa pelo mau comportamento. Geysa moralizou a velha história. A peça é movimentadíssima. Não ocorre um minuto de queda. A agitação da cêna é farta e facilmente contagiada ao público. A peça acaba e a criançada não sái. Quer mais.

Geysa Boscoli adaptou e montou essa peça, a pedido de sua filhinha que nunca tinha podido vêr as outras. Que muitas companhias sigam esse exemplo, é o que desejamos desta coluna.

SUZANA FLAGG ADERE AO CINEMA — *Suzana Flagg — a renomada escritora — autora do maior sucesso de livraria no Brasil "Meu Destino é Pecar", aderiu ao cinema, quando autorizou a filmagem de seu grande livro. De fato — depois de triunfar em livro, em folhetim pelos jornais e em novela através de uma grande cadeia de estações, "Meu Destino é Pecar" foi transportado para o cinema. A direção esteve a cargo de Manoel Peluffo, que é também co-produtor do filme e a interpretação sob a responsabilidade dêstes grandes nomes do cinema nacional: Antonieta Morineau, Alexandre Carlos, Rubens de Queiroz, Zilah Maria, Nair Pimentel e Maria de Lourdes Lebert. "Meu Destino é Pecar" — uma das próximas estréias.*

Será Mantido o Onze do América

Questão de Opinião

Não é lógico...

O Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquetebol, pelos reconhecidos méritos dos desportistas que o integram, é órgão cujas decisões sempre agradam. Sempre revelam equilibrio e bom senso.

Nós mesmo estamos cansados de aplaudi-las...

E por tudo isto, principalmente, estranhamos profundamente uma de suas últimas deliberações:

"Quem deve tirar o lance-livre no caso em que o jogador encarregado seja desclassificado e não haja substituto?"

— "A desclassificação só será efetivada imediatamente após a execução do lance. Entrando ou não o lance a bola será reposta em jôgo pelo quadro adversário da linha de fundo".

Parece-nos absurda esta decisão. Por que o desclassificado, portanto sem condições para tomar parte efetiva no jôgo, e não um outro qualquer? O capitão da equipe ou um a seu mando, por exemplo.

Argumentar que o capitão poderia mandar tirar um jogador mais prático naquela modalidade de lance, não justifica. No máximo, apenas, explicaria porque no caso a recíproca e profundamente verdadeira — o melhor "tirador" de lance-livre pode ser aquele já desclassificado que o Tribunal esta permitindo executar a falta...

Francamente, ate agora não atinamos com o porquê daquela determinação. Está nos parecendo sem lógica. Absurda...

Pode ser que posteriormente reconsideremos nossa opinião. Achamos dificil, mas pode ser... Por enquanto, pensamos assim, é uma questão de opinião...

CANTUARIA

Delio Neves Acredita na Recuperação — Todos Merecendo Irrestrita Confiança

A recuperação do América que todos esperavam contra o Canto do Rio, acabou não surgindo. O quadro, conforme já tivemos oportunidade de focalizar, jogou abaixo de suas verdadeiras possibilidades e acabou sendo surpreendido com um empate que na realidade não estava dentro dos calculos da direção técnica. Foi outro ponto desperdiçado que em tais circunstâncias representa uma perda irreparável em face das precarias possibilidades do Canto do Rio. Sábado, caberá ao América empenhar-se com o Botafogo. E a peleja é dificil para o conjunto rubro. O Botafogo é um grande adversário e uma recuperação nessas condições torna-se geralmente dificil. De qualquer maneira, uma vitória sôbre o Botafogo representaria mais do que uma reabilitação e serviria de estimulo ao quadro para reagir e reconquistar o terreno perdido.

DELIO NEVES E A RECUPERAÇÃO

Delio Neves, apesar de tudo, mostra-se tranquilo. Reconhece que a situação no momento não é favoravel ao América. O quadro perdeu três pontos e num inicio de campeonato o volume de pontos chega a ser assustador. Reconhece que o quadro vem jogando mal, atravessando mesmo uma fase adversa. Explica que jogadores de boas qualidades como possue o América, decairam a ponto do conjunto não ter acertado nos dois prélios recentemente disputados. E passou o técnico do América a focalizar as possibilidades do quadro:

— Sábado teremos o Botafogo pela frente. Um rival mais do que dificil. O Botafogo dispõe de uma equipe sólida e impressiona sobretudo pelo seu desempenho defensivo. E' claro que o América está diante de um sério obstáculo mas não impossivel de ser vencido. Podemos triunfar desde que o conjunto articule perfeitamente. A má sorte não pode continuar a perseguir o América. O quadro pode e deve reagir, disso tenho tôda a certeza.

NENHUMA MODIFICAÇAO

Vem a primeira pergunta:

— Alguma alteração para sábado?

— Não vejo motivo. O quadro é o mesmo que empolgou no campeonato de 50. Que com os seus triunfos deu tanta satisfação aos "americanos". E por que vou agora procurar alijar aqueles que cooperaram para as vitórias? Considero os jogadores do América tão bons quanto os dos outros clubes. Há como exemplo o arqueiro Osni. Está passando por um mau periodo. Mas acredito na sua reabilitação. E' um jogador de qualidades que pode recuperar a sua forma e impor-se como autêntico valor. Por tudo isso, reafirmo que o América continuará com a mesma formação. Os mesmos jogadores que empataram com o Canto do Rio jogarão contra o Botafogo, na expectativa de uma grande vitória. Confio nos jogadores e êles não me deixarão mal — concluiu Delio Neves.

Délio Neves, preparador dos rubros

Agora a Luta Com o Flamengo

Apenas Clarel Contundido Acusou a Revisão Médica — Concentração 5.ª-Feira

Não resta a menor dúvida que com a vitória sensacional sôbre o Fluminense, o Vasco demonstrou claramente condições para a luta pelo tri-campeonato. O conjunto movimentou-se com todo desembaraço para no final, impôr a sua fôrça e mostrar as suas altas possibilidades. Mas para os cruzmaltinos, o um fato do passado. A preocupação agora gira em torno do prélio com o tricolor constitui prélio com o Flamengo. E consideram o rubro-negro tanto ou mais perigoso que o Fluminense. Salientam mesmo que o Flamengo com cinco pontos perdidos pode tornar-se com um obstáculo tremendo, já que o seu objetivo é não desperdiçar pontos.

CLAREL CONTUNDIDO

Antes do individual desta manhã, os vascainos foram submetidos a cuidadosa revisão médica. E o resultado acusou unicamente a contusão de Clarel. O magnifico zagueiro sentiu a costela atingida no prélio com o Olaria, tanto mais que foi desta feita atingido pelo centro-avante Carlyle. Entretanto, não existem maiores preocupações. E Clarel estará firme domingo contra o Flamengo. O ensaio de conjunto está marcado para amanhã, e a concentração iniciada ao anoitecer de quinta-feira, nas próprias dependências do estádio de São Januário.

Nesta ocasião, Jaiminho "marcava" Tesourinha, mas não soube evitar a cabeçada certeira do ponteiro direito. E com a saida em falso de Castilho, foi o quarto "goal" do Vasco

Basquete Condenssado

Já entrou na Federação Metropolitana a súmula do acidentado cotejo Flamengo x Racing.

Vamos ver quais as medidas da entidade em relação aos lamentáveis incidentes registrados no Maracanã...

—

Os "Palhaços" da Broadway e o American Stars se exibem hoje na capital bandeirante

—

Atenção alunos da E. O. B. — A aula marcada para hoje será realizada na sede da FMB e não nos ginásios da Associação Cristã de Moços conforme se anunciou anteriormente.

—

A CBD vem de solicitar aos catarinenses que providenciem um gerador para a iluminação da quadra de Joinvile, onde serão realizados diversos jogos do certame nacional, a fim de que o campeonato não sofra nenhuma alteração em sua programação...

—

Pelo certame juvenil jogarão hoje Flmaengo x Tijuca, América x Grajaú e Riachuelo x Vasco da Gama.

—

Para os próximos jogos da quarta divisão, foram escalados os seguintes árbitros: — Grajaú x Vasco, Noli Coutinho e Jonatas; Mackenzie x Flamengo, Helvio e Ivo Cinti; América x Botafogo, Montenegro e Nelson Carvalho; AAG x Tijuca, Marzano e João Lucas.

—

A Confederação Brasileira está pedindo às filiadas que confirmem sua participação no Campeonato Brasileiro para preparar uma tabela definitiva, que não fique sofrendo modificações, conforme frequentemente acontece em certames desta natureza...

A temporada do Racing, na pior das hipóteses, serviu para nos revelar duas coisas: 1.º) Contárbio é um jogador de recursos extraordinários; 2.º) Savaris é um mau desportista. Foi desclassificado na partida contra o Flamengo e perturbou repetidamente a disciplina na peleja com o Mackenzie...

—

Hoje se reune a Diretoria da FMB. E amanhã se reunirá a da Confederação...

—

O recurso do Mackenzie continua nas mãos do ilustre desportista Jurandy Lodi. Vamos ver quando o relator do processo em questão dará seu parecer. Tudo indica que o clube do Méier ganhará na CBB o ponto que perdeu na FMB...

—

Mário Herme foi dispensado oficialmente do selecionado carioca. Desfalque dos mais consideráveis. Nenhum outro jogador, acreditamos, faria mais falta que o conhecido craque...

—

E Algodão em palestra com a reportagem de ULTIMA HORA disse que tudo o mais está O. K. Que aquelas "brigas" entre Zé Mário e Alfredo nada significam. "Eles são assim mesmo".

—

Os jogadores convocados para o selecionado carioca estão impedidos, de participar de qualquer espécie de competição de bola ao cesto, pela entidade metropolitana. Só poderão entrar em atividade pelo "scratch"...

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Oficialmente: 200 Mil Cruzeiros Custa o "Passe" de Joel

A Diretoria do Botafogo Autorizou a Venda do Passe do Jovem Atacante—Mas Ele Sómente Jogará no Flamengo e Falta Pouco Tempo Para Cumprimento do Estágio Para a Reversão

Continúa em foco o "caso" Joel. O jovem dianteiro que de um momento para o outro foi guindado aos galarins da fama, não apenas pelas suas qualidades tecnicas, mas sobretudo pela rumorosa transferência, fracassada aliás, para o Tamóio de São Gonçalo, de onde retornaria ao "soccer" carioca para defender as cores do Flamengo.

Joel

Há poucos dias Carlito Rocha, presidente do Botafogo afirmou que Joel não mais envergaria a camiseta alvi-negra, pelo menos enquanto êle estivesse na presidência. E isso vem de ser apoiado pela diretoria botafoguense, que autorizou o presidente a vender o "passe" do jovem extrema direita pela importância de 200 mil cruzeiros.

SÓ JOGARA NO FLAMENGO

Mas resta saber quem se disporá a comprar o "passe" de Joel, pois o jogador não faz segredo que sòmente jogará no Flamengo e ninguém o impedirá de fazer tal coisa, já que depois de reverter a categoria de amador, será livre para ir para onde quizer, inclusive para a Gávea. E por sua vez o Flamengo afirmou-nos pelas vozes dos srs. Gilberto Cardoso e Francisco de Abreu que não pretendem comprar o "passe" do "player". Faltam três meses apenas para o cumprimento do estágio legal de seis meses, ninguem se arriscará a comprar um passe que dentro de pouco mais de noventa dias perderá o valor. Por isso mesmo é que julgamos muito dificil, que venha algum clube a se interessar pelo certificado de transferência do jovem ponteiro.

Homologação Unanime

Constituido Oficialmente o Novo T. J. D., Depois da Assembléia de Ontem

Em carater extraordinário, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol esteve reunida ontem, a fim de tomar conhecimento do novo Tribunal de Justiça Desportiva, de acôrdo com a indicação do presidente Inocêncio Leal. Desta feita, a sessão foi ligeira. Apenas o Flamengo fundamentou o seu voto, já que na sessão anterior fôra contrário à renúncia do antigo Tribunal. Mas o rubro-negro, a exemplo dos outros clubes, acabou dando o seu voto favorável. O novo Tribunal está assim constituido: Darci Roquete Vasquez, Henrique Barbosa, Luiz Vilas Boas Arruda, Renato Pacheco Marques, Lucio Marques de Souza, Geraldo Otavio Guimarães e Alfredo Tranjan. Suplentes — Cesar Lucheti, Fausto Alves de Souza, Guilherme Pastor, Othon Silva e Souza e Alix Ribeiro Mox. Esses novos membros estarão reunidos sexta-feira, quando terão oportunidade de eleger o seu novo presidente.

NÃO HOUVE O COMICIO

Transferido de ontem, se realiza, as 18 horas de hoje, nas escadarias do Teatro Municipal, o comicio no qual falarão os tres estudantes brasileiros, recem-chegados do Festival Mundial da Juventude, levado a efeito no setor sovietico de Berlim, de onde realizaram dramatica fuga. Além dos referidos jovens e diversos representantes de agremiações estudantis desta capital, usarão da palavra o ministro da Educação, deputado Flores da Cunha, sr. Osvaldo Aranha e jornalista Carlos Lacerda. Encerrando o "meeting", os presentes se dirigirão ao Catete, onde esperam ouvir a palavra do chefe da Nação.

Falecimento de Grande Animadora das Artes

CURITIBA, 11 (Asapress) — Foi sepultada no Cemitério Municipal a sra. Sazá Lates, esposa do sr. Primo Lates e personalidade de relevo na sociedade de Curitiba, tendo sido a animadora das artes e dos movimentos culturais, deixando ainda obras filantrópicas de importânci, que realizava debaixo do maior silêncio. A beira do túmulo falaram vários oradores.

Sanitarista do DNS Retorna de Minas

Após ter ministrado um curso de Epidemiologia a convite da Escola de Saude Publica de Minas Gerais, no Curso de Saude Publica dessa Escola, regressou ao Rio em um dos Bandeirantes da linha mineira da Panair do Brasil, procedente de Belo Horizonte, o dr. Bichat Rodrigues, destacado sanitarista do Departamento Nacional de Saude do Ministério da Educação.

Reputado como um dos técnicos mais competentes do D. N. S., tendo já desempenhado importantes funções em outros Estados, o dr. Bichat foi diretor de Saude Publica do Amazonas, da Paraíba, do Paraná e da Bahia, sendo que neste ultimo Estado dirigiu tambem o Instituto de Higiene.

Feiras e Mercados — Para as Donas de Casa Lerem

Preços máximos permissíveis para as feiras-livres e caminhões feiras, de acôrdo com tabela do Departamento de Abastecimento da PDF, para vigorar no periodo de 11-9-51 a 14-9-51:

LEGUMES E VERDURAS — Abóbora de 1.ª, quilo 2,20; Abóbora de 2.ª, quilo 1,20; Abóbora dágua, quilo 1,70; Abobrinha D. F., quilo 1,50; Abobrinha paulista, quilo 3,00; Aipim, quilo 1,80; Alface paulista, graúda, pé 1,30; Alface paulista, miúda, pé 1,00; Batata doce, quilo 2,50 Batata amarela, graúda, quilo 3,50; Batata amarela, média, 2,50; Batata amarela, miúda, quilo 1,70; Batata branca, graúda, quilo 2,20; Batata branca, média, quilo 1,70; Batata branca, miúda, quilo 1,20; Beringela, quilo 4,20; Beterraba, quilo 3,80; Cebola do Rio Grande, quilo 4,50; Cebola branca, quilo 2,50; Cenoura, graúda, especial, quilo 3,50; Cenoura, média, quilo 2,50; Cenoura, miúda, quilo 1,20; Chuchu, quilo 4,20; Couve-flor, quilo 2,10; Inhame, graúdo quilo 1,50 Inhame, médio, quilo 2,30; Jiló, quilo 4,50; Maxixe, quilo 4,80; Milho verde, espiga 0,80; Nabo branco, limpo, quilo 1,80; Nabo branco, com rama, quilo 1,00; Nabo roxo, limpo, quilo 2,00; Nabo roxo, com rama, quilo 2,00; Pepino, quilo 8,50; Pimentão doce, quilo 11,00; Quiabo, quilo 7,00; Repolho, quilo 2,20; Tomate especial, quilo 10,50; Tomate de 1.ª, quilo 9,50; Tomate de 2.ª, quilo 8,50; Vagem de ervilha, quilo 6,50; Vagem manteiga, graúda, quilo 7,50; Vagem manteiga, miúda, 6,00.

FRUTAS — Abacate, grande, um 3,00; Abacate, médio, um 2,00; Ameixa americana, quilo 19,00; Banana d'Agua, grande, dúzia, 1,60 Banana d'água, média, quilo 1,00; Banana maçã, grande, dúzia 3,50; Banana maçã, média, quilo 3,00; Banana ouro, grande, dúzia 2,00; Banana ouro, média, 1,50; 2,50; Banana prata, média, dúzia 2,00; Banana da terra, grande dúzia 8,00; Banana da terra, média, dúzia 6,00; Côco, grande, um 3,50; Côco, médio, um 3,00; Laranja Bahia, dúzia 6,00; Laranja lima, dúzia 10,50; Laranja Natal, grande, dúzia 3,00; Laranja Natal, média, dúzia 2,40; Laranja pera, grande, dúzia 3,00; Laranja pera, média, dúzia 2,00; Laranja seleta, dúzia 9,00; Lima da Persia, dúzia 7,00; Limão paulista, dúzia 7,00; Limão verdadeiro, dúzia 7,00; Maçã ácida, quilo 6,80; Maçã argentina, deliciosa, quilo 9,00; Mamão, quilo 3,50; Melão espanhol e português, quilo 14,00; Pêcego argentino, quilo 13,00; Pêra e maçã americana, quilo 9,00; Pêra argentina, Anjou, quilo 9,00; Pêra argentina, quilo 9,00; Uva americana, quilo 23,00; Uva portuguêsa, quilo 24,00.

DIVERSOS — Alho argentino, quilo 12,00; Alho chileno, quilo 12,00; Alho italiano, quilo 12,00; Alho nacional, quilo 12,00; Amido de milho, quilo, 4,50; Mel de abelha, garrafa 10,00 Melado, lata 9,00; Melado, pote 7,00; Rapadura, uma 3,00; Ovos comuns, dúzia 9,00; Ovos de granja, dúzia 10,00.

Reclamações — Telefones — 22-6003, 22-7018, 22-9467, 32-7221

Observações: — Os responsáveis pelos caminhões-feiras só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

O PROBLEMA DA INFÂNCIA

Formação da Consciência dos Adolescentes

(Por Sabine PETERSEN, de "France Presse" — Especial para ULTIMA HORA)

As crianças sabem que, cada vez que fazem uma coisa errada, sujeitam-se a sanções desagradaveis... E é mesmo mais para não sofrer essas sanções, castigos ou coisa que os valha, que para a exata compreensão e cumprimento do dever que respeitam as ordens prescritas pelos seus educadores, sejamos francos. Com a adolescência desperta a consciência. A' medida que se afirma a personalidade, a inteligência também, as leis morais cessam de ficar subordinadas às necessidades externas dependentes do indivíduo, cessam de ficar sujeitas a circunstâncias e aparecem livres com todas as vantagens e imperativos da alma.

Constata-se que os jovens reagem muito diferentemente às faltas que cometem, logo que têm noção mais exata de seu próprio dever. Tambem é coisa errada andar a exigir dos jovens uma obediencia muito rigorosa. De outro lado é erro não menor deixá-los, abandoná-los, sem apoio, aos riscos da experiência, o que pode vir a ter consequencias incômodas. Enquanto que, na primeira infancia, a autoridade dos pais é cheia de prestigio, isto é o prestigio de que goza sempre o adulto, a idade "ingrata" inaugura frequentemente uma era de decepções, de choques, de mal-entendidos mutuos. Desorientados por se acharem em presença de um desconhecido, por exemplo, quando vêm nos filhos crescidos faltar aquilo que viam no garoto, quanto à obediencia e quanto à concordancia com suas instruções ou ordens, os pais, as mães sobretudo, muitas vezes hesitam diante da atitude a assumir. Estão os jovens sujeitos aos metodos até então eficazes? Não compreendem os pais que esses metodos estão perdendo seu valor e que, querendo mantê-los, arriscam-se a perder a confiança, e talvez o afeto de seus filhos? De seu lado, os pequenos, impacientes de coisas novas, rejeitam o que já agora consideram como intoleravel despotismo, não compreendendo que muitas vezes esse malsinado despotismo esconde certa solicitude, certo desejo de poupar aos jovens os erros em que incidem com seu excesso de presunção. Por tudo isso devem os pais e educadores em geral ter todo o cuidado, para que não seja formado com atropelos e com enganos e mesmo erros, a consciencia de seus filhos adolescentes. O educador, obedecendo à psicologia, deve conhecer a hora precisa em que terá que substituir ao comando direto, à "ordem", afetuosos conselhos, discretas sugestões, deixando habilmente ao adolescente prestes a romper com a tutela a ilusão de que tem liberdade de fazer ou não aquilo que quer... Devem os pais e educadores conciliar "a liberdade com a autoridade". Isto, que é verdadeiro preceito politico para as nações, é tambem preceito educativo para o adolescente...

CONTRA OS INDUSTRIAIS DO ENSINO

Ganharam os Professores

Trinta Por Cento de Aumento Concedido Pelo Tribunal Regional do Trabalho — Vitoriosa a Causa do Sindicato da Classe — A Integra do Acórdão — O Processo de Calculo da Majoração — Quatro a um o Resultado da Votação Realizada Ontem

O Tribunal Regional do Trabalho, em sessão que durou quatro horas, julgou ontem o processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes contra o Orgão Patronal, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino. Concedeu aos mestres um aumento de salário de 30% sôbre o salário-aula resultante da aplicação da Portaria n.º 204 e calculado segundo a formula centesimal, tomando-se por base as anuidades cobradas pelo Estabelecimento de Ensino.

A DEFESA DOS PROFESSORES

O sr. Osmundo Bessa, advogado do Sindicato, justificando o aumento de 150%, pedido pela classe, disse que há três anos vêm os professores perseguindo melhoria salarial quer junto aos poderes competentes, quer junto aos proprietários de Colégios e que as esperanças ruiram até ao bater às portas da Justiça do Trabalho. Declarou que os Colégios ao invés de aumentarem as anuidades, a fim de automàticamente beneficiar a classe, pois pela portaria 204 o professor dela participa, majoravam a jóia o que implicaria sempre em lucro para o estabelecimento. Protestou pela não juntada de documentos comprobatórios das situações financeiras dos Colégios. E finalizando disse que o lucro dos Colégios, hoje em dia, é tão grande que os mesmos já chegam a selecionar os alunos, citando o Colégio Santo Inácio que dispensou 800 alunos e que tem por cima de tudo uma subvenção de 1 milhão de cruzeiros do Ministério da Educação.

OS COLEGIOS TEM RESTRIÇÕES

Sustentando a incompetência da Justiça Trabalhista para decretar aumentos de salário de professores, o sr. Hugo Antunes, advogado dos Colégios afirmou que a decisão do Egrégio Tribunal devia ser de não conceder nenhum aumento, pois, a portaria 204 já os favorecia com o consequente aumento das anuidades. O salário do professor varia em função da anuidade, do Estabelecimento de Ensino e qualquer majoração no seu salário viria implicar em majoração de ensino, que está sujeito a restrições, afirmou o sr. Hugo Antunes.

As despêsas de professorado vão a 60% — disse o advogado dos Colégios e referiu-se a um recente acôrdo firmado entre os professores de São Paulo com os proprietários de Colégios que concederam 20 por cento de aumento, sem modificação da portaria 204, como que fazendo ver aos juizes que se o aumento fosse dado seria em idêntica base.

A SENTENÇA FINAL

O sr. Pires Chaves, relator do processo, passou em seguida a apreciação da matéria de fato e justificando seu voto apresentou a percentagem de 30% como majoração sôbre os salários a partir de outubro do corrente, condicionando-o às seguintes clausulas:

1.º) — *Conceder à categoria representada pelo Sindicato Suscitante de um aumento de trinta por cento sobre o salario-aula resultante da aplicação da Portaria 204 de 5 de abril de 1945, e calculado segundo a formula centesimal, tomando-se por base as anuidades vigentes e por vigir e o salário minimo regional atualmente em vigor; 2.º) — Entende-se por anuidade toda contribuição paga normalmente a titulo de ensino e assim considerada pela autoridade competente; 3.º) — Para efeito do calculo previsto no item 1.º, será deduzida da anuidade a importancia correspondente a 15% da mesma contribuição nos estabelecimentos de ensino secundario e comercial e de 20% nos demais cursos; 4.º) — Toda e qualquer elevação que, em virtude de lei, ocorrer em relação ao salario minimo será compensada no presente aumento, não prevalecendo a atualização dos indices fixados na Portaria 204 sempre que o salario-aula, obtido em função do criterio nela estabelecido, seja superior ao aumento ora sentenciado; 5.º) — Do Acôrdo Coletivo de 1948, ficam restabelecidas, com a relação abaixo, as seguintes vantagens:*

a) — ao salario-aula calculado na forma dos itens 1.º e 3.º (excluida a percentagem do presente numero) será acrescentada uma parcela adicional e proporcional ao tempo de serviço que o professor tenha no estabelecimento, ainda que as datas ocorram no decurso do ano letivo, parcela fixada da seguinte maneira: do 1.º dia do 6.º ano de serviço ao ultimo do 10.º ano, aumento de 10% sobre o referido salario-aula; do 1.º dia do 11.º ano de serviço ao ultimo do 15.º ano, *aumento de mais 5%, ou sejam, 15% sobre o referido salario-aula; do 1.º dia do 16.º ano de serviço em diante, aumento de mais 5%, ou seja, 20% sobre o referido salario-aula.*

b) ao salário-aula calculado na forma dos itens 1.º e 3.º (incluida a percentagem do presente aumento) será adicionada uma parcela igual a um sexto desse mesmo salário-aula, relativa ao repouso semanal de que trata a Lei 605, de 5 de janeiro de 1949; c) os professores em exercicio comprovado no magistério particular terão direito à matricula gratuita de seus filhos nos estabelecimentos em que lecionem, assim como a redução de 50% nas respectivas anuidades, em qualquer outro estabelecimento, desde que, em ambos os casos, requeiram a concessão do beneficio dentro dos prazos estipulados pelo estabelecimento. Esta vantagem não integrará a remuneração do professor para nenhum efeito. 6.º) Os beneficios ora reconhecidos e concedidos favorecem a todos os professores. O aumento de trinta por cento, porém, só beneficiará aos admitidos até a data da instauração do dissidio (7 de dezembro de 1950), vigorando a partir desta sentença (10 de setembro de 1951); 7.º E' admitida a compensação de qualquer salário pago a titulo de antecipação do presente aumento; 8.º) O aumento ora sentenciado não constituirá, em nenhum caso, motivo de redução salarial, e integrará a remuneração do professor para efeito do desconto a que alude o § 2.º do art. 320 da Consolidação; 9.º) No caso de serem gratuitos todos os alunos ou de não haver externato no estabelecimento (Portaria, 204, art. 7.º § 2.º) e até a fixação da contribuição mensal dos alunos a titulo de ensino pela autoridade competente, tomar-se-á por base do cálculo do aumento de que trata os itens 1.º e 3.º a menor anuidade cobrada em estabelecimentos similares.

A VOTAÇÃO FINAL

O sr. Celso Lanna, revisor do processo, foi o juiz do contra, único que divergiu dos demais. Alegou que só daria 20% de aumento e que não estava de acôrdo com vários pontos da tabela apresentada pelo relator, entre os quais os professores não deviam ter abatimento de 50% para os seus filhos afirmando que isto fugia à competência da Justiça e que também era contrário aos adicionais. O juiz Oscar Fontenele criticou o voto do sr. Celso Lanna dizendo que se o aumento do custo de vida compreendido entre o periodo de 1948 a 1950 foi de 26%, como ele concederia sòmente 20% de aumento? Seria contrariar a jurisprudência do Tribunal, que vem dando aumentos com bases no indice do aumento do custo da vida — concluiu. Acompanharam o sr. Pires Chaves os juizes Homero Prates, Mário Lopes e José Carlos Mota Barcelos, portanto 5 votos a favor pelo aumento de 30%, e um contra.

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

Claude Dauphin e Seus Artistas Retornam a Paris

Claude Dauphin, o consagrado artista-empresario que não só a Europa como o Brasil conhecem e admiram, chegou sábado ao Rio, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, após realizar uma curta temporaad na capital paulista.

Esta foi uma das mais felizes temporadas de comédia francesa, tendo aquele artista trazido ao nosso país, para uma "tournée", no Rio e em São Paulo, figuras de grande projeção nas ribaltas da Cidade Luz, como Jaqueline Porel, Simone Paris, Monique, Gérard, Lily Mounet, Brigitte Aubert, José Arthur, Jean Gabaroche e outros.

Encerrada a sua temporada, ontem mesmo, Claude Dauphin e seus comediantes retornaram à capital francesa em um dos quadrimotores da Frota Transocеanica da Panair, sendo avultado o numero de admiradores que compareceu à base aérea do Galeão para se despedir o grupo de artistas.

A Última Prova da Temporada Internacional

GIRANDOLAS

Prosper o Homerico !

CAIO DE NASSAU

Domingo, tivemos a definição da liderança na ala masculina da geração estreada êste ano. O Grande Prêmio Conde de Herzberg reuniu os melhores elementos da turma de três anos para uma confronto de valores, cabendo os meritos da vitória ao representante das côres de D. Zélia Peixoto de Castro, ao vigoroso Prosper. O valente potrinho, filho de King Salmon, obteve um triunfo contundente sôbre Homero, o favorito da prova e que atravessara invicto as suas duas anteriores apresentações. Sie acompanhou, na expectativa, o combate travado na dianteira, pelo filho de Romney, para desalojar Duc d'Anjou da posição de destaque. O defensor das côres do deputado Euvaldo Lodi ganhara o comando do lote com a decisiva vontade de liquidar com os adversários, no início da carreira. Fazendo alarde de seus dotes de velocidade, o filho de Shah Rookh precipitou-se, ligeiro, na vanguarda. Abriu luz ostensiva, impedindo que Naughty Boy, outro veloz, mal o acompanhasse. Homero, nessa fase, estava encerrado, nos últimos postos, com El Greco, o ex-lider. O seu piloto, sagaz ao extremo, notando o perigo que representara aquela excessiva vantagem de Duc d'Anjou, forçou a sua montada, que na seta dos 1.200 metros já seguia, de perto, as passadas do rebelado de Osvaldo Ullôa. Castillo, com o Prosper, atiladamente, deixou que os fatos se sucedessem, lá na frente. Acomodou o companheiro de Paó em quarto próximo, pensando intimamente: — "Deixa ficar como está para ver como é que fica". Seu raciocínio foi primoroso, enquanto a intuição de Luiz Diaz, naquela precipitação, foi fatal. Na reta final, já nas Especiais, Homero, após ingentes esforços, dominou Duc d'Anjou, porém, em seguida, faltaram-lhe as reservas necessárias para conter Prosper, com ação avassaladora. A luta foi curta. Durou, cem metros, se tanto. Quando se viu foi o tordilho tomar conta da situação, irresistível e cruzar impávido, o espelho. Duc d'Anjou pagou caro como responsável que foi pela perda do título de invicto de Homero, ficando a dois corpos dêste, abatido, enquanto o favorito perdia o bastão por um corpo, para Prosper.

O tempo obtido pelo vencedor, nessa prova, foi dos melhores, igualando o de Ondino, no ano passado, que só era inferior ao conseguido por El Faro. Baixou de 97" o que representa uma boa marca, mòrmente em se tratando de um produto em evolução, ainda em fase de ascenção.

Essa vitória esplendida de Prosper assinalou um novo acontecimento para o seu criador, dr. Peixoto de Castro, que registra o seu nome nesse Criterium pela quarta vez consecutiva, já que de 1948 a 1950, o Grande Prêmio Conde de Herzberg foi levantado por animais oriundos do seu Haras, de Lorena. Prosper, em luta homerica, veio juntar o seu futuroso nome aos de Manguari, Nacar e Ondino, expressões de relêvo na galeria do Mondesir. Transformou-se o filho de Miraculous em lídimo representante da geração.

COM A REALIZAÇÃO DO GRANDE PREMIO JOQUEI CLUBE BRASILEIRO QUANDO ASSISTIREMOS O CONFRONTO ENTRE TIROLESA, PARDAILLAN, TORPEDO, LORD ANTIBES, MIEL ROSA, NA DISTÂNCIA DE 4.000 METROS

Já se encontram organizados os programas das corridas que vão se desenrolar sábado e domingo próximos, no hipódromo da Gávea. Na sabatina, assistiremos sete animadas carreiras, onde merecem especial destaque um páreo compulsório e a quarta prova, projetada na distância de 1.800 metros, alistando êsse último os nacionais Parthenon, Guambi, Ocre, Changa, Manguarito e Marroquino, justificando a previsão de uma magnífica luta na pista de areia.

No domingo, com a realização do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", na distância de 4.000 metros, o maior percurso a ser abordado em nossas pistas, assistiremos a última prova da temporada internacional. Apesar do elevado número de animais alistados, só confirmaram o compromisso apenas cinco parelheiros, marcando a nova intervenção da Tirolesa, aliás a penúltima. Além da provável candidata aos Cr$ 300.000,00, aparecerão Pardaillan e Lord Antibes, terceiro e segundo colocados no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", Miel Rosa e o nacional Torpedo. Será realizado um "Handicap Especial" na distância de 1.400 metros, com a dotação de Cr$ .. 60.000,00, em homenagem há Associação Brasileira de Rádio, aproveitando as festividades comemorativas do "Dia do Rádio". Nesse handicap um seleto grupo de cavalos e éguas de boas "performances" porfiarão, em busca do ambicionado laurel. Destinado aos potoros sem vitória, com três anos, ainda em atenção a um grande vulto do passado, de nosso rádio, será corrido o prêmio "Noel Rosa". Seguem-se-lhes ainda cinco animadas carreiras tôdas elas reservadas aos produtos nacionais, cujos comentários oportunos serão feitos no decorrer da semana, tão logo surjam os trabalhos e aprontos dos animais inscritos.

Dois Mundos

O Grande Prêmio F. V. de Paula Machado, cognominado, também, "Criterium de Potrancas", define e liderança da ala feminina, no concenso da nova geração. O Stud Paula Machado, depositário dos melhores produtos originários dos haras São José e Expedictus, sempre via vitoriosa uma sua representante nessa carreira, a maior em expressão para as poldras de três anos. De 1932 a 1938, por exemplo, se sagraram vitoriosas Ypiranga, Zaga, Tia King, Tacy, Nha. Toca e L'Atlantide. Em 1940, 1941 e 1942, venceram, respectivamente, Bracobi, Cifrinha e Dorilla, todas elas criadas, como aquelas, naqueles estabelecimentos. Em 1944, Fontaine, foi o último produto que trouxe a alegria de uma vitória, no Critérium, para a blusa ouro com costuras azuis. Guriri, Hainan, Halesia e as representantes das leiras I. L. e M. fracassaram, deixando no olvido, aquele símbolo de brilhantes atuações em nossas pistas.

* * *

Êste ano, ao que se afigurava, tudo concorria para a continuação dessa transição apagada das côres do saudoso Linneu. Já se previa o desaparecimento da era Paula Machado do calendário turfístico, quando se travassem encontros da geração nova. As "maquinas" não atuavam mais com aquela precisão cronométrica. Os Formasterus, os Trinidads, os Thermogenes, os Sin Rumbos já não mais traziam a desenvoltura de outrora, mostrando o declínio insofismavel de uma raça selecionada. Surgiu, entretanto, mais uma oportunidade, no encontro de sexta-feira. Kasbah e Curragh, do Stud Seabra, encontravam a preferência da maioria para a decisão do confronto. Venceu com galhardia, de um extremo ao outro, uma potranca raçuda, tremeluzindo forma esplendorosa, essa fulgurante Naina. Seu pai é High Sheriff que cruzando com Ginja, produziu essa alazã, nova estrela do Stud Paula Machado, reinicio de nova estação de vitórias para aquela querida jaqueta.

A C. C. CARIOCA RESOLVEU

Em sessão realizada ontem, a C. C. Carioca, resolveu:

a) — permitir novamente a inscrição do cavalo Malandro e proibir que seja dirigido por aprendiz o animal Mejor.

b) — de acôrdo com a comunicação do starter, colocar dois corpos atraz do alinhamento o cavalo Burgos e chamar a atenção dos tratadores de Miss You, Lys e Faroleda sôbre a indocilidade dêstes animais:

c) — suspender por quatro (4) corridas, o jóquei Nelson Mota e por duas (2) corridas o jóquei Altamir Vieira e por uma (1) corrida o aprendiz Valdir Meireles e o jóquei Candido Moreno, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Radimba — Opuviro e Oracia — Terzica e Herodiade:

d) — suspender por quatro (4) meses, o tratador Claudemiro Pereira, de acôrdo com o artigo 46 e a alinea D do artigo 104 do Código (não ter apresentado em perfeitas condições de treinamento, na corrida do dia 2 dêste mês, o seu pensionista Manguari);

e) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Luiz Diaz, Dario Moreira, Emygdio Castillo e o aprendiz Jupiraci Graça e em Cr$ 300,00, o jóquei Jobel Tinoco e o aprendiz Antonio Portilho, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Espadarte, Jacarei, Marroquino, — Sketch e Alvear —, Origon e Assungui;

f) — chamar à Secretaria, quarta-feira, às 14 horas, o jóquei René Latorre;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 1 e 2 dêste mês.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DO DIA 7 DE SETEMBRO

Valdir Meireles, que montou a égua Terzica, declarou que, desde os 800 metros vinha abrindo, mas não chegou a molestar as suas adversárias.

Candido Moreno, fez saber que, 50 metros após a partida a égua Curragh veio para dentro, apertando o informante contra a égua Heleniza, apesar do declarante ter procurado evitar o ocorrido.

Ilton Pinheiro, piloto de Heleniza informou que, logo após a partida, a competidora Herodiade, veio para dentro, razão porque, a conduzida do declarante foi apertada contra Hell Cat.

Luiz Diaz, piloto de Hell Cat confirma a parte acima.

Reduzino Filho, que pilotou a égua Pandorra, informou que, na altura dos 800 metros, a sua montada procurou abrir, não tendo, entretanto, prejudicado as competidoras.

E. Castillo, piloto de Sinless, informou que a partir dos 600 metros a égua Terzica, vinha desgarrando a montada do declarante.

Otilio Reichel, piloto de Toropi, declarou que nos 800 metros o seu conduzido parou de golpe, sem que o informante atinasse com a razão de tal procedimento.

CORRIDA DO DIA 8 DE SETEMBRO

Valdir Meireles, piloto de Mobdel, informou que, em parte alguma do percurso o seu conduzido correspondeu ao esperado, apesar de se encontrar em ótimas condições de treinamento.

René Latorre, piloto de Florete, informou que, no final da carreira, o seu conduzido, por ser manhoso, vinha procurando abrir, apesar dos esforços em contrário, do informante, tendo, tambem, o cavalo Guaruman, nesse trecho, "roçado pêlo" com o conduzido do declarante.

Jobel Tinoco, declarou que nos derradeiros 100 metros, o seu pilotado, Origon, correu para dentro, em virtude de já estar cansado.

João Araujo, piloto de Napoleão, comunicou que, na partida, o cavalo Mujique, largou correndo para fora, razão do atraso inicial do informante, apesar deste reconhecer que, o seu colega, José Portilho, não teve culpa no ocorrido.

José Portilho, piloto de Mujique, confirma a parte acima.

CORRIDA DE 9 DE SETEMBRO

Nelson Mota, piloto de Radimba, fez saber que, na partida, a sua montada largou um tanto atravessada, razão pela qual, prejudicou ligeiramente o competidor Pindorama.

AERONAUTAS BRASILEIROS VISITAM FARNBOROUGH

Pelo Bandeirante da Frota Transoceânica da Panair do Brasil que deixou ontem o aeroporto do Galeão com destino a Londres, seguiu para aquela capital um grupo de aeronautas patrícios, entre os quais alguns jornalistas especializados, que foram observar no certame de Farnborough as últimas conquistas da Grã-Bretânha no terreno da indústria aeronáutica.

Constou o referido grupo do engenheiro Frederico Abranches Brotero, presidente do Conselho Estadual de Aeronáutica Civil de S. Paulo; sr. Joaquim Gabriel Penteado, antigo presidente do Aero Clube paulista; sr. Luis Bevilacqua, presidente do Aero Clube de Bauru; av. Victor Von Hainer Horbach; av. Mário Barbosa Ferraz; Lázaro Ramos Novais, diretor da Cia. Táxi Aéreo "Contax", de Marilia; Henrique Santos Dumont, antigo diretor do Aero Clube de S. Paulo; Anton Wilheimsen, ex-tesoureiro do Aero Clube de São Paulo e da UBAC; Mary Wickerhauser, secretária da União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC); José Garcia de Sousa, historiador aeronáutico e redator do "Correio da Manhã"; J. M. Dias Menezes, redator aeronáutico do "Diário de São Paulo" e membro da UBAC; Fernando Hupsel de Oliveira, diretor do "O Aeronáuta" e redator da "Folha Carioca" e Mozart Varella, do Serviço de Imprensa da Panair.

Os aeronautas brasileiros se encontrarão na capital inglêsa com o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair e Bento Ribeiro Dantas, da Cruzeiro do Sul, que para ali já se dirigiram anteriormente com a mesma finalidade, e concomitariamente para participarem da reunião da IATA.

CARTAZ RÁDIO TEATRAL DA P.R.A.3

NOVELAS:

2.as — 4.as e 6.as

10 horas — "NOITE SEM FIM" — De Janet Clair — Patrocínio do ARSENAL DO POVO.

★

2.as — 4.as e 6.as

19 horas — "LAGRIMAS DE HOMEM" — De Dias Gomes — Uma oferta do SABÃO PLATINO e da CÊRA TABÚ.

★

3.as — 5.as e Sábados

10 horas — "OLHOS DE HELENA" — De Roberto Mendes — Uma apresentação de LAVOLHO e de ABACATEIROL.

★

3.as — 5.as e Sábados

19 horas — "A HIPÓCRITA" — De Ivany Ribeiro — Patrocínio de A QUERIDINHA.

860 Quilociclos Rádio Club do Brasil

CRITERIUM DE POTROS — A deserção do potro Irisado permitiu que Homero grangeasse a posição de favorito destacado. O pilotado de Luiz Diaz, forçado, no entanto, pelas condições da carreira, entrou em luta, prematuramente, com o ponteiro Duc d'Anjou. Quando depois de uma luta "homerica" sobrepujara o rebelado de Ullôa, apareceu, por fora, com ação dominadora, Prosper, que passou de passagem, cruzando o disco em seguida, com um corpo, com Castillo enfiando a segunda da tarde. Em quarto completou El Greco, líder destronado, que sofreu tropeços no início do trajeto. Naughty Boy, em quinto, deu o sinal de sua graça, e Fair Prince chegou como saiu...

Sábado, "Espadarte" Foi o "Prato do Diaz"...

A HIDROGENICA

GUARUMAN — Quá... quá... quá... O Coruja está "biruta"... como é que posso ser "bomba" pagando só 50 "pratas"? Eu estava sobrando, senão nunca podia ter papado aquêle páreo no tempo em que fiz... Ainda mais com aquêle Calleri no meu lombo... Que sujeito ruim...

CUCUIA

NAGASAKI — Nome japonês, "japonês" no lombo, dia de estréia, etc... tudo isso me deixou nervoso e o resultado foi o que se viu... Quase 24.000 poules "bebidas" sem direito a chôro... "Papai" Ever Ready não tem dado sorte... Vamos esperar a próxima...

A CANÇÃO DO DIA

(Com musica do baião "Não Interessa não", de José Menezes)

— Quem é você, "bichinho"?...
— Eu sou o Manguari...
Só de falar em mim
O Claudemiro ri...
— Porque você não diz
Quando vai "estourar"?...
— Não posso não senhor,
Que a "bôca" é p'ra "ma-
[mar"...
Ninguém sabe quando ganho,
Ninguem sabe não...
Sou da turma da "costela"
Sou lá do "caixão"...
(Bis)

O LANTERNA

ONDINO — Com tôda a minha reputação de grameiro, entrei muito bem, e sou convidado a vir segurar o "candieiro" aqui no jornaleco... Tambem com aquela gente do Manguari, não há quem possa... Todo "balendo" (segundo dizem) e marca "record"... Como é que pode?...

O CORUJA — ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA...

PE' DE MEIA

TIROLÊS — Vim melhorando, melhorando, e afinal consegui dar os arremates na linda meia que o Mário "Português" vai usar no Carnaval, fantasiado de "tirolês"... Até que não deu mbuito trabalho...

PIOS E PIADAS

Dr. Peixoto de Castro, conversando com os cronistas de turfe na sala da imprensa, após a vitória do seu Prosper, externou a sua surprêsa pelo rateio do seu pupilo. Confessou que muito admirado ficou com as 10.840 poules vendidas no numero 7. Achava que o seu King Salmon era retrospecto puro e que o público menosprezou a capacidade do "bichinho"... Aproveitando a oportunidade, lançou as "coordenadas" para um churrasco nêsses próximos dias, a fim de comemorar mais essa vitória clássica da blusa estrelada. Bôas falas...

* * *

Êsse caso do cavalo Manguari, é de arripiar os cabelos... O bicho faz umas carreiras de sendeiro para contar tempo, e, quando menos se espera, zás... rebenta p'ra cima dos "panafigos" dando-se ao luxo de marcar "record"... Mas fica tudo por isso mesmo, porque a "coisa" por aquelas bandas é "muito alta" e ninguém é trouxa de mexer em "corrente de alta voltagem"... Ficam apenas os protestos do público tapeado, traduzidos na formidável vaia que reboou pelos quatro cantos do Hipódromo da Gavea depois da "façanha" do Manguari...

* * *

Luiz Diaz ia montar Retang e Grumete nos dois ultimos páreos da reunião de domingo. Como tivesse se sentido mal pouco antes do Handicap Especial, quiseram aplicar-lhe determinada injeção na enfermaria. O "Negro" protestou e disse: "O que eu estou precisando é de um bom bife e não de remédio..." Conclusão: não deixaram o vice-lider montar nos ultimos pareos. Mas o joquei estava com a razão. Devido ao rigoroso regime para perder peso, ficou um pouco enfraquecido, pois não tinha se alimentado suficientemente. O mal era mesmo falta de "grude" e não de remédios...

* * *

A choradeira foi grande pela derrota do franco favorito Homero, no G. P. Conde de Herzberg. De fato, foi tudo devido à precipitação de Luiz Diaz. Vendo Duc d'Anjou floreando na ponta e ninguém dando em cima, o "Negro" Diaz fez uma partida muito cedo, do que se aproveitou o Castillo para fazer uma atropelada curta e matá-lo quase em cima do espelho com o Prosper. Diga-se de passagem que se o Diaz permitisse por mais tempo o Ullôa se fazendo na ponta, seria dificílima a derrota do Duc d'Anjou. Assim ficou o Diaz no caso daquele sujeito que foi preso por ter cão e preso por não ter cão...

O JERICO

...e disseram que os cavalos da letra "M" iam ganhar no domingo... Joguei Madrigal, Master e Moreninha e quebrei as fuças... Como é isso?...

O CHUTADOR

No intervalo do terceiro para o quarto páreo de sábado, o moço conversava na roda de amigos, e dizia:

— Tenho informação segura de que o proximo pareo vai ser "mole" para o Holocalix... Podem mandar as "fichas"...

— Mas, ó Bastinhos, disse um dos da roda, nêsse pareo há muita gente com ganas... Isso de moleza é "bafo"...

— Coisa nenhuma, filho, o "negócio" já está resolvido...

O CORUJA depois de captar essas "ondas" afastou-se e foi observar o desenrolar da carreira. Quando o Holocalix tomou a ponta e ainda na reta liderava o lote, a desconfiança "pousou-lhe" no crânio mas, de repente, veio tôda a "macacada" lá de trás querendo tudo, uns tratando de comer os outros, numa luta que provocou uma das chegadas mais intrincadas dos ultimos tempos na Gávea, e que o "Photochart" decidiu a favor de Guaruman por uma diferença, milimétrica sôbre Florete e "grudados" a êles Origon e Argonauta.

Moleza, hein?... E é assim que se esvasia muito bolso dos incautos que vai no "bafo" dos bem informados... Que "chute" difícil de segurar...

A BOA E A PODRE

HAJUL — O Diaz me levou "como manda o figurino" e na hora "H" fez correr... Pronto... acabou a brincadeira e eu ainda paguei 38 cruzas... Parece mentira... Fizeram o Seu Acácio favorito não sei porque, pois a verdadeira BOA era eu...

CROSBY — Só cheguei na frente do Eracleon porque êle teve hemorragia, senão o "lanterna" era eu... Tendo sido um dos favoritos e chegando dessa forma, não pode haver dúvida: eu era a PODRE...

PROGRAMAS PARA A SEMANA NA GAVEA

SABADO

1.º PAREO — 1.300 metros — As 13.40 horas — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

		Ks.
1—1	Cambuci	58
2	Arakreon	58
2—3	Carlos Magno	58
4	Lamêgo	58
3—5	Irapiranga	55
6	Lumes	56
4—7	Mavilis	58
8	Dizzi	56

2.º PAREO — 1.600 metros — As 14.10 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Indiscreto	56
2—2	Guavanaz	56
3—3	Hélio	56
4—4	Senta a Pua	56
5	Gládio	56

3.º PAREO — 1.300 metros — As 14.40 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Viscondessa	52
2	Maraty	52
2—3	Delba	54
4	Nacelle	50
3—5	Lys	54
6	Dalmata	56
4—7	Feniana	54
8	Zayra	54

4.º PAREO — 1.800 metros — As 15.15 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Parthenon	56
2—2	Guambi	52
3—3	Ocre	52
4	Changa	50
4—5	Manguarito	52
6	Marroquino	52

5.º PAREO — 1.400 metros — As 16.00 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Incendiario	53
2	Lohencrin	50
2—3	Alcoz	56
4	El Matachin	50
5	Creoulo	52
3—6	Tarascon	54
7	Rio Formoso	50
8	Fausto	56
4—9	Toropi	56
10	Cantinflas	54
"	Bingo	52

6.º PAREO — 1.400 metros — As 16.40 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Maco	54
2	Mujique	52
3	Hunter Prince	56
2—4	Carinho	52
5	Diamante Negro	52
6	Bosphorino	52
3—7	Urucania	52
8	Incógnita	50
9	Malandrinho	56
10	Brown Boy	56
4—11	Joio	54
12	Jangadeiro	56
13	Frontal	50
14	Calmete	52

7.º PAREO — 1.800 metros — As 17.20 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Come On!	58
2	Itamogi	50
2—3	Grão Pará	56
4	Lamêgo	56
5	Helicon	56
3—6	Mejor	50
7	Assungui	58
8	Contrabanda	52
4—9	Frontal	56
10	Harem	58
11	Bibelô	48

DOMINGO

1.º PAREO — As 13.30 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	El Gin	55
2—2	Parnaso	55
3	Coromy	55
3—4	Ecce	55
"	Bali	55
4—5	Sarilho	55
"	Aimberê	55

2.º PAREO — As 13.50 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Piuba	55
2—2	Nagoia	55
3	Pompa	55
3—4	Espada	55
5	Dew Pearl	55
4—6	Elegal	55
7	Corotinha	55

3.º PAREO — As 14.20 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	Origon	56
2—2	Cabo Frio	50
3	Crato	56
3—	Lovelace	50
5	Holocalix	53
4—6	Cacula	54
7	Fair Lady	50

4.º PAREO — As 14.50 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 ("Noel Rosa").

		Ks.
1—1	Palmer	55
"	Lalus	55
2—2	Oxford	55
3	Utaco	55
3—4	Fair Black	55
5	Nagasaki	55
4—6	Peron	55
7	New York	55

5.º PAREO — As 15.25 — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — (Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" (4.ª e ultima prova da Temporada Internacional).

		Ks.
1—1	Tirolesa	58
2—2	Pardaillan	58
3—3	Torpedo	60
4—4	Lord Antibes	60
"	Miel Rosa	60

6.º PAREO — As 16.10 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Silver Lass	54
2	Kedia	54
2—3	Ouvviro	56
4	Chilia	54
3—5	Marinheira	54
6	Chila	51
4—7	Odilon	56
8	Oscar	56
"	Gato	56

7.º PAREO — As 16.40 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Associação Brasileira de Radio — (Betting).

		Ks.
1—1	Fazie Pass	58
"	Elicius	51
2—2	Tiples	49
3	Laurina	48
3—4	Retang	58
"	Tuyucero	51
4—5	Gotta de Ouro	48
"	Kurdo	53
"	Sans Route	54

8.º PAREO — As 17.20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Bozambo	56
"	Rio Verde	52
2—2	Intrépido	54
3	Ecelero	56
4	Mutique	50
3—5	Jacarei	50
6	Carinhosa	52
7	Gavião da Gávea	52
4—8	Arari	52
9	Parlamento	54
10	Hivon	53

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

Vai Pintar Sua Residencia!

OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua Mexico, 90, sala 301-A — Telefone: 22-8074

OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliários

FLAVIO COSTA: Não há "Onda" em Campos Salles (Texto na 6.ª Pág.)

"Uma Série de Fatores Contra o Flamengo"

Bangu, o Setimo Céu

"ONDINO DIRIGE O TEAM DEMOCRATICAMENTE"

Profundamente Impressionado Zizinho Com o "Coach" Uruguaio — Plena Liberdade Para Discutir Uma Ordem, Que é ou Não é Mantida — Quando os Goals São Feitos Entre Quatro Paredes

Por Paulo Rodrigues



Zizinho fala pela primeira vez sôbre Ondino Viera. O seu depoimento bastaria para justificar a euforia e a capacidade técnica do team banguense.

A cada nova exibição do Bangu, formam-se rodas pelas esquinas, pelos cafés, em tôda parte, para se discutir Zizinho. A pergunta que espera resposta é uma só: "Quando Zizinho jogou tanta bola"? Somam, após, pacientemente, os "goals feitos" que Zizinho dá durante um match. Reconstituem ou procuram reconstituir os "driblings" geniais do grande "meia". E a anedota do ingresso volta à cena. O "torcedor" que viu Domingos dar um "dribling" e chegou à conclusão de que estava lesando o espetáculo. Assim, o remédio para tirar um pêso da consciência, era sair e comprar um novo ingresso.

ONDINO, UM "COACH" DEMOCRATICO

Geralmente reservado e comedido para fazer julgamentos, Zizinho até que se expande para falar sôbre Ondino Viera:

—Só vim a conhecer verdadeiramente Ondino Viera no Bangu. Confesso que fiquei impressionado. É um "coach" extraordinariamente competente e extraordinariamente perspicaz. Para descobrir os nossos defeitos e para descobrir os defeitos dos outros.

—Não estranhou sob qualquer aspecto a sua forma de agir?

—Não. Ondino dirige o team democraticamente. Coloca os jogadores à vontade. Basta dizer que dá plena liberdade para que discutamos uma ordem sua. Ondino nos ouve e quando não concorda, apresenta as suas razões, clara e convincentemente. Posso garantir que, no team do Bangu, ninguém entra em campo contrariado para cumprir uma determinada missão.

CABE A ONDINO A MAIOR PARCELA DAS VITÓRIAS

Podiamos objetar: Ondino tinha as suas táticas, as suas Idéias, os seus conhecimentos, mas ficava de fora, quem tinha que ganhar o jôgo eram os jogadores, marcando goals. Zizinho, porém, protesta:

—Cabe a Ondino, sem nenhum favor, a maior parcela nas vitórias do Bangu. Porque, entre quatro paredes, Ondino não só assegura um sistema defensivo seguro, como também arma os goals, estabelecendo para o ataque uma determinada forma de atuar. Não fazemos mais que executar os seus planos e em geral com sucesso porque são expostos com a máxima clareza. Por estas e outras, sinto-me bem no Bangu, sinto-me maravilhosamente bem.

BONSUCESSO, A PRIMEIRA "PARADA DURA"

Zizinho não se detém a analisar os outros concorrentes. E explica:

—Só vi os teams por que já passamos.

—E em relação ao campeonato, Zizinho?

—Decide-se o campeonato na cancha, em cada jôgo. Exemplo: a nossa primeira "parada dura" será o Bonsucesso. De véspera, ninguém vence ninguém. Os resultados imprevistos nascem justamente quando uma equipe resolve subestimar a outra, escudada em hierarquia.

CAMINHO PARA O TITULO: GANHAR JOGANDO MAL

Admite Zizinho que o Bangu é candidato ao titulo. Acha, porém, que nada se pode garantir com antecedência. Indagamos, então:

—De que mais necessita o Bangu para chegar lá?

—Sobretudo e particularmente, de sorte. A sorte que leva uma equipe, mesmo atuando mal, a vencer um match.

O Problema Das Contusões – E o Time Tem Produzido Normalmente – Sem Saber Ainda se Poderá Contar ou Não Para o Vasco Com Bigode, Dequinha e Adãozinho

Bastou que o Flamengo perdesse dois jogos tidos na conta de grandes jogos e ficasse com cinco pontos perdidos para que todo mundo começasse a dizer que o Flamengo era isso mesmo, que aqui a coisa era diferente, que não era Suécia, etc. Aqui o Flamengo tinha mesmo que meter os peitos, que lutar, não ia pegar a "sôpa" que pegou lá fora, vencendo todo mundo com a maior facilidade. possivel.

A PALAVRA DE FLAVIO

Pergunta-se a Flávio Costa o que êle acha do "team" do Flamengo.

Vem a resposta incisiva:

— Sinceramente o Flamengo até que tem produzido normalmente. Perdemos cinco pontos, mas jogamos contra dois grandes adversários. Um jôgo atrás do outro. Botafogo e Bangu. Ora, no embate com o Botafogo perdemos Bigode. Bigode ficou fora de cogitações. E não pôde enfrentar o Bangu. Agora, no momento da reabilitação, na hora da peleja com o Bangu, vamos para o campo, jôgo duro, sem definição, e acontece aquilo que você viu com o Dequinha. Sempre uma contusão séria, um problema a mais para se resolver. Ele e Adãozinho estão assim, contundidos, lesionados.

FATORES OUTROS CONTRA O FLAMENGO

— E você considera que Bigode, Dequinha e Adãozinho poderão jogar contra o Vasco?

— Até aqui não tenho uma palavra segura, definitiva. Acredito que sòmente na quinta-feira poderei saber se contarei ou não com êstes três elementos. O fato é que o Flamengo tem tido contra si uma série de fatores, inclusive êste, das contusões, que é sempre um abacaxi, não é o caso?



O Flamengo lutou muito contra o Bangu, mas não foi feliz. Apesar disso não esmoreceu a flama do "onze" rubro-negro.

RAY ROBINSON x RANDOLPH TURPIN — *Recentemente em Londres Ray "Sugar" Robinson perdeu o titulo dos pesos médios para Randolph Turpin. Foi uma luta disputada, dura. E a decisão acabou sendo por pontos. Acontece que amanhã os dois lutadores estarão novamente em confronto. Ray Robinson preparou-se bem, com cuidado, como podemos observar acima. Ele jogando cartas, ele em treinamento. No outro flagrante Randolph Turpin, que é o atual campeão na categoria dos pesos médios.*

Última Hora Nos ESPORTES

Ano I ☆ Rio, Terça-Feira, 11 de Setembro de 1951 ☆ N. 78

Sem Crepe e Sem Carpideira

Não Choram, em Álvaro Chaves, a Queda Sofrida Para o Vasco

"Temos um "Slogan": Lutar, Lutar e Lutar", Declara Silvio Neto Machado — Primordial: Manter o "Team" em Atividade Permanente — Um Jôgo em Perspectiva, na "Quinzena Banguense"

Alvaro Chaves não vestiu crepe por causa da derrota no match com o Vasco. Em primeiro lugar, porque se considerou a fraca "performance" do team, positivamente numa tarde aziaga, tendo vários elementos atuando muito aquem de suas possibilidades. Depois, porque perder para o Vasco ou simplesmente perder, não exclui uma equipe da lista de candidatos ao ceptro máximo.



Muita vitamina e confiança em dias melhores, estimulam os tricolores para uma "virada" a tempo e hora

"LUTAR, LUTAR E LUTAR, EIS A NOSSA MISSÃO"

Ouvimos jogadores do Fluminense, ouvimos o técnico e ouvimos dirigentes. Concluímos, então que a confiança numa grande campanha se mantinha intacta. Silvio Neto Machado, por exemplo, não admite que alguém baixe a cabeça. Com muita convicção e muita decisão, observa:

— Temos uma missão a cumprir: envidar os maiores esforços para corresponder à confiança de nossa grande "torcida". De maneira que não podemos, em hipótese alguma, pensar em fracasso. Lutar, lutar e lutar, eis o nosso "slogan", eis a nossa missão.

"PRIMORDIAL: MANTER O "TEAM" EM ATIVIDADE PERMANENTE"

Entrou hoje o Fluminense na "quinzena banguense". Altos planos em perspectivas? Silvio Neto Machado expõe o seu ponto de vista:

— Considero primordial manter o "team" em atividade permanente. Jogando sempre, exigindo o máximo de si mesmo. Existe, a propósito, a idéia de um amistoso esta semana.

— Interestadual? — Indagamos.

— Sim. Apenas, ainda está tudo um pouco no ar. Mas que é interessante acelerar o treinamento da equipe para o jôgo com o Bangu. E diante das nossas ambições, só temos um caminho a seguir: não parar nunca, não esmorecer nunca, lutar decididamente até a última rodada.

Objetivo de Boye: "FAZER O FLUMINENSE DE TRAMPOLIM"

Desejava Melhorar de Situação e Por Isso Explorou o Nome do Fluminense

Hoje, o Fluminense não pensa mais em Boye. Boye foi o primeiro a se interessar pelo Fluminense. Só quando Boye manifestou, só depois que o jogador demonstrou interesse de se transferir para o Rio foi que o Fluminense deu os primeiros passos para conquistá-lo. Conversa de telefone entre Benicio Ferreira Filho e Boye. O jogador informou que não poderia vir já. Tinha um problema a resolver. Desejava vir, mas já, já, não era possivel. Que o Fluminense esperasse um pouco. Ele mandaria uma carta, explicando melhor, mas a história da carta não foi confirmada. A carta não veio mesmo, eis tudo.

FLUMINENSE, TRAMPOLIM

Benicio Ferreira Filho não esconde o que pensa de Boye.

Diz êle:

— Boye quis usufruir vantagens à custa do Fluminense, é a conclusão que tiro. Ora, êle ficou de mandar uma carta dizendo se vinha, se não vinha, ou porque não vinha. Não tomei até agora conhecimento dessa carta. Ela não chegou às minhas mãos. O que prova o que afirmei antes. Que Boye tinha em mente mesmo fazer o Fluminense de trampolim para alcançar u'a melhor situação no Racing. Se êle desejava progredir, nada tinhamos a objetar. Agora: colocar o Fluminense na situação que êle colocou, evidentemente não está direito.

A NOTA INTERNACIONAL

"MARCAÇÃO POR ZONA"

Quase todos os "Fluminenses" que encontrei desde a amarga derrota sofrida ante o Vasco, me afirmaram sem hesitação:

— Você viu aquela "marcação"?... Eu sempre disse que não gostava do sistema de Zezé Moreira... Está errado... Perdemos por causa daquela marcação "por zona"...

O argumento parece-me muito discutivel. Acho pessoalmente que, com qualquer sistema de marcação, a superioridade individual da maioria dos elementos do quadro do Vasco devia dar a vitória ao onze de Augusto, a sorte decidindo, como quase sempre em futebol, da contagem, mais ou menos dilatada.

Não sou dos que negam qualquer influência às "táticas" em futebol, longe disso, mas não acredito tampouco que constituem o elemento essencial do jôgo, pois qualquer tática vale o que valem os homens que a executam.

Do que se trata exatamente no caso do Fluminense? Confesso que não falei com o principal responsavel a respeito, o sr. Zezé Moreira, mas parece que não há dúvida sôbre o problema.

Na "diagonal", que, neste ponto, não difere em nada do "W M", cada um dos médios e zagueiros (cinco homens) tem de "marcar" um dos cinco atacantes do adversário.

E' no modo de entender e de executar este papel defensivo que diferem sensivelmente a marcação "homem por homem" e a marcação "por zona".

Na primeira, o marcador segue seu adversário pessoal, prèviamente designado, como sua sombra, e vai acompanhando o dito atacante nas suas deslocações para qualquer ponto do campo, o jôgo decompondo-se dêsse modo em uma série de duelos individuais. E' o "sistema" italiano, como nossos leitores puderam observar, executado excelentemente pelo Juventus de Turim.

Na marcação por zona, ao contrário, o que conta sobretudo para cada um dos cinco homens que evoluem entre o arqueiro e os atacantes é uma porção do campo que foi confiada à sua vigilância. O defensor tem portanto o papel de vigiar, de atrapalhar, de vencer, não um atacante nominalmente designado, mas bem o adversário qualquer que se apresente na porção do campo que lhe foi atribuida pela direção técnica do quadro. E', de modo geral, a tática adotada atualmente pelos ingleses.

Discutir das vantagens e dos inconvenientes dos dois métodos não é possivel no quadro limitado desta "nota", pois seria possivel, escrever volumes sôbre o assunto. Mas é claro, por exemplo, que a marcação cerrada homem por homem, não exige muito espirito de iniciativa do jogador. Este segue seu adversário pessoal e tenta aniquilá-lo. (Quando está vencido num duelo pessoal, enquanto um dos seus parceiros ataca, por sua vez, o adversário momentaneamente vitorioso, nenhum defensor deve correr para ir marcar o atacante deixado livre por seu companheiro). E' tudo, ou quase.

A marcação por zona é mais delicada na sua aplicação, mais matizada, exigindo do jogador um espirito de decisão e uma clarividência que não são tão essenciais na simples marcação por homem.

Afinal de contas, parece que estou concordando com os torcedores do Fluminense que não gostam da marcação por zona. Mas o fato é que voltamos à mesma apreciação inicial. Pois se a marcação por zona exige grandes jogadores, de alta "classe", para dar bons resultados, não satisfaz no Fluminense justamente, porque o Fluminense não dispõe atualmente dos cinco elementos de alto nível técnico indispensáveis.

E repito que qualquer tática é boa quando executada por grandes jogadores. Com esta reserva que, a meu vêr, não são os jogadores que se devem adaptar a uma tática escolhida arbitrariamente pela direção técnica. E' muito melhor escolher a tática em função dos jogadores de que se dispõe. É mais lógico e mais prudente...

A. L.



Nesta fase do jôgo Vasco-Fluminense, não se reflete a tática dos tricolores: marcação por zona ou marcação por homem?... Vêem-se no grupo Tesourinha e seu adversário direto Jaiminho, Edmur e seu "marcador", Pinheiro, e mais Edson. Mas a influência britânica nas concepções táticas de Zezé Moreira aparece de modo nitido com o número cinco nas costas de Pinheiro, zagueiro esquerdo ou zagueiro central (isto é o centro-médio do "WM" inglês), que, segundo a tradição brasileira pura, devia jogar com a camisa de n.º ...

Caberia ao Vencedor do Rio-São Paulo Representar o Brasil no Pan-Americano

Sugestão do Sr. Castelo Branco Para Não Atrapalhar o Calendário das Entidades Regionais

De acôrdo com a decisão tomada pela Associação Uruguaia de Foot-ball, decisão comunicada pelos srs. Valenzuela e Dittborn aos dirigentes brasileiros, por intermédio do professor Roberto Peixoto, sòmente o Campeonato Pan-Americano promovido pela Federação Chilena será efetuado, segundo tudo indica. Diante disso, apresenta-se agora a questão da participação do Brasil neste certame, que reunirá representações de tôdas as Américas.

O BRASIL REPRESENTADO PELO VENCEDOR DO RIO-SÃO PAULO

Em entendimentos mantidos com o sr. Inocencio Leal, presidente da F.M.F., o sr. Castello Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. tratou da questão das colisões de datas entre os calendários da C.B.D. e dos clubes cariocas e paulistas. Para não atingir o Rio-São Paulo, que a entidade máxima reconhece ser imprescindivel para os clubes cariocas e paulistas, pelos grandes resultados econômicos que traz, o sr. Castello Branco sugeriu que o Brasil fôsse representado pelo vencedor do Rio-São Paulo, reforçado por mais dois ou três jogadores, por êle convocados e pertencentes a outros clubes. Em tal caso a C.B.D. oficializaria as convocações feitas.



Vencedor do Torneio Rio-São Paulo (e da "Copa Rio") de 1951, será o Palmeiras também o representante do Brasil no Pan-Americano depois de novo triunfo no mesmo Torneio em 1952?

Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR WEST

NÚM. 64

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 11 de Setembro de 1951 (Têrça-Feira)

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária



O GUERREIRO VERMELHO

Seta-Justiceira, o Guerreiro Vermelho

A AMEAÇA de FLECHA-ARDENTE







Seta Justiceira, o Guerreiro Vermelho

A Ameaça de Flecha-Ardente

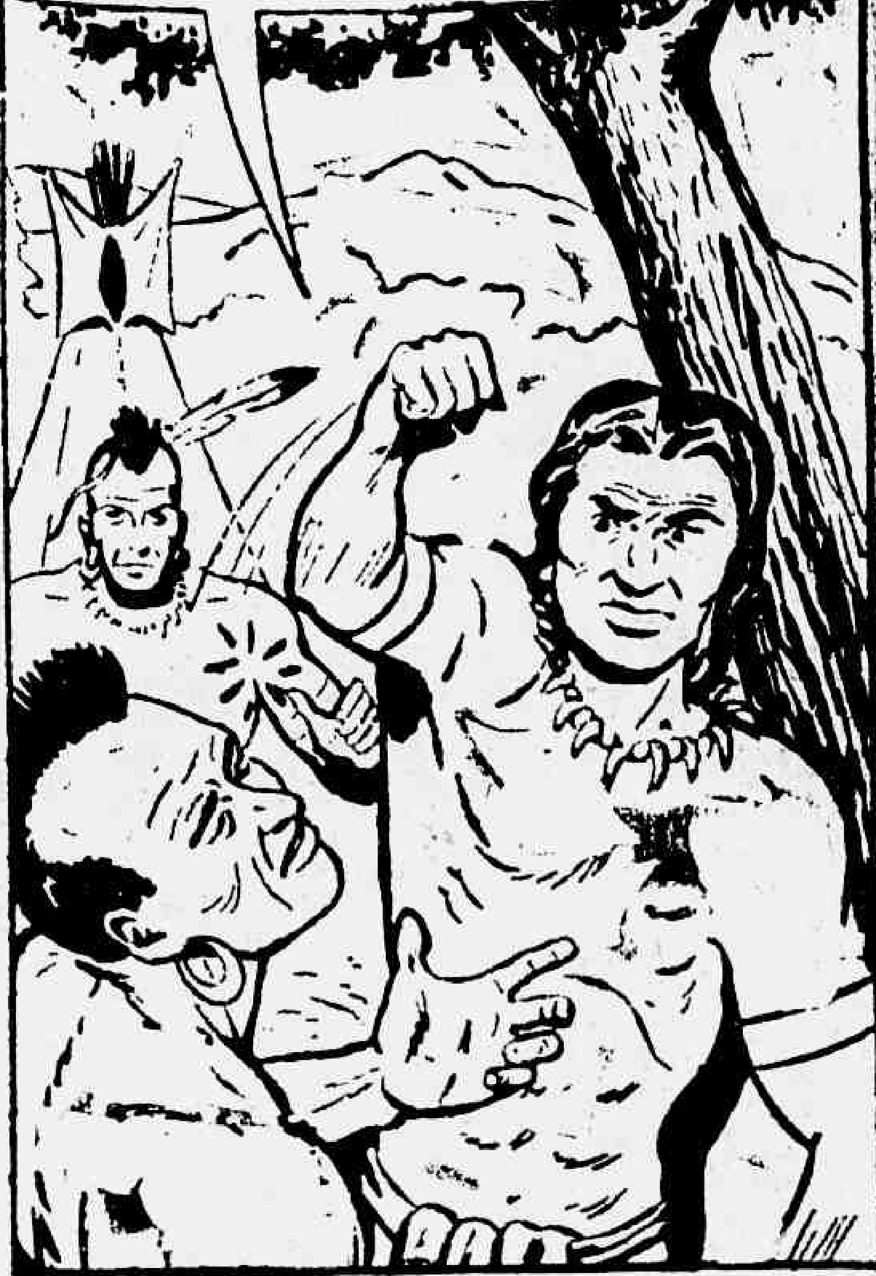












Seta Justiceira, o Guerreiro Vermelho

A Ameaça de Flecha-Ardente













Seta Justiceira, o Guerreiro Vermelho

A Ameaça de Flecha-Ardente













Seta Justiceira, o Guerreiro Vermelho

A Ameaça de Flecha-Ardente













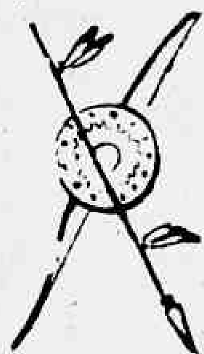
Seta Justiceira, o Guerreiro Vermelho

A Ameaça de Flecha-Ardente

UMA NUVEM QUE CORRE, IMPELIDA PELO VENTO, ESCONDE AS FACES DOS MORTOS E ENCOBRE A LUA NA OCASIÃO DO ATO DE ASSASSÍNIO! IMÓVEL ESTÁ A NOITE... QUIETOS ESTÃO OS SERES VIVOS DAS PLANÍCIES E DAS COLINAS, ENQUANTO A PRÓPRIA VIDA FICA EM SUSPENSO, ENQUANTO A LANÇA SE ERGUE, APONTADA SÔBRE O PELE-VERMELHA IMÓVEL!



SÚBITAMENTE, A VOZ TERRÍVEL DO GRANDE ESPÍRITO FALA, E DURANTE UM BREVE SEGUNDO A LANÇA PARA EM SUA MARCHA MORTAL...













LANÇA-DE-FOGO em As Garras da Águia

Esta é a verdadeira prova pela qual passa um jovem índio para ganhar a grande honra de ser chamado guerreiro!



O homem branco acredita que quando um jovem viveu 18 anos torna-se homem! O índio, porém, acredita que um jovem só se torna homem quando prova que é homem ... tenha êle 18... ou 14 anos! Lança-de-Fogo, um índio Shoshone, tinha quinze anos quando chegou sua vez de provar que era digno de ser guerreiro! Certa madrugada, êle se apresentou, pronto para a grande prova!

ARMADO SOMENTE COM UMA FACA, LANÇA-DE-FOGO TINHA QUE ATRAVESSAR AS PLANÍCIES... ESCALAR O TRAIÇOEIRO PICO... COMBATER COM A ÁGUIA... GANHAR A LUTA... CORTAR-LHE AS GARRAS... E ENTÃO CORRER DE VOLTA PARA ENTREGÁ-LAS A SEU PAI... ANTES DO PÔR DO SOL!



ATÉ OS ANIMAIS PARAVAM PARA VER LANÇA-DE-FOGO PASSAR ATRAVÉS DA ESPÊSSA FLORESTA COMO SE FÔSSE UM DÊLES!



O SOL JÁ IA ALTO NOS CÉUS QUANDO LANÇA-DE-FOGO CORRIA ATRAVÉS DAS AREIAS ESCALDANTES DO DESERTO! SEUS PÉS SE QUEIMAVAM, MAS ELE SABIA QUE PARAR SIGNIFICARIA MORTE CERTA...



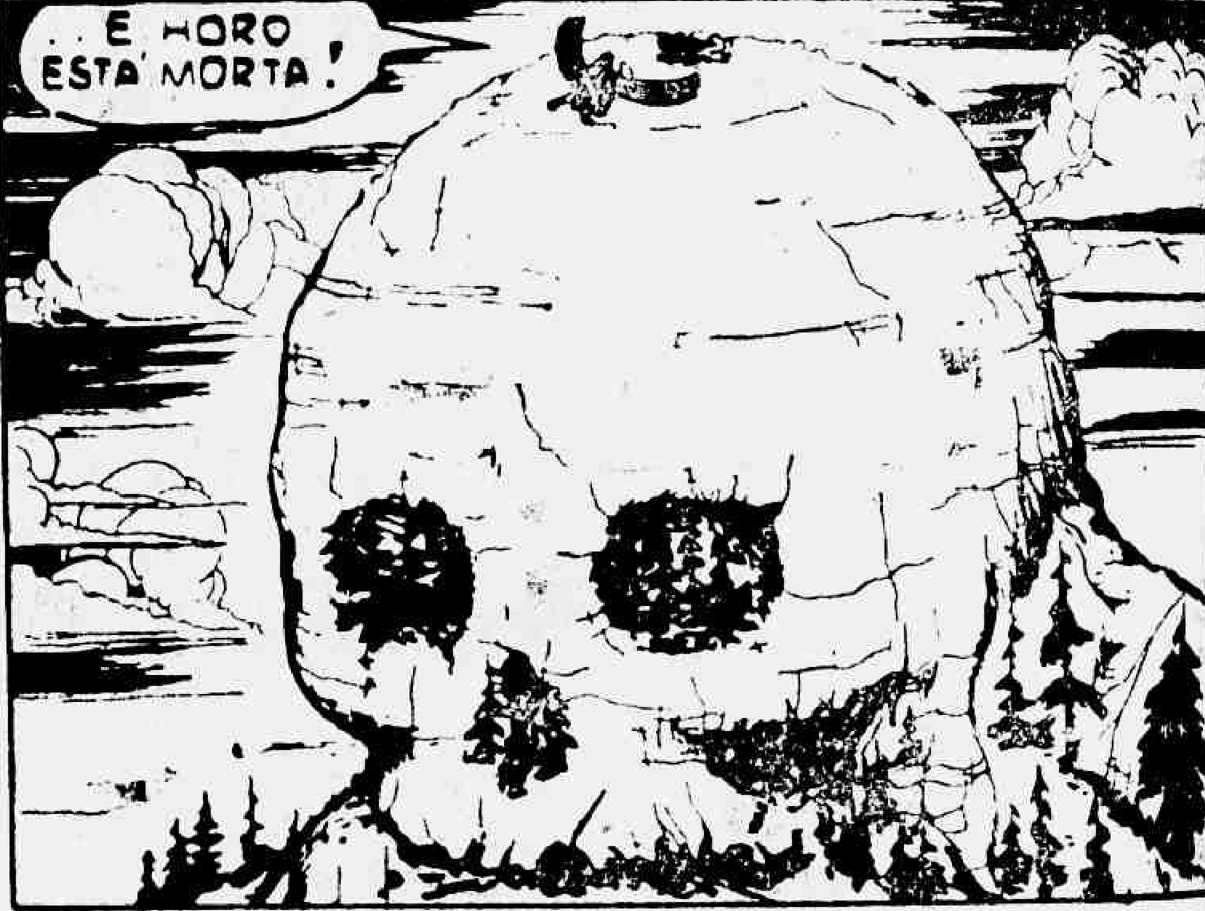
AS GARRAS da ÁGUIA















Red Blance, o Falcão

A PEPITA FATÍDICA



Aquela pepita era um exemplar extraordinàriamente grande e quase puro. O brilho do metal precioso deveria atrair à morte três homens e estabelecer uma cadeia de reações violentas que só seria detida quando o melhor atirador do Oeste encontrasse a pista sangrenta daquela pedrinha, que era...

A PEPITA FATÍDICA!

O SOL BRILHAVA COM SEUS RAIOS INCANDESCENTES SÔBRE A PAISAGEM SOLITÁRIA, UM CAVALEIRO SOLITÁRIO PAROU PARA OBSERVAR UM PAR DE CORVOS QUE VOAVAM EM CÍRCULOS NO CÉU DO TEXAS...





Red Blance, o Falcão

A PEPITA FATÍDICA





UMA REVISTA RÁPIDA REVELOU DOIS OBJETOS QUE IRIAM INICIAR UMA CADEIA DE MORTES E INTRIGAS.





DURANTE CINCO MINUTOS RED BLANCE CAVALGA RIO-ACIMA EM BUSCA DO LOCAL ONDE PUDESSE ENCONTRAR SINAIS DE LUTA.



SÚBITAMENTE, UMA BALA DE FUZIL ASSOBIA POR SÔBRE A CABEÇA DE RED BLANCE!





Red Blance, o Falcão — A PEPITA FATÍDICA















Red Blance, o Falcão — A PEPITA FATÍDICA













Red Blance, o Falcão

A PEPITA FATÍDICA













Red Blance, o Falcão — A PEPITA FATÍDICA



















Era aquilo mesmo...









Em AÍ, MOCINHO! e SUPER X

Voce encontrará as mais emocionantes

histórias do FAR WEST!!

Se ainda não conhecem essas revistas...

Não sabem o que estão perdendo!